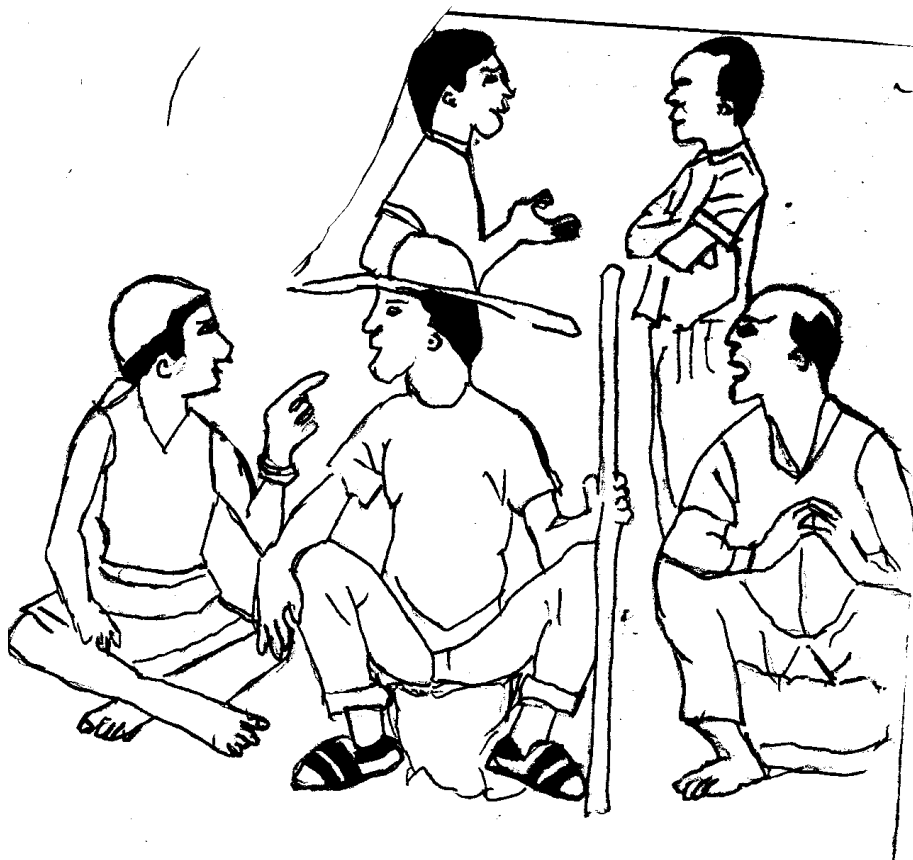




DEVELOPMENT WORKSHOP
Desenvolvimento Comunitário
Human Settlements & Development

CP3360 · Luanda · ANGOLA
Rua Rei Katyavala 113 · Luanda
Tel: (244 222) 448366 / 71 / 77 Fax: 449494
Email: devworks@angonet.org
www.dw.angonet.org

Pesquisa de escuta



PROJECTO PUBLICACAO COMUNITARIA

Huambo - Maio – Dezembro de 2000

Economia

-Reclamação pelo apoio do governo e outras organizações governamentais Angolanas e estrangeiras no desenvolvimento de Agricultura como base alimentar deste povo. Desde 1997, a fraca colheita anual, tem provocado um colapso alimentar.

Um exemplo real foi quando encontramos um grupo de camponeses associados numa associação Agro-pecuária denominada “povo unido” na área de munda Piva, que possuindo um rico terreno irrigável, não encontram apoios palpáveis mesmo depois de apresentarem um projecto rico e ambicioso. Discutiam que fariam muito mais com apoios e parcerias. Quem as apoiasse ganharia com eles por possuírem uma pequena barragem.

-Toda gente critica a forma actual do comércio, que em vez de optar pela venda de produtos alimentares, vendem bebidas de vários tipos para prejuízo de vida humana, dificultando assim a prestação de serviços de saúde.

-Há familiares vulneráveis e aquelas que não conseguem combater os maus vícios de alguns filhos por causa das más companhias, abandonam ou expulsam pura e simplesmente para a rua estes filhos.

Falam isto abertamente, culpando a guerra que não deixa as pessoas viverem tranquilas, bem como os desentendimentos nos lares.

-As mulheres lamentam o fraco apoio económico e financeiro que os maridos prestam nos seus lares preocupando-se somente com a prostituição que enferma a sociedade no lema “catorzinhas” e outro chamado casadas ‘a procura de melhores condições de vida para os seus filhos e não só.

- Há ainda áreas que não possuem água potável.

A lamentação e a visualização nossa foi vermos lugares onde se tira água no bairro de Kalute-baixo, Jongolo e Kalikoke, precisa uma educação sanitária e ou saneamento do meio.

-Há muita gente na pobreza total ou parcial, mesmo aqueles que vivem nas aldeias natais.

- Há lares desagregados por falta de emprego e incentivos.

- Acentuado custo de vida que leva para a morte rápida todos com idade compreendida dos 50 anos para cima.

- Não há respeito nem protecção ‘a propriedade alheia.

- Em tudo isso a mulher rural é que está mais penalizada.

-Não há escolas para todos devido as distâncias entre escolas em locais de residências.

-Há tantas doenças que vitimam crianças e velhos e que a população lamenta o porquê de não legalização de medicina tradicional para ajudar ou superar a moderna?

-As mulheres lamentam porquê é que o analfabetismo é mais acentuado nelas?

- O comércio está nas mãos das mulheres e os homens escravos devido ao desemprego
- O mau atendimento não satisfatório de alguns enfermeiros ou mesmo médicos.

Ainda na vertente social...

- O aumento de criminalidade sem que a polícia verdadeira consiga estancar...
- Falta de respeito pela vida humana. Isto o povo lamenta no constante.
- Igrejas há que não ajudam o progresso do País, porque não levam filhos ao estudo, não empregam e assim o que será de Angola com estes?
- Esta é das inúmeras perguntas que a população apresenta. Progresso ou retrocesso?
Pergunta a população ao ar livre.

Ekalo lya siliya

- Aliyeyo omanu omo lyakwatiso vatambula ku vyali kwenda asokiyo kavatyamelele ku vyali wo Feka yo Ngola momo kavatela. Okupisa ku lima wohulukāyi ovita eceya akwi eceya le panduvali, okungula kwalinga kutito calwa vulima, calinga ocitangi cinene ko nepa yokulya.

Kovina vyaco tu lombololapo eci twasiña omunga yo lo nalavayi vyunja valitokeka kovopange vaco kwenda ke teku lyo vinyama londuko " omanu valyongotiya " ko nepa yo Munda Paiva, kusangiwa osi iwa, ovo kavasañi akwatiso liwa, ndaño valekasa ocipama cu pange ca posoka, haco ciyongwiwa. Vahoyahoyako hati tu linga upange nda twakwatisiwa. Nda kwakale u ovakwatisa nda vamamako lupange uwa momo ovo vakwete okalyu vovika.

-Cilo omanu vosi valiyeya ndomu ekalo lyolomilu likasi, osimbu nda valandisa ovikulya, valandisa ovinywanywa vyaliyekala kavikwete esilivilo vomwenyo womanu, ocina cimwe ci katangisa uhayele wavo.

- kuli apata vakasi ohali kwenda vana kavatela okukwatisa omāla vavo okusyapo ovituwa vivi omo lyakambo, omāla vasiwa posamwa ale vali omāla vaco vatundisiwa. Vavangula hati canena ekalo lyaco uyaki kawecelela omanu okukala veliwewo kwenda elomboloko volonjo lakamwe.

-Akāyi valiyeyela alume vavo kavaci okulya kwenda olombongo volonjo, momo ovo vasakalala ño la ponji, vamwele hati "katolosinya" osimbu vakwavo vasandiliya ekalo liwa lyomāla.

Economia

Quando ia passando neste local, encontrei um casal a discutir. Aproximei-me no local e verifiquei que estavam a desarrumar a mobília duma casa para fora, isto porque o proprietário havia contraído uma dívida no valor de 100 U S D, e meteu-se em fuga.

Os proprietários quando foram para lá cobrar o dinheiro, não encontraram o senhor e entenderam levar a mobília.

Pesquisou José Mário Pagador

Eci ndakala okupita konjo imwe isangiwa ko Bomba Alta ndasanga omunga imwe yakāyi vasoka vakwāla ndisima okuti vakwakulinga olominlu kocitanda co ko S. Pedro, vokulivangula umwe pokati kavo, wakwata volumbongo wa 50.00kz oyevala hati: layumwe pokati kalume vetu vakwete olombongo vyasoka ndevi momo vosi yavo kavakwete upange, valwa pokati kavo vatululumila mwele etu twa kāyi; momo ovo vakuliha okuti etu twa kwalombongo, etu tu sanda okulya kwalume kwenda kwomāla. Ndaño tualyanja ovo kavakwete omoko yoku tu sakalasa.

Olondaka vya Osvaldo Chiquemba ku lima 2000

Economia

Pracinha do Losambo

Ana Nguevee em converça que obteve com a tia Teresa foi:

Olha tia Teresa!... Essa nossa praça do nosso bairro de Lossambo é dos doentes e mulheres concebidas.

Por exemplo os vendedores vão caular na praça do S. Pedro a um preço baixo e quando chegam nesta praçinha vendem a um preço muito elevado. Vejamos se eles comprarem o quilo de fubá a 1.700.00kz, quando chegam nesta praça vendem a 2.500.00kz, no caso do óleo eles lucram mais porque compram a 9.00kz e na praçinha do Lossambo vendem a 14.00kz, no caso do sal, eles compram em Quilos e revendem em montinhos. Só que essa nossa praça é de batata doce. Isto porque a batata é o produto que nós próprios produzimos e temos em abundância na praça, principalmente na época de batata doce. Os moradores de Etunda, aldeia vizinha a nossa vendem muito mais hortaliças isto porque estão muito avançados no cultivo de hortaliças.

Nós do Lossambo quando recebemos sementes de hortaliças vendemos de imediato porque não sabemos trabalhar com este tipo de sementes. É verdade! Agora como na nossa praçinha vendem os produtos a preço muito elevado, eu desloco-me sempre a praça do Santa Ngoti porque vendem a um preço mais acessível em relação a nossa praça.

Pesquisou: Victorino Lukamba

Ana Nguevee hati a pahāyi a Telesa!.. palo pocitanda cetu co po Lossambo, cava vavela kwenda cakāyi vakasi latimba vavali.

Ava valandisa vakasulala ko citanda co ko S. Pedro londando imwe itito calwa eci vakapitilile pokacitanda valandisa londando imwe yalonda calwa. Vanji! Nda ovo valanda oneka yosema lo 1.700.00kz, eci vapitila palo pokacitanda valandisa lo 2.500.00kz, nda ulela ise momo valanda lo 9.00kz pokacitanda ko vo Lossambo valandisa lo 14.00kz, nda omongua valanda voloneka noke ovo valandisa

pokatulondunda. Okacitanda ketu kusambe. Momo okuti usambe ocina cimwe etu mwele tulima oco tuwukwetele calwa po citanda, capyãla enene kotembo yusambe. Olonungambo vyo ke Etunda, osanjala ilisungwe leyi yetu, valandisa vali enene ovikulya vyovimbo.

Etu twa Lossambo eci twakatambwile olombuto vyo vo cumbo aco tu vilandisa momo katwakulihile okutalavaya lolombuto vyaco. Ocili! Cilo pokacitanda ketu valandisa ovina vyaco londando imwe inene calwa, Ame ndasyata okwenda ko citanda co ko Santa Ngoti momo valandisa londando imwe yaleluka hambi yo po citanda cetu.

Situação Sócio-Económico do bairro do Kahululu

O povo do Kahululu vive a base de agricultura. Actualmente encontra-se a trabalhar nas nacas. O tipo de cultivo que ali se efectua é a seguinte: semeia milho, feijão, batata, cebola, tomate etc. Embora estejam a fazer este tipo de cultivo, ainda queixam-se de fome. Também estão deparando com grandes dificuldades, porque há muitos deslocados.

O bocado que produzem não é suficiente porque existem roubos demasiados.

Vieram muitos deslocados provenientes de outro lado do rio Kulimahala, por isso as dificuldades aumentam de dia para dia

Também têm apresentado grandes dificuldades em termos de sementes, fertilizantes etc. Segundo a minha constatação, dizem que o terreno está cansado, por isso sem os fertilizantes nada pode produzir.

Alguns têm utilizado o estrume ou outros compostos, mas não têm sido suficientes. Primeiro é pouco; segundo existem dificuldades no transporte.

O povo diz que nos meses de Agosto e Setembro o lombi já está pronto, só que falta o acompanhante.

Também falam de instrumentos de trabalho, principalmente os deslocados. Os instrumentos todos foram roubados. Porém existem instrumentos de trabalho na praça mas faltam meios financeiros e por isso não se consegue adquiri-los.

No bairro do Kahululu devido a um fluxo de população deslocada, a vida tornou-se mais difícil. Para se evitar alguns problemas as pessoas trabalham associadas, um dia na lavra deste, noutro dia na lavra do outro. Quem não tem terreno depende dos outros, por conta dos quais vai trabalhar para que facultem bens alimentares ao trabalhador. Este processo só existe em algumas pessoas ou associações de igrejas. Naquele bairro há muita desnutrição, também lamentam a falta de creches.

Lamentam por outro lado que quando a pessoa está desnutrida, a única possibilidade que tem é de ir até a cidade para poder ser superada de desnutrição. Porquê que não põe cuches.

Outra dificuldade que constitui um problema é a falta de medicamentos, por isso morre muita gente. Que tal se os que têm dinheiro colocassem lá uma farmácia, em benefício daqueles populares.

Ekalo lya siliya ko sanjala yo ko Kahululu

Omanu vakasi Kokahulu vakwakulima. Cilo vakasi okutalavaya volonaka. Ovo vakulamo ndeci: epungu ocipoke atonono o sapola amatya lavikwavo. Ndaño vakasi okulima ovina evi lopo valiyeya onjala. Lacovo vakasi lovitangi vyalwa momo kuli valwa vatila onyimokulu.

Cosi ovo valima kacitela momo umunu walwa enene.

Valwa vatila onyimokulu vatundilila ko nepa yakwavo ya Kulimahala, omo lyaco ovitangi vilivokiya eteke olyo eteke.

Lacovo vakasivo locitangi co lombuto, ombolela lavikwavo vali.

Ndomu ame ndacivanja vavangula hati: osi yakava ale, omo lyaco nda kapali ombolela lacimwe cungwiwa.

Vakwavo vasole okukapa ombolela, ocina cimwe ka ci sole okuvakwatisa.

Catete citito; vali ocitangi co vyendelo.

Omanu vavangula hati ko sāyi ya Kanyenye kwenda ko sāyi ye Nyenye Linene olombi viliwa hale, cikamba ohita yaco.

Lacovo vavangula ovimwamwango vyu pange, capyāla enene ava vatila onyimokulu.

Ovimwamwango vyavo vyupange vyosi vyanyaniwa. Pole kuli imwamwango vyu pange popalasa olombongo ovyo lakamwe oco ovo kavakwatele.

Ko sanjala yo ko Kahululu omo lyo manu vatila onyimokulu valipungikila pamosi omwenyo watila calwa. Keteyuylo lyo vitangi vimwe ci vakisika okutalavaya olumwe, etali kepya lyu hela kepya lyu kwavo. Kakwete osi calinga ocitangi momo te watalamela okutalavayela oco vowimbilepo okakulya. Ovopange ava valingiwa lika kwavakwetavo kwenda komanu vamwe. Kosanjala oko kuli ava vahongua omo lyo njala, lacovo valiyeya omo itumālo vitata omāla lakamwe.

Konepa yakwavo omunu nda wahongua, ocina akwete okulinga okwenda toke ko lupale oco ocitangi caye cipotolwiwe. Ekandu lye kavakapela itumālo vitata omāla oko?

Ocitangi cakwavo ekambo lyo vihembra, oco ku fila omanu valwa. Ndati nda ava vakwete olombongo vakapeleko ocitumālo cimwe covihembra oco owiñi ukwatisiwe.

Roubo

Um roubo oficial

Um grupo de jovens, dirigiam-se no mercado do S. Pedro, num passo normal, lamentavam dizendo que o roubo, agora é oficial. As senhoras passam todas as manhãs a beira dos caminhos mais movimentados de pessoas.

Elas perguntam a todos que passam se levam negócio, e se alguém tiver discutem até que chega a preço que lhes agrada. Exemplo, por um artigo que comprou a 2kz elas levam ao mercado e vendem a 6kz, se o comprador reclamar elas dizem que comprou o artigo por 5,50kz e nós só estamos a ganhar 50 centavos.

Alguém respondeu dizendo que estava a roubar e por cima aumenta a mentira? Ó mulher estás a roubar! O outro respondeu dizendo que o roubo está oficializado! Come quem é esperto.

Pesquisou: Hóracio Nguvulu no mês de Agosto de 2000

Umunu

Omunga imwe yamalehe, vakala lokwenda pocitanda co ko S. Pedro, vonguendo imwe yasoka, valiyeya haveti okunyana ca linga ocituwa. Akãyi vakala olomenle vyosi kolonele vyatapalalo kupita omanu valwa.

Vapula komanu vosi vapita hati wambata cimwe co ku landisa, nda umwe wambata ovo vahoya mwenle toke apa ovo vayongola. Ndeci nda ocikwata ci landa 2kz ovo vacambata pocitanda vacilandisa londando yo 6kz, ove olanda nda ohoyako ovo vavangula hati ocikwata twa cilanda lo 5.50kz, etu tu kasi ño okulilako o 50 centavos.

Umwe hati ovo vanyana handi vavokiyako valy uhembi? Ukãyi okasi lokukemba!

Preço exagerado

Certo dia andando eu António Avelino Cayokala de bicicleta, notei que a roda traseira não tinha ar. Como não tinha material para resolver o problema resolvi então levar ao mecânico para solucionar o problema. O mecânico recebeu-me a bicicleta desmontou e reparou que não havia furo na roda, e tornou a colocar a roda na bicicleta. Depois de montar pediu-me os valores que não correspondiam com o trabalho executado, eu reclamei mas o senhor não quis atender-me alegando o tempo que levou a desmontar e montar o pneu da bicicleta.

Tive mesmo que pagar o preço que ele pediu.

António Avelino Cayokala wavangula hati limwe eteke ndakala lokwenda lo sikaleta, ndalimbuka okuti elola lyokonyima kalyakwatele ofela. Momo sakwatele ovimwamwango vyokupotolola ocitangi caco.

Onoño ipangeka yanambula osikaleta yaco waylongolola noke wahipanga pole elola kalyakwatele ocitangi cututa, noke elola lyaco walipangeka vali kosikaleta yaco. Eci akamãla waminga olopalata vyalivela lupange eye andingila, Ame ndahoyako pole eye kanambuluyile oyevala hati o tembo ndapesela ko kulongolola kwenda kokupangeka elola lyosikaleta yalwa.

Ndafeta mwele olombongo eye andipinga.

Acidente

Minas em Angola Um uso perverso de tecnologia

Escutei com não menos inquietação palavras de um homem que teve acidente com minas no município do Bailundo, numa aldeia plantada no ângulo entre o raio Sanji e Cachiquela que se chama Cahimba. Escutei essa ocorrência no Domingo, dia quatro de Junho de 2000.

Orlando Canganjo, filho de Simeia e de Salomé Namata, accionou uma mina antipessoal, numa Sexta- feira, 8 de fevereiro de 2000, pelas 10 horas, no troço entre o ponto do rio e curva de nascente do riacho Sanji.

Aconteceu que uma unidade das FAA, proveniente numa surtida é que teve a sorte de achar no local do sinistro por volta das 15:00 horas do mesmo dia e sentindo compaixão dela levaram-no numa aldeia circunvizinha de Cahimba que se chama Malanga-Atetele.

No dia seguinte, foi evacuado no hospital Municipal do Bailundo onde recebeu os primeiros cuidados médicos destacando a primeira amputação do pé danificado.

Sexta- feira, 18 de Fevereiro do ano dois mil, Orlando Canjango é transferido no hospital regional do Huambo, juntamente a sua esposa, por intermédio de um avionete do empresário Wapossoka. Passando algumas semanas precisou ele subir no bloco onde ficou submetido a Segunda amputação, desta vez a operação foi feita nas proximidades do joelho! Entretanto depois do curativo confirmado recebeu a alta no Sábado, dia 27 de Maio do ano 2000 e doravante habitam provisoriamente no abrigo das cacilhas, instituição afecto a Cruz Vermelha. E neste momento Orlando Cangajo aguarda com muita expectativa a colocação do prótese no centro Ortopédico de Bomba Alta.

- Orlando Canganjo como pensas do teu futuro?

Resposta:

O meu futuro está bem escuro! Alias, é do conhecimento geral que qualquer pessoa vítima de minas torna-se raras vezes um fardo pesado para a sua família nomeadamente a mulher que já começou a me complicar com o custo de vida na cidade. Deixamos dois filhos com a família no Bailundo e eu queria ir busca-los mas a minha esposa não concorda comigo porque premer retornar na região precária.

Pesquisou: José Pataca

Ovilunga

Atenda vongola

Ndayevelela lutate olondaka vyu lume umwe walemala lo mina ko civanja co ko Mbalundu, vimbo limwe lisangiwa pokati ko Sanji kwenda Kacikela, litukwiwa hati

Kahimba. Ndayeva esapulo lyacovo vo Calumingu ke keteke lya kwāla ko sāyi ye Evambi Linene ku lima wolohulukāyi vi vali.

Orlando Canganjo, omōla a Simeia kwenda Salomé Namata, walyata ko mina veteke lye pandu "Sexta feira" ke teke ca kala ecelāla ko sāyi ya Kayovo ku lima wolohulukāyi vivaly, ke livala lye kwi pokati kolwi panyaha ono o kalwi Sanji.

Osande, akwenje vo vita olo FAA, vakala okutunda kovopange vavo, vasiña ocilunga ke livala lya tatu ke kumbi ke teke lyaco eli vokwatela ohenda yu vowambata kimbo limwe litukwiwa hati Malanga- Atetele. Eteke lyakwavo, wambatiwa ko mbutika yuhayeke ko Mbalundu, watatiwa lovimbanda, yu atetiwa vonjanja okulu kwatonywiwa.

Votālo ke teke lye kwi le celāla ko sāyi ya Kayovo ku lima wolohulukāyi vivali,

Orlando Kanganjo watumiwa vali ko mbutika yavelapo yo Wambu, kumosi lukāyi wahe lo mbalāo yu kwalomilu Wapossoka. Eci pakapita olosumana vyakwavo, voteta vali okulu onjanja ehi votetela ocipepi lo ngolo. Wasakwiwa yu atunda vo casapalo, ke teke lya kwi avali le panduvali ko sāyi ya Kupemba ku lima wolohulukāyi vivali. Cilo okasi konjo yava valemāla ko lo Cacilhas ocitumālo ca tiamela ke sokiyo "Crus vermelha".

Cilo, Orlando Kanganjo okevelela lonjongole yalwa oco vopangeke okulu ko citumālo calitumbika kovopange vaco ci sangiwa ko Mbomba Alta.

- Orlando Kanganjo cipi osimila komwenyo wove kovaso yoloneke?
Etambulwiyo:

Kovaso yange cosi catekava! Calomboloka okuti omunu wosi walemala olonjanja vimwe okala epunda lyalema vepata, ukāyi wafetika hale okunatayasa hati omwenyo watila volupale. Twasia omāla vavali le pata ko Mbalundu, ndayonguile okwenda okukavopa pole ukāyi katava momo oyongola okutiukila kocivanja ce viho.

Pic-nic

Certos jovens, estavam a contar uma história sobre o pic-nic que se realizou na Quissala, o qual eles afirmaram que correu bem, dançaram, comeram, beberam e alguns fizeram parte da natação.

Porém uma das desvantagens é de registar-se a morte de alguns indivíduos, pelas as seguintes causas.

Alguns moços estavam a nadar enquanto os outros dançavam, um deles por estar embriagado depois de alguns minutos ficou cansado, já não conseguia mover, de formas que mergulhava na água, por fim ficou asfixiado, quando os outros tentaram socorre-lo era tarde e já estava morto. Outro rapaz filho dum senhor Alberto Guilherme Chipalavela, foi atropelado pelo carro que trazia o pessoal do tal pic-nic, pelo que o motorista estava embriagado e o rapaz, ao querer atravessar a estrada, foi impulsionado e morreu. Alegria transformou-se em tristeza num abrir e fechar de olhos.

Pesquisou: Daniel Martinho
Ano 2000/6

Olomundo

Amalehe vamwe vakala okulombolola esapulo limwe lyo lomundo vyalingiwa ko Quissala, ovo valombolola hati vyanda ciwa, vapiluka, vanyua, valya vakwavo vakala konepa yokuyua. Pole kwapitavo apese olofa omanu vamwe momo:

Vamwe akwenje vakala okuywa, osimbu vakwavo vakala okupiluka, umwe pokati kavo omo lyu holwa wakava, kakwatele vali ongsu yo kuyua, wañila kosi yovava, noke vakwavo vasima okupopela pole vosiña tupu wafa hale. Ukwenje ukwavo omola a Ñala

Alberto Guilherme Chipavela, walyatiwa letukutuku lyabata omanu vandeke kolomundo, momo endisi wetukutuku wakolwele, ukwenje wasanda okuteha etapalo, walunduluiwa yu afa. Esanju lyapongoloka esumwo vokuyikula kwenda vokuyika kwovaso.

Se não és cuidadoso não conduzas o carro.

Um camionista, faz o seu processo de vai vem no município de Longonjo. Todas as semanas fazem essa viagem com o seu ajudante e mecânico ao mesmo tempo.

Certo dia fizeram esse trajecto como de costume, no seu regresso, o camião começou mostrar dificuldades numa das peças, porém o mecânico deu um jeito mediante aquilo que aprendeu na sua profissão.

Quando chegaram no controlo do S.Pedro ou a coalfa, as avarias eram constantes e entenderam andarem naquelas condições quase a chegarem em casa a situação piorou, o camião já não podia andar nem sequer um metro.

O mecânico mostrando a sua técnica, deitou-se em baixo de viatura procurando formas de superar avaria. Depois de fazer alguns reabertos, mandou o motorista a pôr o carro a trabalhar e meter a mudança a retaguarda. O motorista por engano meteu a primeira.

Infelizmente uma das rodas passou numa das pernas do mecânico. Problema! O moço pôs-se a gritar waweee, wawee. Os ossos de perna quebraram. Este é o resultado de má condução.

Pesquisou:Horácio Nguvulo

Nda ku kwete ohele ukandise etukutuku

Endisi lye tukutuku, wandale ko civanja co ko Longonjo. Olosumana vyosi vandanda kumosi lañwatisi yahe aye usemululi we tukutuku.

Eteke lymwe vanda, pokutyuka, etukutuku lyafetika lovitangi kovikete vimwe, ñwatisi wapangekako ndomo eye alilongisa.

Eci vakapitila po kondolole yo po S.Pedro, hale vali po kohalfa, vamõla okuti alikatanga vavokiya, etukutuku kalyendi vali ndaño ocinãla.

Ñwatisi aco añila vemehi lye tukutuku okupangeka eci ca nyoleha. Eci akapangeka, watuma endisi oco akape etukutuku okutalavaya kwenda okukapa ociketelo cokoñima. " mudança retaguarda ". Endisi walweya, wambako ociketelo ca tete.

Ondyangu alola avali vonjanja valyata vokulu kwa ñuatisi. Ocitangi! Ukwenje waliyula avoyo we! Avoyo we! Akepa vokulu vatekateka.

Hó! Que acidente!

Um mini autocarro, fazia o processo de vai e vem, S.Pedro a S.João, vinha testado de passageiros do S. João ao mercado.

O motorista vendo a estrada bem feita e nivelada, troço passagem nível `a paróquia, quis experimentar a capacidade veloz de sua viatura. Sem dar conta de um ciclista que ia `a sua frente rebocando o seu filho o condutor vendo o perigo que havia a sua frente, quis fazer uma travagem brusca; porém não lhe foi possível e bateu contra o ciclista atingindo-o mortalmente.

Este quando se apercebeu do acidente, abandonou o volante, e meteu-se em fuga e o carro continuou a andar sem direcção, causando a morte de cinco passageiros, incluindo o ciclista. E outros foram ao hospital gravemente feridos.
Motorista de hoje é triste.

Pesquisou: Horácio Nguvulu
Junho de 2000

Avoyo! Ocilunga!

Etukutuku litito lyolongende, lyandanda ko S. Pedro kwenda ko S. João, lyanda lyeya, lomanu valwa okutunda ko S. João okuloña ko citanda.

Endisi eci akamõla okuti etapalalo lyatungiwa ciwa kuenda ikulungu vyasitikiwa, okutunda pu lala wakundinginda kwomboyu okwila ko paróquia, aco asima okulupukisa etukutuku olyo.

Eye kamwile okuti kovaso yahe kwakala umwe lomõla wahe okwendela kosikaleta. Pole eci akacimõla wasima okutalama lonjanga; pole kacatavele yu halundulwila ukwasikaleta, pana pasupuka olofa vyahe.

Eci akamõla ocilunga, wateha vetukutuku lyolongende, yu watila, etukutuku kalyatalamele, lokusupuka olofa vyo manu vatãlo kumosi lukwasikaleta. Vakwavo vambatiwa ko sipitali lapute.

Andisi vokaliye ocitangi.

Deliquência

Falso amigo.

Uma senhora lamentou, por seu filho ter amigos delinquentes. A senhora sempre alerta ao seu filho, olha meu filho! Não ande mais com estes jovens, porque eles são bandidos.

O filho não acreditava, no conselho de sua mãe.

Este filho tinha uma relação mútua com estes amigos, pelo que passeavam comiam e dormiam juntos. Porém de entre eles tinha um que era prejudicial. Enquanto os outros vão as suas voltas, ele passava pela janela e roubava o que era dos outros. Quando eles regressavam das suas voltas encontravam que o quarto estava desarrumado. Assim perguntavam- se! Mas quem desarrumou o quarto! Será que vinha um gatuno! O outro dizia que vinha sim aqui vinha um gatuno, porque vejo a falta de muitas as coisas.

Uma vez descobriram que, era um dos seus amigos que sempre assaltava o quarto. Daí foi castigado, a amizade tornou-se inimizade.

Pesquisou Horácio Nguvulo na praça do S. Pedro.

Umbandi

Akamba Vesanda

Umwe ukāyi waliyeya calwa momo omōla waye okwete akamba olombandi. Ukāyi walemāla omōla wahe hati: amōla ukande vali lakwenje ava.

Omōla katavele eci ina yahe olemela.

Omōla walikile calwa lakwenje vaco, vandanda kumosi valyalya kwenda vapekala pamosi. Pokati kavo pakala u wanyanga vali.

Osimbu vakwavo vakañwalañwala eye otuswila onjanela onyana cosi.

Eci vakwavo vakatyuka vasiña o hondo yasandoka.

Noke valipula hati pwāyi nye cipita.

Anga mweyile ocimunu!

Ukwavo hati mweyile ocimunu momo vyalwa ndi lete vyanyaniwa.

Umwe ukāyi waliyeya calwa momo omōla waye okwete akamba olombandi. Ukāyi walemāla omōla wahe hati: amōla ukande vali lakwenje ava.

Omōla katavele eci ina yahe olemela.

Omōla walikile calwa lakwenje vaco, vandanda kumosi valyalya kwenda vapekala pamosi. Pokati kavo pakala u wanyanga vali.

Osimbu vakwavo vakañwalañwala eye otuswila onjanela onyana cosi.

Eci vakwavo vakatyuka vasiña o hondo yasandoka.

Noke valipula hati pwāyi nye cipita.

Anga mweyile ocimunu!

Ukwavo hati mweyile ocimunu momo vyalwa ndi lete vyanyaniwa.

Negócio

Tudo não anda! Só mesmo no Rok! É demais!

Os vendedores passam dias inteiros sem conseguirem venderem mesmo nada.

Reclamam as quitandeiras. Olha o fardo! Tudo isso vão comprar? O will também não pára porquê? Quando o vejo a sobrevoar fico muito triste. Se eu mandasse mandaria parar.

É mesmo assim vamos aguentar porque haverá tempo que ganharemos. Essas são as reclamações das vendedoras do Rok e do fardo.

Pesquisou Horácio Nguvulo no ano 2000

Cosi kacendi! te lika po Rok! Capyãla enene!

Vakwakulandisa vapita oloneke vyalwa okuti kavatela okulandisa lacimwe. Eliyeyo lyavakwalomilu. Vanji owowalo vo polondunda! Cosi eci ci kalandiwa? Willi yu handi kasuli ukwiyaya kulo? Eci ndu mwila vilu ndi sumwa calwa. Nda ndatumilile nda haco ndacitalamisa .

Oco mwoco tu koleli momo tu kayula kovaso yoloneke. Eva vakala aliyeyo avana va landisa po Rok kwenda vakwakulandisa ovowalo opolondunda.

Caxeiro Viajante

Um jovem lamentou fortemente por ter um prejuízo de sua mercadoria no valor de 1.100 U.S.D na via Huambo Bié.

Foi numa manhã que eles partiram de carro, depois de terem percorrido já uma longa distância foram surpreendidos por um horrível ataque, que causou a morte de muitos cujo o carro queimou junto a mercadoria dos passageiros. Este jovem alega que durante a viagem andou com um senhor ao lado, o qual foi encontrado no carro, numa altura em que os outros já tinham fugido e alguns estavam já mortos. Quando viu que naquele desgraçado momento estava sujeito `a morte gritou dizendo: Olha não me matem só por favor tenho aqui este dinheiro no valor de 3000kz posso vos dar tudo. Eles responderam! dá o tal dinheiro! No mesmo instante ele deu. Mesmo assim disseram: O teu dinheiro não nos faz falta e assim deram-lhe um tiro e morreu.

Este jovem não conseguia se concentrar devido este terrível prejuízo. Ele disse até quando! O povo está cansado!

Pesquisou: Horácio Nguvulu no bairro do S. Pedro

Ongende

Umwe umalehe waliyeya calwa omo akwata epese lyo vina vyahe, vetapalalo litokeka o Wambo lo Viye, lesilivilo lyeci ca soka 1.1000 USD "olombongo vyo ko feka yo ko Melika".

Cakala vomenle eci vakatuka letukutuku, noke eci vanda ale ocināla cimwe cinene aco vañwaliwa ocikonja pocina cimwe pasupuka olofa vyo manu valwa lokuyokiwa kwetukutuku lovikwata vyosi vyolonguende.

Umalehe olombolola hati vunguende wanda lulume umwe ponele noke wasanguiwa vetukutuku, osimbu vakwavo vatila vakwavo vafa. Eci akamonla okuti olofa vyo wimbavo ovaso walitetela hati "avoyo ukandipondi mangui ohenda, nyute olombongo evi vya soka 3.000.00kz citava okuti ame ndukuvihi vyosi, ovo vokumbulula hati! Viye kulo olombongo vyaco! Vonjanja eye wavyeca. Lopo ovo vovanguisa hati, olombongo vyove etu ka tu visukila, ulume aco voloya yu wafa.

Umalehe wasyala lesumwo lyalwa omo lye pese. Eye oyevala hati toke tekelipi! Omanu vakava.

Rejeitar o dinheiro, causa Porretes.

No dia 15 de Setembro de 2000, no S. Pedro.

Um grupo de polícia, trazia o seu dinheiro velho, para comprar milho.

Quando se aproximaram no lugar, chamaram uma senhora e lhe entregaram o saco e dinheiro, essa, dirigiu-se numa das Senhoras que media o milho e assim pôs-se a fazer o seu trabalho das medições. Quando chegou os quilos que se coadunavam com o dinheiro, a senhora mandada disse: chega, pegou no dinheiro que está para expirar o tempo.

A dona do milho reclamou dizendo: Este dinheiro é titanik, o seu tempo já passou. Como a senhora foi mandada, não fez outra coisa, senão dirigir-se aos que tinham lhe enviado, com saco vazio. O milho está aonde? perguntaram os polícias e a Senhora respondeu que, não aceitaram receber dinheiro, e dizem que é Titanik!

A polícia nervosa, dirigiu-se na Secção do milho, apanharam a senhora, deram-lhe surra e levaram-na para cadeia algemada.

É problema! Acumula o tal dinheiro em casa, corres riscos de perde-lo. Rejeitai-lo vais para a cadeia com muito sofrimento. Não se sabe o que o povo vai escolher.

Okulikala olombongo cikoka etilo

Ke teke lye kwi lá tãlo ko sãyi ye Nyenye Linene ku lima wolohulukāyi vivali, ko S. Pedro.

Omunga imwe yakwenje velombe, vambatele olombongo vyavo vyosimbu, lonjongole yo ku landa epungu.

Eci vakapitila por citumālo vavilikiya ukāyi umwe, noke vowiha onjeke kwenda olombongo, ukāyi o ndoto haco aloña lavyo ku yumwe ukāyi oyonga epungu, vonjanja haco afetika okuyonga.

Eci akalimbuka okuti olonjongo vyatela lombongo evi ambata, ukāyi watumiwa, watambulula hati catela: wakwata volombongo vyosimbu oco afete. Mwele ukwepungu watambulula hati: Olombongo evi Titanic, otembo yahe yapita. Omo ukāyi watumiwa, kalingile cimwe, wanda toke kuvana votumile lonjeke yupolokoso. Epungu likasi pi?

Olyo lyakala epulilo lyakwenje velombe, ukāyi watambulula hati, kavatavele okutambula olombongo, vati titanic.

Akwenje velombe lonyeño, vanda toke ku yu walikala, vokwata, voveta, wambatiwa vokayike.

Ocitangi! Eci osoleka olombongo vyaco konjo, cimwe vipeseka. Okuvilikala enda vokayike lohali yalwa. Kacakulihile owiñi eci ulinga.

Violência

A candongueira e o estudante

O estudante comprou pipoca de candongueira, porém ela não tinha recipiente (saco), para o melhor atendimento dos clientes. O estudante " técnico médio ", tirou a pipoca sem ter pago nada, e foi a correr. No dia seguinte a candongueira veio com o seu marido afim de resolver o extravagante problema. O estudante foi espancado pelo marido de candongueira. No outro dia a candongueira e o estudante encontraram-se de novo no mercado do S.Pedro, na secção de fuba. A candongueira foi aí com a intenção de comprar fuba, mandou medir a fuba, depois de ter metido a fuba no saco iniciou a confusão com o estudante que tinha sido espancado, por Ter tirado a pipoca sem pagar. Devido a esta confusão a candongueira de pipoca ficou sem o saco dele de dinheiro pelos sissitores, a fuba que estava para comprar espalhou-se para o chão, sem nenhum proveito. Depois de confusão apareceu a vendedora de fuba cobrar o seu dinheiro, a senhora ao tirar o dinheiro para pagar, infelizmente deu a conta de falta do seu dinheiro, assim a confusão gerou para todos candongueira de pipoca, estudante e candongueira de fuba.

Notícia dada pelo jovem Chipaka

17.06.001

Pesquisou: Daniel Martinho

Ukwalominlu kwenda ondonge

Ondonge yalanda o pipoka ku kandongela, pole eye kakwatele olonjeke vyo ku kapela ava valanda. Ondonge ukwelilongiso lyocakati," técnico médio " wambata o pipoka pole kafetele lacimwe noke wanda lolupesi.

Eteke lyakwavo, kandongela weya lu lume wahe oco apotolole ocitangi caco. Ndonge watipwiwa lu lume wa kandongela. Eteke lyakwavo, kandongela kwenda ndonge valisanga vali po citanda co po S. Pedro, konepa valandasala o sema. Kandongela wakala lo njongole yo ku landa osema, watuma okuyongela osema osimbu vokapela osema yahe vonjeke ema haco lyafetika lá ndonge wavetiwile, omo lyo pipoka ambatele kafetele. Omo lyema, kandongela ko pipoka, onjeke yahe yo lombongo yanyaniwa lavana vakwakusisita, osema asandele okulanda yosi yapesekela posi. Eci ema lyakapita, ulandisi wosema wamoleha yu apinga olombongo vyo sema, ukāyi vokupa olombongo oco afete wamōla okuti olombongo vyosi vyanyaniwa, ema lyavokiya, kandongela ko pipoka, ndonge, kwenda kandongela ko sema.

17.6.001

Violência

Agressão

Paulo Mário disse: em 1971 tive um carro e uma motorizada nos tempos em que eu andava na Kahála. E fazia via Benguela -Huambo, Huambo- Benguela. Depois com andar do tempo, o carro ficou bem estragado, ficando apenas com a moto.

O que aconteceu? Certo dia eu porque fazia sempre processo com a mesma mota, um dia encontrei um homem que me diz: me leve lá. Eu porque é do hábito meu de andar levar as pessoas, eu não exitei, quando este me pediu boleia. Eu já com o coração puro. Quando chegamos a frente duma mata, o rapaz é que vai ir nas necessidades maiores assim que tentei de travar, o rapaz já saltou lá de mata. Colocou-me com a pistola dizendo: Daqui estás morto. Depende agora de tua preferência ou me das a moto ou morres. Eu pensar morrer, fui obrigado de lhe dar a motorizada. E eu a sair daquele sitio até onde saímos era uma grande distância.

Nos dias quando me receberam a mota estive muito a rasca. Muito sofrimento. Desde que entrei na cruz, agora estou bem, como e bêbo.

Ame Paulo Mário ndakwatele etukutuku kwenda etukuta limosi osimbu ame ndakala ko Cahala. Ame ndandale ko Mbaka -Wambu. Vokwenda kwo loneke, etukutuku lyaco lyanyoleha okuti kalisilivila vali. Ndasyala ño letukuta. Nye capita? Eteke limwe eci ndakala okulinga upange le tukuta lyaco, ndasiña ulume umwe wambangwisa okuti ngambate, cakala ocituwa cange cokwambata omanu, savanjele konyima momo wandipinga okuwambatako.

Lutima wayela.

Eci twakapitila kovaso vu senge umwe, ukwenje hati nalamelako, eci ndaseteka okutalama, ukwenje wateha ke tukuta, wandilika uta oyevala hati: Palo wafa.

Cikasi cilo vokwove nda olyapo olofa hale vali onyiha etukuta. Eci ndakasokolola okufa, ndavelisapo okuwiha etukuta. Eci ndakantunda paco opo toke apa twatundile ungende wocili.

Oloneke vanjupa etukuta ndatala ohali yalwa. Tunde apa ndakañila ke kulusu, cilo ñasi ciwa, ndilya ndinyua.

Não tens, não procures de uma forma violenta.

O Francisco António residente no S. Pedro no mês de Agosto de 2000 ao fazer o seu negócio de Zunga, dizia: olha o perfume, olha topi, compra o pepsodente muito barato, o jovem usava aqueles gestos dos vendedores.

De repente, apareceu a frente deles dois moços mestiços com caras bondosas como quem tivesse interesse de comprar. Perguntaram no rapaz quanto custava cada artigo. O jovem convicto de que o negócio iria embora, afinal eram lobos devoradores.

O artigo custava 3kz e eles entregaram apenas 2kz. O rapaz pôs-se a reclamar, porém os jovens começaram andar num passo muito acelerado, como havia a diferença de idade e de altura, o vendedor acompanhou-lhes a chorar.

Não usurpes o que é do outro.

Pesquisou:Horácio Nguvulo, no mês de Agosto do ano 2000

Kukwete ukavanjiliye locindunda

Francisco António nungambo yo ko S. Pedro, ku lima wolohulukāyi vi vali walinganga olomilu vyahe vyo ku ñwalañwala vati zunga, oyevala hati vanji o pelefume vanji ongundi, landi ongundi yo ko vayo ilanda ulelu, ukwenje oñwalañwalako ndavana vakwalomilu.

Vonjanja pamoleha akwenje vamwe vavali, olomulatu lovipala viwa ndu vayongola okulanda. Va pula kakwenje ciñami cilanda eci loco. Kakwenje wasima hati omilu yahe ilandiwa, pwāyi olombinji.

Eci cilanda 3.00kz ovo vaca ño 2.00kz. Ukwenje wahoyako pole ovo vakala lokwenda lonjanga yalwa, ovo momo vovelapo kutunga kwenda kalima, ulandisi wakwa lokulila.

Ukapunde ocina camāle.

Olondaka vya Horácio Nguvulu

Homem Interceptado pelos bandidos

Um senhor de nome Kanganjo no dia 17 de Junho de 2000 saiu de bicicleta de manhã cedo, dirigiu-se ao Dongo, onde tinha as suas hortas, ele foi com o objectivo de regar as hortas e lavar uma parte de terra.

Na ida não teve problemas. Ele trabalhou até a hora que ele achou ser conveniente ir para a sua casa.. Ao terminar arrumou o seu material, e meteu-se a caminho. Depois de alguns metros foi interceptado por alguns bandidos armados, estes perguntaram-lhe se sabia donde e quem estava a disparar naquele momento, ele respondeu que não sabia nada do que estava a se passar. Porém os soldados complicaram ainda o senhor. Os soldados o que eles queriam é a bicicleta. O senhor pediu muitos favores até que os soldados compreenderam e o mandaram ir embora. O senhor saiu dali a tremer para a sua casa. Chegando em sua casa disse que Deus seja louvado.

Ulume wasangiwa lolombandi

Umwe ulume watunda losikaleta lomele yalwa, okuloña ko Dango, kwakala ovikula vyahe, eye wanda lonjongole yo ku tapela ovikula kwenda okulima onepa yakwavo.

Pokwenda kakwatele ovitangi. Watalavaya toke eci eye asokolola okutyukila konjo yahe. Vokutyukila walongeka ovimwamwango vyahe vyu pange, noke walimba vonjila.

Eci akamako ño alyanga amwe, walisanga lolombandi vyamalehiwa, yu vo pula nda wakuliha uku vakala okuloya kelivala lyacolyo, eye watambulula hati lacimwe ndakuliha. Lopo aswalali vo katangisa. Aswalali eci vayongwile osikaleta.

Ulume wapinga kokwavo toke eci ovo vatava, noke vovangwisa hati kwende.

Ulume watundapo lokululuma kwalwa okuloña konjo yahe.

Eci akapitila konjo hati suku asivayiwe.

Bandidagem

Rosália Ngolo já idosa, tinha a sua neta gravemente doente, desta forma ela ficou muito preocupada. No dia seguinte foi `a mata, a fim de buscar os medicamentos tradicionais para fazer assistência a sua neta. Portanto logo que ela chega ao destino encontrou-se com um militar , o qual disparou contra ela o tiro penetrou no braço e na perna, porém não fracturou. Mesmo assim o militar quis que levasse-a onde ele quisesse, mas a senhora negou e meteu-se em fuga.

O militar sempre acompanhou-a disparando por simples susto a senhora caiu e o militar deu-lhe impressão que ela estivesse já morta. As pessoas de boa fé levaram-na no hospital central.

Pesquisou: Horácio Nguvulo

Pesquisou no dia 9 de 6 de 2000

Umbandi

Rosália Ngolo, kanjende wakwata onekulu yahe lokuvela kwalwa, noke eye cosakalaisa.

Eteke lyakwavo eye wanda vusengue okusandiliya ihemba vyumbundu oco asakule onekulu. Eci akapitila paco asima okufenla ovihemba, walisanga leswalaly, lyoloya vokwokwo kwenda vokulu, pole katekele. Eswalali lyasima okuwambata apa eye ayongola, ukayi katavele noke watila.

Eswalali lopo wokwama lokuloya, noke kanjende wakupukila posi, eswalaly lyasima okuti wafa. Omanu vakwotima uwa vowambata ko sipitali.

Morte Inglória

Augusto Sasendo, que residia no bairro do S. Pedro, numa Sexta feira dia 4 de Agosto de 2000 saiu de manhã cedo, ele todo satisfeito despede a sua senhora dizendo.

- Olha vou só `a lavra levar o dinheiro para pagar os trabalhadores, mas volto já, porque de regresso vou ter que ir `a escola dar aulas.

A mulher sem argumentos disse, querido, faça boa viagem e assim ele partiu. Pelo caminho no bairro do Lufefena alguns delinquentes armados o agrediram, tendo sido esfaqueado atingindo pelos tiros mortalmente. Depois de verificarem que o senhor já estava morto apoderam-se de bicicleta.

Conclusão o povo lamenta por esta situação, porque não têm como fazer para diminuir a morte causada pelos bandidos armados.

Pesquisou:Horácio Nguvulu na ária do S. Pedro.

=

Augusto Sassendo wakala nungambo yo ko S. Pedro, votãlo ke teke lya kwãla ko sãyi ya Kanyenye, ku lima wolohulukãyi vi vali, wapasuka lomele yalwa, lesanju wosika ukãyi wahe hati.

Ndanda ño keyya okukatwala olombongo kolonalavayi, ndi tyuka lonjanga momo halongisa.

Ukãyi watambulula hati ukwacisola cange kwende ciwa, noke eye wakatuka. Vonjila ko sanjala yo ko Lufefena walisanga lolombandi vimwe vyamalehiwa, noke votoma omoko lokuloya toke eci akafa. Eci vakalimbuka okuti ulume wafa haco vambata osikaleta yahe.

Owiñi uliyeya omo lyekalo olyo, momo kavakwete omu valinga oco kutepulwiwe olofa vikokiwa lolombandi vyaco vyamalehiwa

A senhora o pirão e o homem

Uma Senhora que dá pelo nome de Ana Mandele, do Petróleo, desde Julho de 2000 que vende pirão numa das barracas do mercado do S. Pedro, estava de estado de gravidez.

Certo dia apareceu-lhe um cliente, respeitosamente a senhora serviu. Na altura que o cliente comia, surgiram outras; naquela agitação, um miúdo, entrou sem a senhora lhe notar, pegou no prato onde serviram o primeiro comprador esconde-se e mete-se em fuga. A dona quando deu a falta do prato, foi a trás do primeiro que tomou a refeição, acusando-o como gatuno, que roubou o prato.

O asar quando vem não avisa; dizia o rapaz; eu não roubei o teu prato, porque não estou tão necessitado a ponto, de roubar o prato.

Porém a senhora sempre insistia. Um senhor que viu o miúdo a levar o prato, disse:

Quem levou o artigo, é um rapazinho, eu pensei que fosse um trabalhador daqui.

O acusado quando ouviu essa notícia, ficou irado e ameaça a senhora. Porém havia de lado outras que agitavam o rapaz para que batesse Senhor sem notar o perigo que viria a frente, caiu na armadilha de arrogância dos outros, esticou chapadas na senhora, deu-lhe pontapés, resultando o aborto. Os familiares de senhora levaram os casos `a polícia chamou o senhor que bateu e os que agitaram e foram todos para a cadeia.

Ukãyi iputa kwenda ukwenje

Umwe ukãyi ulandisi wiputa, vo tu lonjo tu sangiwa po citanda co po S. Pedro, wakala la timba avali.

Eteke limwe pamoleha umwe ondandi, votambulwiya ciwa, vowavela okulya, osimbu akala okulya, pocidunda caco opo umwe kakwenje wañila, mwenle ulandisi komwile, wakwata velonga vavelele ulandi watete, wasoleka elonga lyaco noke watila.

Ulandisi eci akamonla okuti pakamba elonga wakwama yuna walya tete okuti ove ucimunu, wanyana elonga.

Ondiangu eci iya kukapelako, ovio vya kala olondaka vya kwenje, ame sanyanele elonga lyove, momo sasukile calwa okuti ndi nyana elonga lyove.

Pole ukãyi hati ove mwenle. Umwe ulume wamonla kakwenje wanyana elonga hati:

Wambata elonga kakwenje kamwe, ame ndasima hati nalavayi wakulo.

U valundila eci akayeva olondaka viaco watema noke wasaluisa ukāyi, ponele pakala vakwavo okusosuiya okuti utipula ukāyi waco u ndeti, ulume kasiminle vali eci ciya kovaso, wakupuka vociliva cavakwavo, watipula ukāyi, noke wapulumula, epata liu kāyi aco vambata ondaka ka kwenje velombe. Akwenje velombe vavilikiya alume vasoswiya kwenda u watipula, noke vosi vanda vokayike.

Na casa alheia é suportar tudo.

Duas meninas vivem na mesma casa. Uma tem os seus pais e outra só tinha o pai a mãe já é falecida vive com a madrasta. Quando elas saíram para acarretar a água, as duas se dirigiram numa manivela. O que tem a sua mãe, levou um recipiente de sua capacidade, porém a outra, levou uma panela tão grande e que nem conseguia levá-lá.

Lá na manivela, encontraram muita gente, mas naquelas lutas, conseguiram cartar. A menina que levava o recipiente pequeno, andou normalmente, a outra que levava o recipiente grande com o peso de água, ela lamentou dizendo: se minha mãe não morresse eu não sofreria dessa maneira. A outra menina ouvindo estas palavras respondeu-lhe dizendo que iria queixar a sua mãe. A outra menina insistiu ainda dizendo que ela estava a trabalhar de graça.

Assim apressadamente a outra foi queixar a mãe. Infelizmente ela antes de chegar `a casa a panela caiu e umas das pegas partiu. Logo que a madrasta se apercebeu pegou na menina e deu-lhe uma carga de surra, insultos etc. A menina foi maltratada como se fosse um animal.

Por isso quando te morre sua mãe debes chorar até não poder mais.

Pesquisou: Horácio Nguvulu no S. Pedro no mês de Junho de 2000

Konjo yamale okukolela cosi

Afeko vavali vakasi vonjo imosi. Umwe okwete olonjali vyahe, ukwavo okwete ño isia māyi wafa, pole okasi lá ina yokatumba.

Eci vakatunda okukatapa ovava kavali kavo vanda pocisimo pamosi covava. Yuna okwete māyi yahe, wambata ocitele calisoka longusu yahe, ukwavo wambata ombya ina okuti inene calwa lokuyambata kahitenla.

Pocisimo co vava vasangapo omanu valwa, pole vokuliyaka kwaco kuna ovo vatenla okutapa ovava. Ufeko wambata ocitele citito, wanda ciwa, u wambata ocitele cinene locilemo co vava, waliyeya hati: Māyi yangue nda kafiye, nda sitaly ohaly ndeyi.

Ufeko ukwavo eci akayeva olondaka ovyo watambulula hati akusapula ku māyi.

Osimbu kavapitilile konjo ombya yakupuka, olungonjo umwe wateka. Ina yo katumba eci akacimonla wakwata ufeko noke wotipula calwa kumosi latuka.

Ufeko watatiwa ndocinyama.

Omo lyaco nda ina wafa lila ndomu kacitava.

Sobrevivência

O povo do bairro do Calute não tem água potável

O povo do Calilongue que passa mais má vida por falta de água potável está ligado com

O bairro Calute e habitam na margem direita daquele riacho que nasceu defronte do palácio do Governo.

As actividades de prospeção de cacimbas estão a cargo de algumas ONG vocacionadas para os devidos efeitos e reconhecemos sinceramente os benefícios que gozam as comunidades espalhadas nesta província do Huambo.

Entretanto, a cidade do Huambo e bairros periféricos estão infestadas de cacimbas de boa qualidade, mas estes empreendimentos estão ainda longe de satisfazer `as necessidades existentes. Algumas populações continuam a consumir água duvidosa, água portadora de micróbios selvagens.

Aconteceu numa Segunda feira, 5 de Junho do ano 2000, passando eu no bairro

Calilongue encontrei muita gente a transportar água umas subiam outras desciam, munidas de bacias, baldes, bidons, etc.

Antes de deixar aquela subida fatigante escutei uma mulher que dizia " o que é mais difícil neste bairro é a água ".

Pesquisou: Horácio Nguvulo

Owiñi wo ko sanjala yo ko Calute kavukwete ovava awa

Owiñi wo ko Kalilonge usangiwa lovitangi vinene omo lye kambo lyo vava awa, osanjala imwe ilisungue lo sanjala yo Kalute, kondyo yavo kusangiwa ono yopisa kovaso yonjo yulombe yu vyali.

Elavoko lyavo likasi kovopange vo ku fela ovisimo vyovava, vakasi lokwendisiwa la sokiyo kavatyamelele ku vyali wofeka, tulimbuka ocili ovopange vakasi okulingiwa pokati komanu vo civanja co Wambu.

Ocili, olupale lwo Wambu lolosanjala visungue vo lupale, vakasi vekambo lyo visimo vikwete ovava vawa. Lacimwe cileikasa okuti ocitangi caco cipotolwiwa ale.

Omanu vamwe vatongeka okutapa ovava atatahãyi, ovava akwete ovipuka ovisenge.

Capita vo Vali, eteke lya tãlo ko sãyi ya Kavambi ku lima wolohulukãyi vivali, ko sanjala yo ko Kalilonge ndasiña omanu valwa vatapa ovava, ava valonda vakwavo valoka, lolombacya, loviyenjo kwenda olombenje lavikwavo vali, osimbu ndakala okulamana owulu waco ukavisa, ndayeva ukãyi wawangula hati, ocina catila kosanjala ilo ovava.

1- Laurinda Njinga diz o seguinte:Eu estou a sofrer bastante. Desde que o próprio meu marido morreu, é onde me iniciou o sofrimento meu.

- Desde que ele morreu até hoje já completei 23 anos. estivemos no bairro do namalongo. Quando viemos aqui no bairro do Lossambo, a minha sogra ela é que no

disse que vocês não podem continuar estar aqui no bairro do Lossambo. Porque os polícias estão a exigir todo o homem para ir cavar a estrada quando saímos lá viemos directamente aqui neste bairro do Lossambo. Quanto chegamos aqui neste bairro o meu marido é que falece. Quando o marido morre, eu daí então fiquei num grande sofrimento. Tinha me deixado com cinco filhos. Só para estes cinco filhos comerem era muito difícil. Tirava folhas de batata doce que se chama rama, ia com ela na praça, depois de vender comprava por só um kilo de fuba. Eu então ia na mata fazendo um pouco de carvão ou lenhava. Com essa lenha conseguia sustentar bem os meus filhos. - As vezes eu levava o próprio carvão ou a lenha na praça, mas quando lá chegasse ninguém lá perguntava. Chegava lá às vezes 6 horas, e só saía lá por volta de 18 horas. E sem um kilo de fuba.

Pesquisou: Victorino Lukamba

Certo dia uma senhora vinha do bairro de Chiva com sua filha empurrando um carro de mão cheio de sacos de carvão a filha em frente puxava com uma corda a mãe dizia puxa com rapidez, porque se atrasarmos não encontraremos clientes que compram com um preço um pouco elevado.

Pesquisou: Américo Tomás

Eteka limwe umwe ukāyi wakala okutundilila ko sanjala yo ko Chiva lomōla wahe kovaso onāla ocendelo co peka ceyuka to olonjeke vyakala, ina oyevala hati nāla lonjanga, momo nda katwayayuileko katukasiña ava valanda londando yimwe yavelapo.

Olondaka vya: Osvaldo Chiquemba

Local S. Bartolomeu

Uns jovens do S. Bartolomeu disseram:

Nós jovens estamos mal uma pessoa para comer é preciso carregar sacos na cabeça para melhor poder sobreviver, as coisas estão tão caras tanto nas lojas como nos mercados paralelos, por isso há muitos jovens que não estudam, e se estudam não conseguem assimilar a matéria, porque têm que prestar atenção em duas partes, se estudam de manhã a tarde têm que ir zungar de rua à rua para conseguir uma moeda para comprar uma caneca de fuba, e não tem tempo de revisar a matéria.

Muitos deles têm filhos e mulheres. As mulheres estão muito desesperadas desta situação e vão bebendo bebidas alcoólicas para desaliviar os seus pensamentos.

Pesquisou: Osvaldo Chiquemba

Amalehe vamwe vo ko S. Bartolomeu valombolola hati:

Etu twamalehe tu kasi lāvi momo okulya te wambata olosako kutwe oco opondola okulitekula, vyosi vyatinla cikale volovenda cikale povitanda, omo lyaco valwa amalehe kavatangi ale nda vatanga kavatela okwamako ciwa lovipama, momo vakapako ovina vivali. Nda lomele otanga kekumbi te wanda kokuñwalañwala volokololo lokololo oco asandepo otupalata twokulanda okaneka ko sema, epuluvi lyokulipongiya kovipama kavakwete.

Pesquisou: Osvaldo Chiquemba

Encontrei uma moça no bairro de Canata, ela é órfão de pai e mãe já idosa. Ela é a quinta filha, tem 19 anos, estuda a nona classe, a mãe não tem possibilidades de pagar as suas para ela concluir o médio, tudo cabe a ela tanto na sustentabilidade dos seus dois irmãos e a própria mãe. Os irmãos que podiam ajudar-lhe estão muito longe deles, por causa de guerra não podem cá vir. Depois das aulas é obrigada a vender na praça, por isso ela pensa apenas a dedicar-se só no negócio, para poder sustentar a mãe e seus dois irmãos, para ela o importante é que já sabe ler e escrever.

Pesquisou: António José

Ndasiña ufeko umwe ko sanjala yo ko Kanata, eye kakwete isya ndaño ina yahe wakuka ale. Eye omõla watãlo, okwete eci ca soka ekwi kanyamo eceya, otanga ocipama ce ceya, ina yahe kakwete apondolo okufeta owombo oco amãle alilongiso ocakati "médio". Cosi cikasi vocikele cahe cikale eteku lyavamanjahe ale lya ina. Vamanjaye nda vokwatisako, vakasi ocipãla, omo lyu yaki kacitava okwiya kulo. Eci akatundile kosikola haco anda popalasa okulandisa, omo lyaco eye osima okulandisa lika oco atekule ina yahe kwenda vamanjahe, kokwahe covelapo okutanga.

Olondaka António José Mário

Ulima 2000

Pobreza

Desgraça

Encontramos três mulheres com um saco de carvão cada. Cada senhora levou um filho nas costas. Uma delas tinha seu filho a chorar, a própria mãe também pôs-se a chorar dizendo: Se meu marido não tivesse morrido, eu não sofreria assim, porque esta criança chora por causa de fome. Estas senhoras são de aldeia de Gandavila, e neste preciso momento refugiaram-se no bairro do Lossambo, devido a situação política- militar.

Pesquisou: Isaias Sesa no ano 2000

Twasiña akãyi vatatu, omunu lomunu lonjeke yakala. Ukãyi lukãyi lomõla vonyima. Umwe pokati kavo omõla wahe wakala lokulila, noke ina walilavo lokuvangula hati: Ulume wange nda kãfile, ame nda si tali ohali, momo omõla olilila onjala. Akãyi vaco vakwasanjala yo ko Gandavila, cilo vatilila ko sanjala yo ko Lossambo, omo lyuyaki.

POBREZA

A pobreza é uma forma de vida cheia de dificuldades. Uma sociedade pobre tem dificuldade de desenvolvimento em qualquer aspecto. A Comuna de Santo António, é acima de tudo bastante pobre, como fica supracitado. O povo é bastantemente pobre, pois vive em grandes problemas de carência.

Um destes problemas é a fome. O povo desta área quanto a agricultura não tem rendimento, porque há muito roubo. As pessoas para poderem sobreviver têm que se dedicar ao negócio de carvão, aguardente, lenha, e venda de frutas. Um dos pormenores que se regista nos nossos bairros é que é difícil viver lá um intelectual. Por outro lado não há lá quem tenha um camião, que poderia de certo modo abastecer as populações. Apenas existem quatro viaturas pequenas e umas poucas motorizadas. Verifica-se que apesar das dificuldades que passam, ali existe maior índice de bêbados. E até algumas pessoas sobrevivem graças às organizações não governamentais.

Por falta de meios económicos e financeiros, para tratamento e alimentação condigna, regista-se muita mortalidade de crianças e adultos.

Algumas senhoras porém, por falta de meios de sobrevivência, vivem ao sabor de vida fácil, a prostituição, o que nada as dignifica. Porém, as circunstâncias de guerra e talvez de preguiça assim vivem.

Pesquisa de auscultação aos 23 de Junho de 2000

OKUKWI

Ukukwi ocina cimwe ci katangisa omwenyo. Olofeka vikasi vukukwi vikwete ovitangi vyalwa, kokwamako kolonepa vyosi. O civanja co ko S. António, onepa imwe ikasi vukukwi, domu calombolwiwa. O wiñi ukasi calwa vefuki, momo vakasi lovitangi vyalwa vyakambo.

Pokati kovitangi vyaco onjala. Owiñi wo ko civanja oko, kelinga lyu pange vunja, kavakwete apako vawa, momo kuli umunu walwa. Oco ovo valitekule, cisukila okulitumbika kupange wokulandisa akala, owalende, olohwi kwenda okulandisa apako. Ocina cimwe twamõla volosanjala vyetu ceci okuti citile calwa omunu walilongisa okukalamo. Konepa yakwavo, lomwe okwete etukutuku linene lipondola okukwatisa owiñi. Pole kuli atukutuku vakwãla vatito kwenda atukuta vañami ñami. Lovitangi vikasipo ale, oko kusangiwa etendelo lyalwa lyo lo holwa. Osande yavo ikasi kasokiyo kavatyamelele ku vyali, vasiata okuvahã ekwatiso Ekambo lya siliya kwenda ovipako, cavakokela olofa. Akãyi vamwe omo lye kambo lyeci loco, valikapa vokulinga upwepwe ocina kacikwete esilivilo. Lu yaki kwenda usyãyi omo vandelomo.

Comunidade do Santo António

Olhando e escutando esta comunidade de S. António, o povo sobrevive através de lenha, vendendo-a e outros fugindo de lei governamental e de igreja no que toca ao fabrico de aguardente, nome vulgar o kaxi; utilizando como matéria prima o açúcar, farinha de milho ou de trigo e cana de açúcar.

Este produto é mais utilizado na zona de tinguíta, Kachipeyo e em certas residências com mais de duas, três caldeiras para destilação. Parece ser a área de mais fabrica, olhando pela manhã cedo a estrada fica tão escura, e brilhante de pessoas diferentes, transportando bacias com dezenas e dezenas de bidões em direcção a outras

comunidades, assim como para Capango Kavonge, Kalundu, e mercado do S. Pedro, para a famada "sonama". É vivendo nesta base e olhando, esperando pelos aviões de ajuda humanitária, no que se refere a C.I.C.V. esperando pelas ofertas. Toda esta vida é causada pela guerra imposta desde 1976, até a data presente. Esta guerra é que faz com que o povo deixe os seus bens, as suas aldeias, os seus municípios, vivendo exilados nas áreas diferentes, pensando procurar refúgios. De contrário é encontrar péssimas condições de vida.

Outros são obrigados a deixar de praticar a religião, passando a ser simples ouvinte, por estar a praticar negócios ilícitos para sobrevivência individual ou familiar; o que tem complicado a vida de muita gente.

As pessoas em andamento fazem perguntas umas as outras. Quando é que esta vida acabará, e quando voltaremos e voltarei para a minha área de origem? Quando a guerra acabar! E quando acabará? Só Deus sabe. Se Deus é quem sabe; quando será?

Quando?...

Como isto é comum ao mundo inteiro, só se realiza, quando Deus substituir os governos corruptos por um reino justo usando a palavra em Daniel 2;44, o qual povo cristão ora em Mateus 6;9;10.

Assim aguentemos esta miséria.

Omwenyo wo manu vatunga ko sanjala yo ko Santo António

Okuvanja lokuyevelela o mwenyo wo manu vo ko S. António, omanu valitekula lo kulandisa olohwi, oco valiteyuile kovihandeleko vyaciwa luvyali kwenda volo nembele ke linga lyo kulemela okukenja owalende vukenziwa lo vina viñi viñi.

Ovina evi vitungiwa vali enene ko nepa yo ko Tingita, Kacipeko. Cimoleha okuti konepa yoko oko kuli vali akenji vwalende, okuvanja lomele vetapalalo mwatekãva, kwenda mungelela, omanu vañi vañi vambata olombasiya lo lo benje, okwendela ko losanjala vikwavo ndeci ko Kapango ko Kavonge, ko Kalundu, kwenda ko citanda co ko S. Pedro okwila ko lo sonama vya kemaliwa. Okukalela okuvanja lokuyevelela olombãlão va sokiyo vo C.I.C.V. okukevelela olombanjale. Omwenyo waco wahukoka uyaki, wafetika ku lima

wolohulukãyi ovita eceya akwi epanduvali le pandu toke cilo. Uyaki waco wakoka omanu okusya ovowa vavo, ovambo avo, kwenda olombala vyavo, lokukala ulika kolonepa vyaliyekala, okusandiliya alungi. Konepa yakwavo okusanga ekalo livi lyo mwenyo, vakwavo ci vakisika okusyapo okulitumbika ocili vetavo lokukala ño njeveleli, omo lyo lomilu kavyasungulukile, oco eye alitekule ale vali eteku lyepata lyosi.

Ocina ci sole okukatangisa omwenyo wo manu valwa.

Omanu vokwenda valipula pokati kavo. Eteke lipi omwenyo waco owu vu kapwa?

Suku eye wacikuliha; Eteke lipi cikakala? Tekelipi?

Omo calinga ekalo lya vosi vo lwali, cikapotolwiwa lika eci Suku akapiñanya ovoviyali vefetu, ku vyali wesunga, ukwama olondaka vya Daniele 2.44, o wiñi ukwa Cristo ulikutilila ko Mateus 6;9;10.

Omo lyaco tu koleli olohali vyaco.

pobreza

Uma velha estava na rua Sousa Neves, na cidade baixa apanhar num monte de lixo restos de comida deitada fora.

Foi engraçado, os cães com a mesma intenção ficaram parados a espera até que a velha se retirasse e se dirigirem ao local fazer o mesmo.

Eu que observei fiquei interrogada, afinal se as pessoas comem no lixo aonde é que os cães vão comer.

Pesquisou: José Mário Pagador

Umwe kanjende wakala ko kololo " Sousa Neves " kombwelo wolupale wakala okunola kondunda imwe yeyala ovisupe vyokulya vyanasiwa kosamwa.

Cakala cokukomōha, olombwa lonjongole imosi vyatalama okukevelela kanjende toke eci atundapo oco ovo vandepovo okulinga cimosi.

Ame ndacimōla ndalipula, pwāyi nda omanu valya keyala, pi pakalya olombwa.

Olondaka vya António José Lopes

Numa izéquia fúnebre do filho de um senhor, havia um senhor que contou uma história que aconteceu em casa de um vizinho.

Esta senhora é mãe de 4 filhos e é vendedora de batata rena, havia comprado nos armazéns do CAPCA, 4 sacos de batata para o seu negócio habitual, ela vendeu apenas um saco os três estavam guardados em casa.

Sua primeira filha de 14 anos de idade, estuda a sexta classe, como é de hábito, quando sua mãe sai ela prepara comida para os seus irmãos e seu pai, era hora do almoço, a moça foi `a despensa tirar fuba para o almoço e não encontrou fuba, então resolveu tirar batata para o almoço.

Uns dos filhos foi até a praça explicar a mãe o que foi o almoço, quando a mãe escutou estas palavras ficou muito zangada, pegou na sua filha, deu-lhe uma carga de purada até que a filha foi parar na reanimação. A mãe dizia que é preferível eles passarem fome do que mexer na batata do negócio.

Pesquisou: António José Mário

Ponambi yo mōla yu lume umwe, pakala ulume umwe walombolola eci capita konjo ya yu valisungue olonjo.

Ukāyi njali yo mālā vakwāla aye ukwakulandisa atonono, walandele volosila vyo CAPCA olosako vikwāla vya tonono vyo milu eye asiata okulinga, eye walandisapo anjeke imosi, vitatu waviseleka konjo.

Omōla wahe ukwalima vasoka akwi la kwāla, otanga ocipama ce pandu, casiata okuti ina yahe eci atunda, eye opongiya okulya kwavamanjahe kwenda kwa isia yahe, cakala elivala lyo kulya onanya, ufeko wanda vosila kasiñilemo osema yo kupika, noke wasokolola okupa atonono vo kulya konanya.

Umwe pokati komāla wanda toke pocitanda walombolwilako ina yahe eci ovo valya konanya, ina eci akayeva olondaka vyaco watema calwa, wakwata vomōla noke wotipula toke eci omōla anda vombutika musañiwa ava vavela vali enene, "renimação".

Ina hati cavelapo ovo okukala onjala hambu okukwata katonono o milu.

Olondaka vya António José Maria

Certo dia, umas senhoras estavam a lavar roupa no rio Calohumbula. Uma delas contou as outras a vida que levava com o seu marido era pécimo, são casados a 10 anos, é mãe de três filhos com o mesmo homem, mas que não vai aguentar até a morte o senhor porque tem maus hábitos.

Quando ela cozinha outros tipos de condutos não liga nada mas quando é carne ou peixe fresco ele é que serve para todos e controla todos os nacos que restam na panela para o dia seguinte. Até a chave de despensa anda com ele. A outra amiga respondeu-lhe que devia mesmo suportar até a morte pois que vivem já a bastante tempo, e devia aproveitar só nele os filhos.

Pesquisou: António José Mário

Eteke limwe vamwe akāyi vakala okusukula ovowalo kolwi Kalohumbula. Umwe pokati kavo wakala okulombolola omwenyo unvi wa ve yahe tunde apa vakalikwela papita hale akwi kanyamo, eye onjali yo mālā vatatu lulume umosi, eye hati sikakala lahe toke eci olofa vikatutepa momo okwete ovituwa kavyaposokele.

Eci eye ateleka ovikulya vyakwavo kacikapiko, nda ositu hale ombisi italala eye ava, aye otenda inukumba visiala vombya vyeteke lyakwavo. Handi osapi yo vo sila eye oyambata. Ekamba lyakwavo lyokumbulula hati nda wakolelele ño toke polofa momo ukasi hale osimbu yalwa, ndambulako ño omāla kokwahe.

Olondaka vya António José Maria

Ulima wa 2000

Ulima 2000

Na paragem do S. João, defronte do mercado de Canata estava estacionado um camião carregado de passageiros que viajavam para a província do Bié, um dos passageiros saiu do carro e pôs-se a comprar pão para consumir durante a viagem, ao seu lado havia um incapacitado que pediu-lhe esmola, ele olhou - o e disse-lhe: devias pedir aos padres e na praça onde há tudo, não a mi porque estou a comprar pão, outro passageiro que estava por cima do carro disse ao senhor que devia dar só pelo menos um pão ou mesmo uma nota de 50 cêntimos, porque não perdes nada com isso, além disso o senhor não é culpado pelo defeito que ele tem. Caberia as ONGs e os governantes socorrerem estas pessoas comendo nas cozinhas onde comem as crianças.

Pesquisou: António José Mário

Local Bairro de Chiva

Quando me deslocava para o bairro de Chiva, encontrei-me com três senhores que pareciam ser mecânicos, em andamento em conjunto com eles estavam a contar uma cena de um senhor que tinha um carro de marca Bed-Ford no seu quintal isto porque não tinha possibilidades de mandar reparar nem comprar o combustível necessário.

Então o homem vendeu o carro, e ele passou a ser ajudante do senhor que comprou o carro, No meio destes três jovens, um deles disse se fosse ele preferia pedir empréstimo do dinheiro e mandar reparar o carro, trabalhar com o mesmo carro, em seguida devolver o dinheiro alheio
Pesquisou Américo Tomás

Local S. José

No dia 24-6-00 um grupo de jovens estavam aglomeradas na cruzamento frente a Escola primaria número 103 onde estavam a lamentar sobre a situação crítica que os jovens atravessam. Diziam eles que actualmente as moças só aceitam namorar com os mais velhos porque são eles que têm possibilidades de possuírem dinheiro.

Diziam elas que homem é aquele que dá dinheiro as moças, um jovem que estava de passagem entrevistou-se na conversa dizendo que nós jovens actuais estamos muito mal posicionados economicamente porque não conseguimos emprego. Por isso não é possível mulher aceitar homem nessas condições.

Local: via S. José- Bomba Alta

Em caminhada encontrei-me com dois elementos de sexo masculino que depois de muita troca de impressões, um deles contou sua história dizendo assim: Fui professor no Kachiungo desde 1977, nesta altura tive minha vida bem sucedida até 1988, fui Delegado Adjunto Municipal de Educação. Os meus salários por mais pouco que fossem possibilitavam-me organizar a minha vida, tinha minha casa mobilada, duas motorizadas, uma carrinha, gado bovino e caprino. Em 1991/92 quando a Unita se instala na nossa Vila do Kachiungo, os seus militares saquearam-me toda roupa e uma parte de animais, assim como uma motorizada. Em 1993/94, os mesmos receberam-me 8 cabeças de gado bovino e 16 caprinos. Em 1995 quando libertaram o Município por parte do Governo, alguns marginais aproveitaram a minha ausência e retiraram-me o resto dos bens; mobília, motorizadas, 1 carrinho entre outros. Actualmente encontro-me pobre porque não tenho outro recursos.

Oswaldo Chiquemba no ano 2000

Vonjila ndalisanga lomanu vamwe va soka vavali pole alume, vokulivangolapo, umwe walombolola esapulo limwe hati: ndakala ulongisi ko Kacyungo tunde ku lima wohulukāyi ovita ecea akwi epanduvali le panduvali, ndakala ciwa toke ku lima wohulukāyi ovita ecea akwi ecelāla lecelāla, ndakala kapiñala kamitavaso ke lilongiso vo Mbala. Ndaño olonima vyaco vyakala vitito, catavele okwongotiya omwenyo wange, ndakwata onjo yange lovitele vyosi, atukuta avali etukutuku limosi, kumosi lolongombe lolohombo. Kulima wolohulukāyi ovita eceia akwi eceia la mosi toke lyakwi ecea la vali, eci o Unita yañila ko Kacyungo aswalali vavo vacupa uwalo wosi kumosi lonepa imwe yo vinyama, kumosi letukuta. Kulima wohulukāyi ovita eceia akwi eceia la tatu toke kulima wakwi eceia la kwāla, ovo vanjupa eci ca soka ecelāla kolongombe kwenda ekwi le pandu kolohombo. Kulima wohulukāyi ovita eceia akwi eceia la tãlo eci uvyali wakatambula ombala oyo, olombandi vimwe aco vanjupa eci ca supilepo; ndeci ovitele, atukuta le tukutuku limosi lavikwavo. Cilo ñasi vohali yalwa momo sikwete vali lacimwe.

Olondaka vya Oswaldo Chiquemba

Os Mendigos

Por falta de trabalho, há jovens que poderiam ser bons trabalhadores, porém, nestes dias muitos rapazes que sem capacidade de fazer negócio, correm pela praça fora a pedir fuba, dinheiro, peixe cana, comida feita para sustento. Alguns vestem-se com roupa suja para serem tidos por miseráveis e pobres mendigos. Alguns são arrogantes. Quando alguém dá dinheiro roto zagam-se e irritam-se até aos cabelos e insultam. Alguns de facto são aleijados, mas podiam aprender algum ofício para sobreviverem. Outros há que depois do dia inteiro andarem a pedir dinheiro, depois vão para o "sonama," onde "sonamados" bebem com as suas namoradas o produto da recolha do dia. Não pensam sequer em comprar uma caneca de fuba para comer em casa. Que solução a dar a isso. Recolher todos mendigos e levá-los a um local onde haja lavras, casas para dormir. Alí ficam a estudar. Uns como carpinteiros e os demais em ofícios. Os que estudam de manhã trabalham a tarde e vice-versa.

Na comuna do Cahululu a conversa quotidiana a infracção mãe de pobreza no seio de comunidade do Kalilongue.

Ágela Salala, de 65 anos de idade, solteira, mãe de oito filhos, com a profissão doméstica, não sabe ler nem escrever. Mulher dinâmica a vida dela sempre foi de negócio, sendo uma das sobreviventes das sete mulheres géneses de venda de roupa usada e também confundadoras de praça de S. Pedro e de missão Católica do Kanhe, conjuntamente com o irmão chamado Daniel todos na pior situação, em termos de economias.

Dedicavam-se em negócio de venda de fardo só e apenas aos domingos, por uma questão mui simples: era em frente de igreja Católica do S. Pedro e do Canhe porque era alí onde havia o número maior de gente que acabava de rezar a santa missa. E daí como divertimento, aproveitavam naquela manacial alguma roupa para cada membro de família. Importa salientar aquí ao caro leitor a roupa mais barata no leilão, era alí onde as pessoas aproveitavam comprar.

Após a independência, e com o começo de guerrilha, o número de população nos centros urbanos aumentam e os meios por obsessão, logo a tendência é para a procura do que para a oferta. É assim que o mesmo grupo de 2 homens e 5 senhoras nomeadamente: o Senhor Joaquim e o Sr. Daniel esses dois concunhados mais as suas esposas e adicionando as outras 3 D. Ángela, Florentina

Njambela e Isaurenta, entram no desafio forte de venda, todos os dias, dando assim origem das praças de S. Pedro e do Kanhe.

Para quem as conheceu tem o seu testemunho. Quem as conheceu e quem as vê. Não tem outro gesto senão menear a cabeça, porque o factor económico lhes encostou lá mesmo ao cantinho conforme o velho adágio o dizem em umbudu o diz em "vakasi petosi lyetokwa " pena.

Vakuku va pita lo cimwanji "vakasi petosi lyetokwa" estão no ponto do sofrimento, em igualdade dos velhos quando vestiam-se de casca das árvores. A pobreza hoje no seio de população do Huambo em geral e em particular no Kalilongue, que não dá para pestanejar. Não temos de comer, com que tapar-se á noite por ser estação de frio, pior um pouco para início de negócio! Razão por que a inflação de moeda tocou até o esmoleiro que não passamos todos nós que éramos donos dos nossos narizes.

Gente há, nas áreas onde fui pesquisar o negócio, durante o dia preocupa-se em arranjar lenha para durante a noite fazer duas lareiras e entre as duas preparar a possível cama de

folhas ou de capim em substituição de ochimwanji que também não consegue obter, devido ao clima político que abala o país. E como alternativa, lamentam " Suku nda weyile lombili, momo ovita viaco kavipwi hale "Deus devia vir depressa, porque a guerra nunca mais acaba.

Vakwanjala

Omo lye kambo lyu pange, amalehe valwa nda vakala olonalavayi viwa, pole oloneke vilo akwenje vana kavakwete epondolo lyokulinga omilu, vanda pocitanda okupinga osema, olombongo, ombinsi, omwenge kwenda okulya kwapyo hale.

Vakwavo vawala ovowalo aliña oco vavalinge hati olohukwi kwenda vakwasimōla.

Vakwavo vakwepela. Eci umwe aca olombongo vyatoka vatema vati kavisilivila. Vakwavo ovilema, nda valilongisa ovoloño vavacelela okupotolola ovitangi vyavo. Vakwavo vana okuti eci vakapingile osimōla eteke lyosi, aco vanda toke ko sonama okunywa lo lombasi vyavo, lolopalata vakongola kosimola.

Kavasimi ndaño katito okulanda oneka yo sema yo kulya konjo. Cipi cilingiwa ke kalo eli. Te okuvakokola vosi yavo noke okuvambata pocitumālo cimwe pakasi ovapyo, vatungilapo olonjo . Opo vakala okulilongisa. Vamwe valilongisa uloño wo ku tunga olonjo, kwenda ovoloño vakwavo. Ava vatanga lomele vatalavaya ke kumbi, vatanga kekumbi vatalavaya komele.

Kombala yo Kaulino, ombangulo yavo yeyi, ukukwi pokati ko manu vo ko Kalilonge. Ângela Salala, ukwalima vasoka akwi epandu la tâlo, njali yo mâla vasoka ecelâla, katela okutanga ndaño okusoneha. Ukâyi wamya calwa upange wahe tunde kosimbu ukwalomilu. Eye ocisupe pokati kolomanji epanduvali kakâyi, eye wafetika lupange wokulandisa ovowalo wopolondunda eye haye umwe pokati kasovoli ocitanda co S. Pedro kwenda ko missão yo Katolika ko Kanye, kumosi la manji londuko Daniel vosi yavo lohali omo lye kambo lya siliya.

Ovo valandasa ovowalo opolondunda ko vyalumingo lika omo kovaso yo nembele yo Katolika ko S. Pedro kwenda ko Kanye, oko kwakalale omanu valwa vatunda vefendelo. Vepwila wesi omanu vatelale okulanda ovowalo.

Cokulombolola ku kwetu nangi okuti uwalo walandawale londando yaleluka calwa. Eci uyaki wafetika, etendelo lyomanu valupale lyavokiya, ovina lavyovo kavimoleha, cosi okuvanjiya. Ñala Joaquim kwenda Ñala Daniel vosi yavo olonawa lakâyi vavo, kumosi la Ângela, Florentina Njambela kwenda Isaurenta, vosi yavo vakala vupange wokulandisa eteke olyo eteke, pacopo pafetika ocitanda co po S. Pedro kwenda o Kanye.

Valwa vahakuliha. Kwava vavakulihile cilo ndavamōla! Ovo cilo kavakwete vali cikwavo valinga okukumoha ño kutwe, momo valinga olohukwi, ndomu ukulu ngende acivangula ku umbundu hati " vakasi petosi lyetokwa. "

Vakuku va pita locimwanji, vakasi petosi lyetokwa, vakasi ndacina akulu vawalale ovipeta vyoviti. Ukukuyi etali pokati komanu vosi wo Wambu capyâla enene va Kalilonge okuti lokupakula ovaso kacitava. Cokulya katukwete, lá nye tu lisikilila luteke otembo ilo yo mbambi, lacovo efetikilo lyo ku linga omilu lakamwe. Omo lyaco ndaño kwava vapinga osimola cavalingila ohali kelinga lyolombongo, ndaño mwetu kosimbu twakala omanu vasilivila.

Kolonepa ame ndapita okutaliliya ovopange volomilu, ndamõla okuti kuli omanu vasantiliya olohwi oco luteke vakwate ovako vavali, pokati kovako avali opo eye ayala ula wahe wamela hale vali wo wangu calinga ndocimwanji, ocina cimwe eye katelavo okukwata omo lyu yaki vu kasi vo feka. Ovo valiyeya hati " Suku nda weyile lombili momo ovita vyaco kavipiti ale.

O cultivo

Isaias Sesa em conjunto com seus amigos encontraram uns homens a lamentarem que o tempo de cultivar as nacas chegou, infelizmente não temos sementes de milho, feijão, batata-rena nem mesmo o adubo.

Nós não possuímos dinheiro para comprar sementes nem fertilizantes.

Talvez se tivéssemos cartões de abastecimento seria bom.

Também lamentamos bastante por vivermos em casas péssimas quem sabe se houvesse uma ajuda teríamos casas de valor.

Tudo mudou no caso de doença é grave. Quando há falta de sangue pior um pouco isto porque é necessário o sangue que custa muito dinheiro, é necessário os medicamentos que requerem também muito dinheiro enfim, tudo isto acontece muito mais quando não há dinheiro.

Pesquisou: Isaias Sesa no mês de Junho do ano 2000

Isaias Sesa kumosi lalume vamwe, vakala okuliyeya hati o tembo yo kulima olonaka yapitila, esumwo momo katukwete olombuto vyepungu, ocipoke, atonono ndaño ombolela.

Katukwete olombongo vyokulanda olombuto lombolela. Nda twakwatale ovicapa vyokutambula ciwa. Tu liyeyavo calwa momo tu kasi volonjo vivi.

Elye wacikuliha nda twakwatale ekwatiso nda tukwete olonjo visilivila.

Cosi capongoloka, kovoveyi ocitangi. Nda kuli ekambo lyo sonde capyãla vali enene, momo cisukila osonde ilandiwa lolombongo vyalwa, cisukilavo ovihemba, ovitangi evi viya capyãla enene eci katukwete olombongo.

O povo clama pela moeda no nosso país de Angola

Foi no dia 5 de Junho de 2000 no município sede do Huambo, no mercado de S. Pedro numa das barracas que fazia refeições, eram 12 horas quando apareceu um senhor que trazia uma moeda metálica de 2 kuanzas com desejo de pedir uma refeição. A senhora da barraca, olhando para moeda não fazia caso dele, reclamando o senhor disse: estou aqui já a bastante tempo e não fazes caso de mim! O que se passa afinal? Tomando a palavra, a mãezinha disse: eu não posso receber as moedas metálicas porque o mercado está rejeitando-as. Eu compro os produtos no mercado, e o mercado rejeita as moedas

Por isso, eu não posso receber essas moedas metálicas. De repente apareceu alguém que disse que as moedas estão a trazer muitos problemas, se o governo analisa-se bem feria moedas a partir de 10 para baixo. Assim não haveria problemas. O rapaz saiu sem comer.

Pesquisou: Laurindo Segunda

Owiñi wo Ngola vuliyeya omo lyolombongo vya ndiele

Cakala eteke lya tâlo ko sâyi ya Kavambi ku lima wo lohulukâyi vivali, ke livala lye kumbi ko kunji vo Wambu, ko citanda co po S. Pedro votulonjo twokulila, pamoleha ulume umwe wambata opalata yandiele ya 2kz lonjongole yo ku landa okulya. Mwele ulandisi wo vo mbalaka eci akamõla endyele lyaco, kokapeleko yu ulume aliyeya hati: ñasi palo osimbu kuañapeleko! Pwâyi nye cipita. Ukâyi watambulula hati: si pondola okutambula olombongo vyandiele momo palo po citanda lomwe otambula. Ame ndilanda vyosi popalasa, popalasa yaco kavatambula olombongo vyandiele. Vonjanja pamoleha umwe wavangula hati olombongo vyaco evi vyandiele vyakunena ovitangi uvyali nda watungile olombongo vyandiele okupisa vo desi okuloka. Oco nda kacanenele ovitangi lavimwe.

Olondaka vya Laurindo Segunda

Quem não trabalha não pode comer

Cinco crianças do sexo masculino passam todos os dias no mercado do S. Pedro trabalhando para uma senhora responsável de uma lanchonete, cartar água lavar panelas com o fim de raspar nas panelas e aproveitar os restos que ficam nos pratos dos clientes, para a sua alimentação.

Os meninos não têm tempo de tomarem banho nem mesmo estudar.

Se eles não trabalharem também não têm direito de raspar as panelas nem mesmo comer os restos dos pratos. Os miúdos tornaram-se criados de senhora, obedecendo-lhe porque ela é que lhes dá de comer, e aos pais desrespeitam porque não têm nada. É triste!

Pesquisou: Horácio Nguvulo

Pesquisa feita no mês de Junho de 2000

Katalavaya akalye

Omâla vamwe vasoka vatâlo valume, eteke olyo eteke vakala pocitanda co po S. Pedro okukwatisa umwe ukâyi mwele ukwakanjo ko kulandisa ovilyalya lovinwanwa, okusukula olombya locimaho co ku konyolola volombya kwenda okunyañulula palonga palila omanu valanda okulya.

Otwakwenje katukwete otembo yokuywa ndaño yo kutanga.

Nda ovo kavatalavaya lacovo kavakwata olombya vyokukonyola nda ño alonga. O mâla valinga apika vu kâyi, vo pokola momo eye ovâha co kulya, olonjaly vyavo vavitomba momo kavakwete lacimwe. E sumwo.

Comes o que é do teu suor.

Dois condutores de carros de mão, dia a pós dia passam rua a rua do bairro a procura de quem lhes convida para carregar qualquer carga que lhes aparecer.

Nas suas voltas, viram um camião atestado de sacos de carvão. Os dois correram atrás de viatura. O biscato foi achado! As candongueiras, negociantes de carvão, também vieram em peso, dizendo "oyo yange oyo yange" traduzido "aquele é meu aquele é meu". Os dois senhores subiram no camião desvaziando assim o mesmo.

Depois de concluir o trabalho, foram ter com o dono de carga para fazer contas daquilo que trabalharam. Entraram nas matemáticas e tudo deu certo.

Ao repartirem o dinheiro o mais esperto tirou o dinheiro a mais. Porém o seu companheiro cuidadosamente fez também as suas matemáticas, e viu que faltou dinheiro. Discutiram e o colega entendeu e devolveu o dinheiro do outro amigo.

Pesquisou: Horácio Nguvulu
Ano 2000 S. Pedro

Olya kesalamiho lyove

Vamwe vavali vandasa olokangulu vyo viti, eteke olyo eteke valamana valoka okuvanjiya wosi okwete cokuwambatelako.

Vokwenda kwavo vamola etukutuku lye yuka to olonjeke vya kala. Kavali kavo valupukila ketukutuku. Upange wasangiwa! Olondadisi vya kala veyavo lolupesi eci vakapitila vati "oyo yange, oyo yange". Alume kavali kavo valonda kilu lye tukutuku valongolola olonjeke vyosi.

Eci vakamāla vanda toke kumwele ukwalosako oco vatambule onima yavo yupange. Vatenda olonjeke valongolola noke cosi canda ciwa.

Pokulitepela olombongo u wanyangapo vali, watepako olomboko vyalwa ka mbi ukwavo. Ukwavo watenda ciwa olombongo vyahe noke walimbuka okuti ukwavo wopunya. Valyhoya, noke ukwavo colomboloka yu aca olombongo kukwavo. Ame Laurinda Nginga ñasi lokutala ohali yalwa. Tunde apa ulume wange akafa opo pafetika olohali.

Tunde apa akafa, toke etali ndatelisa ale akwi avali la tatu kalima. Twakala ko sanjala yo namalongo. Eci tweya kulo ko sanjala yo ko Lossambo, ndatembo yange hati kacitava okuti ene vukali kulo ko Lossambo. Momo akwenje velombe vakasi okukisika alume vosi okufela atapalalo, momo eci twatunda oko haco tweya kulo ko Lossambo. Eci twakapitila kulo ulume wange haco afa. Eci akafa ndasyala vohali yapiāla, ndasiale lomāla vatālo. Omāla vaco vatālo okuvalisa lohali yapyāla. Ndakumbwale amela vu sambe, "o lama" ndayambatale pocitanda, pana okuti yalandiwa ndilanda oneka yosema. Ame ndandale vusenge okuyoka akala ale okutyāña olowi, lovina evi ndatela okutekula omāla vange.

Eci ndambatale olowi ale a kala pocitanda, cimwe kavalandi.

Cimwe mitilapo pelivala lye pandu komele, nditundapo pelivala lye pandu lyo ke kumbi, lonjongo imosi yosema lakamwe.

Falta de emprego

João Cayengenga disse:

Vivo no Lossambo, sou de igreja católica, sou camponês de duas lavras e três nacas, isto não me chega visto que no tempo de colheita colho apenas 50 Quilos de milho.

Gostaria que os meus filhos tivessem calçados roupa e outras coisas mais o que farei com 50 Quilos de milho.

A falta de emprego é coisa terrível porque se estás empregado numa empresa é muito bom porque em todos os fins do mês tens alguma coisa para satisfazer algumas necessidades. Há muitos empresários na nossa província mas eu vivo no Lossambo dificilmente me apercebo das vagas.

Ai we, Ai we, até quando eu choro por isso.

Pesquisou: João Cayengenga

Ekambo lyu pange

João Cayangenga oyevala hati ñasi vosanjala yo ko Losambo, ndu kwanembele yo Katolika, ndingunja yo vapyava avali kwenda olonaka vitatu, pole kacinditela, momo otembo yokungula, ndungula ño akwi atãlo kolonjongo vye pungu. Ndasolele okuti omãla vange vakwatale olohaku kovolu kwenda vyakwavo, nye ndilinga lo lonjongo akwi atãlo vye pungu? Ekambo lyu pange ocina catila, momo nda walitumbika kitumãlo vimwe vye pange ciwa momo vosãyi lo sãyi okupwa okwete cimwe cukupopela kovina vimwe. Valwa vakwalomilu vakasi volupale lwetu.

Ñasi vo Lossambo catila okukuliha nda vakwalomilu vasukila olondikupange ale ndati.

Avoyo we, avoyo we, toke tekelpi ame ndilila.

O sofrimento de uma mãe

Sou do Calweyo Comuna do Cuima, Município de Cahála Província do Huambo. Chamo-me Guilhermina, quando estava no Calweyo, tinha 15 cabritos 3 cangas de bois, e muitas galinhas.

Comíamos de tudo um pouco, cultivávamos milho, feijão, batata doce, batata rena, massango, estes produtos eram colhidos no mês de Setembro `a Outubro. Neste momento encontro-me no Lossambo, na casa onde eu vivo e de aluguer, assim como as lavras e nacas, mas essas lavras e nacas nada produzem.

Agora é necessário que nos dêem 10 Quilos de milho para a semente.

Meu marido faleceu no mês de Fevereiro aqui no Lossambo por causa de fome.

Fiquei com os filhos com muito sofrimento e graças ao apoio da Cruz vermelha.

Será que a vida será sempre assim? Haverá um dia que regressaremos para nossas terras de origem? Pedimos a Deus que nos dê êxitos na vida futura.

Pesquisou: João Kayengenga

Guilhermina hati ndu Kalweio katyamela ko mbala yo ko Kuyma, ko Municipio yo ko Cahala ko lupale lwo Wambu.

Nukuiwa Guilhermina, eci ndakala ko Kalweyo, ndakwata olohombo vyasoka ekwi la tãlo, olokanga vitatu vyolongombe lolosanji vyalwa.

Twalyalya cosi, twalimãle epungu, ocipoke, usambe, atonono, o massangu, ovina evi vyonguwale ko sãyi ye Nyenye Linene kwenda ko sãyi ya Mbala Vipembe. Cilo ndisangiwa ko Lossambo, vonjo ñasi yalukesi, lovapya kumosi lolonaka, pole ovapya vaco kwenda olonaka kavimi cimwe.

Cilo cisukila okutwiha ekwi kolonjongo vyepungu vyombuto.

Ulume wange wafa ko sãyi ya Kayovo vo Lossambo omo lyo njala.

Ndasyala lomãla lohali yalwa pakisi ekwatiso lye sokiyo lomindikiso ikusuka.

Anga omwenyo omo ukala mwoco? Pakakala eteke tukatyukila kovambo twacitiwila?

Tu pinga ku Suku oco kovaso yoloneke omwenyo wetu ukande ciwa.

dívida

Certo dia uma rapariga fazia o negócio de fritar peixe fresco `a beira de estrada.

Um mais velho de idade do seu pai, recebeu `a credito alguns peixes na rapariga.

Passou muito tempo sem pagar, um dia o velho veio novamente no lugar onde a rapariga fazia o seu trabalho para sua sobrevivência e dirigiu-se outra vez na bacia de peixe, ele já bêbado.

A menina levantou-se e o engravatou nos casacos dizendo: você já me deve ainda queres comer mais de minha bacia? Eu não deixo, e se tentares hoje vou te tratar de saúde.

A moça continuou a dizer que meu pai morreu e nunca comeu coisa de alguém sem pagar. Afinal de onde vem esta confiança? Paga já a conta que me deve senão vou te bater, a mim não me interessa se você es velho. Eu também tenho parentes que são meus parentes e não fazem este tipo de mimo, dirigem-se a mim com muito respeito. Paga já, e já! Porque eu não sou de tua confiança.

Pesquisou: Horácio Nguvulu no mês de Agosto do Ano 2000

O fuka

Eteke limwe umwe ufeko wakala okulinga omilu yo ku kanga o mbinsi italala konele yetapalalo.

Umwe ukulu ukwalima asoka a isya yu feko, walevala ovinimbu vimwe vyo mbisi ku feko.

Sekulu wapita oloneke vyalwa, lokufeta lakamwe, eteke limwe, ulume wanda vali toke pufeko umosi, wakala okulinga omilu yahe ku tunda eteku, eye wanda vali toke pombasiya yombisi, luholwa wocili.

Ufeko wakatuka wokwata vikutu vyahe lokuvangwisa hati: ove wandevala ale, lopo oyongola okulya ko mbaciya yange? Ame si tava, etali nda wa ci seteka ocimonla ño eci ndukupanga. Pwãï pi patunda ekolelo lyaco eli?

Feta yayulako, momo ndukutipula silivondela nda ukulu hale ndati. Ame ñwetevo epata, pole kalilingi vyaco vyasoka ndevi.
Veya kokwange locisumbiso .

Olondaka vya Horácio nguvulu

Homens e mulheres em grande batalha do dia a dia

O homem sobrevive através de muitas manobras.

Maior parte do povo do Huambo é a que está desempregada, por isso os homens procuram formas de trabalhar, no sentido de adquirir o pão de cada dia.

Um dia estava apreciando na secção de lenha, no mercado do S. Pedro, estava apreciando atentamente os homens e mulheres a racharem seriamente os troncos, dos quais tiram lenha para vender. Um deles disse que iniciaram a muito tempo aquele trabalho, se não fosse o mesmo não teria mais outro método.

Pois é um trabalho muito pesado, requer muita coragem por vezes um indivíduo tenta desleixar-se, mas por causa de fome não é possível passar o dia em casa.

A fome educa! Através dela o homem consegue reflectir e pensar na forma de como poder viver. E as senhoras dizem que os troncos vem de muito longe, são transportados pelos carros, postos na praça eles compram, racham e vendem.

Alume la kãyi vu yaki we teke le teke

O manu valitekula lokulinga uyaki wocili.

Owiñi walwa vusangiwa vo Wambu, vukasi ndoto, upange lakamwe, omo lyaco, alume vavanja olonjila vyosi vitava oco vavanje okulya kwe teke leteke.

Limwe eteke ndakala okuvanja kulala valandasa olohuyi, ko citanda co ko S. Pedro, ndavanja lutate akãyi la lume vatyandula olohuyi, noke vakalandisa. Umwe pokati kavu hati twafetika osimbu lupange waco momo nda kacakale ohali.

Upange umwe watila calwa, cisukila epandi, pamwe omunu osima okusala mwele ndoto, omo lyonjala, kacitava okusala konjo.

Onjala ipokwisa! Lonjala omunu osima ndomu eye atela okuyaka lomwenyo.

Akãyi vati olowi vyaco vitunda kolonepa vipãla calwa. Ovyo viya latukutuku, eci vyakapitilile popalasa ovo valanda, vavityandula, noke vavilandisa.

Ame Laurinda Nginga ñasi lokutala ohali yalwa. Tunde apa ulume wange akafa opo pafetika olohali.

Tunde apa akafa, toke etali ndatelisa ale akwi avali la tatu kalima. Twakala ko sanjala yo namalongo. Eci tweya kulo ko sanjala yo ko Lossambo, ndatembo yange hati kacitava okuti ene vukali kulo ko Lossambo. Momo akwenje velombe vakasi okukisika alume vosi okufela atapalalo, momo eci twatunda oko haco tweya kulo ko Lossambo.

Eci twakapitila kulo ulume wange haco afa. Eci akafa ndasyala vohali yapiãla, ndasiale lomãla vatãlo. Omãla vaco vatãlo okuvalisa lohali yapyãla. Ndakumbwale amela vu sambe, "o lama" ndayambatale pocitanda, pana okuti yalandiwa ndilanda oneka yosema. Ame ndandale vusenge okuyoka akala ale okutyaña olowi, lovina evi ndatela okutekula omãla vange.

Eci ndambatale olowi ale a kala pocitanda, cimwe kavalandi.

Cimwe mitilapo pelivala lye pandu komele, nditundapo pelivala lye pandu lyo ke kumbi, lonjongo imosi yosema lakamwe.

Roubo

Uma vez no mercado do S. Pedro, algumas senhoras, estavam `a volta de uma trocha, com o objectivo de comprar negócio, e um senhor ao passar segurou numa peça de crianças, e quis pôr-se em fuga, logo que as senhoras o detectaram, foi sancionado por uma boa porrada, o que causou ele sair daí com roupas rasgadas e corpo dorido.

Portanto as senhoras disseram que, todo gatuno que aparecesse ao alcance delas, seria altamente castigado ou morto, porque os gatunos são prejudiciais.

Pesquisou: Daniel Martinho

Ano 2000

Umunu

Eteke limwe, pocitanda co po S.Pedro akãyi vamwe vañwala epunda limwe lonjongole yo ku landa omilu, umwe ulume vokupita wakwata voputula imwe yomãla, noke haco asima okutila, eci akãyi vo ko mola, watipuiwa calwa, noke watundapo lovowalo ahe atokatoka, levalo lyetimba. Akãyi valombolola hati, ovimunu vyosi vikwatiwa lavo, vakangisiwa ale vali vapondiwa, momo ovimunu vikoka apese.

É triste, é triste

Um grupo de jovens calculadamente de 10 `a 13 anos de idade, sem preocupação de estudar, passam todos os dias na praça do S. Pedro praticando acções banditescas.

Com fios compridos e aguçados e envergados nas pontas passam fila por fila procurando sítio onde as vendedoras do fardo ficam distraídos ou nos lugares enches, com esses fios eles vão pescando as peças de roupa e metem-se em fuga. Eles têm um ponto de encontro e têm também os seus clientes que compram essas peças de roupa a um preço muito baixo.

Pesquisou: Horácio Nguvulo

ESUMWO, ESUMWO

Omunga imwe yamalehe vakwalima vasoka ekwi kwenda va kwalima ekwi la tatu, avo kavatangi vosalala pocitanda okulinga ukavilingo. Lo fiyu imwe yalepa hayo yalikotovika kosungu, vapita ko kololo lokololo okuvanjiya wosi yuna okuti kambile ovaso komilu yahe kwenda pana peyuka omanu, lofiyu yaco vakala okunãla ovowalo opolondunda noke vanda lolupesi. Ovo vakwete apa vanwalahala kwenda vakwetevo ava valanda londando imwe isule calwa.

Quando é que isso vai acabar

Um grupo de polícias madrugaram para realizarem um trabalho de revista nas casas.

Passavam casa por casa fazer vistorias, obedecendo assim a ordem dos seus maiores.

Logo que detectassem algo explosivo sofria no instante a punição.

Este grupo quase no fim de sua missão, começou a fazer a recolha dos moços que tinham idade compreendida ao ingresso militar. Conseguiram recolher muitos jovens.

Como a ordem não tinha saído dos superiores, os recolhidos não tinham por onde colocá-los. Então lhes veio a ideia de soltá-los porém todo indivíduo solto tinha que pagar algumas moedas. Alguns entregaram 100kz outros 200kz, os que foram apanhados na rua muitos vinham das suas casas com dinheiro em direcção ao mercado, e assim perderam todo o dinheiro que estava a sua posse.

Pesquisou: Horácio Nguvulo

Omunu lomunu ocitangi

Teresa Ngoyi ukāyi ukwalima akwi epandu lá kwāla, wacitiwa ko Mbalombo ko Civanja co ko Mbaka.

Ndayevelela eci ukāyi o ndoto akala okulombolola esapulo lyesumwo lyo mwenyo wahe. Eye walombolola hati okwele tunde ku lima wo hulukāyi ovita eceya akwi atālo la tālo la Ñala Jorge Castro. Omōla wavo watete wacitiwa ke teke lye kwi ko sāyi ye Nyenye Linene ku lima wohulukāyi ovita eceya akui atāla le panduvali, vo Civanja co Wambo. Eye walombolola hati okuvela kwasalwisa onjo yavo, yu cavakisika okutunda ko Wambu okwila ko feka yavo vacitiwa okupisa kulima wohulukāyi ovita eceya akwi epandu la tatu.

Twakala mwoco, twakwata omāla vetu. Ku lima wohulukāyi ovita eceya akwi epanduvali le ceia ulume wange wafa omo lyu yaki wandisiwa la va Unita. Okupisa opo ndafetika okutala ohali yalwa vomwenyo wange, osimbu ame ndapesela omāla vavali

Roubo

Paulo Mário disse:

Um dia fui num bairro chamado Santa Ngoti, lá encontrei um homem chamado Eduardo.

Esse homem informou-me que quando estavam no sua aldeia isto é no Sambo, teve muitas coisas como o gado bovino, e suino infelizmente roubaram tudo, também tinha uma grande lavra de mandioqueira, também já não existe mais nada. Ele ficou muito revoltado e assim viu-se a necessidade de mudar daquela região para a cidade do Huambo. Quando chegou não tinha outro meio de sobreviver a não ser a recolha de lenha e posteriormente vender. Certo dia foi a recolha de lenha e sentiu-se muito

cansado. Pelo caminho entendeu descascar um pouco, pousou o seu carro de mão no chão de repente olhou a sua trás e viu um senhor muito alto e forte a vir em sua direção logo que chegou perguntou-lhe porque estava aí parado! ele respondeu-lhe que estava muito cansado; então o senhor decidiu ajudar-lhe empurrando o carro de mão. Andaram, andaram até a um entrocamento, o dono do carro de mão disse ao amigo que bastava de ajuda que lhe estava a prestar porque ele caminharia para outra direção, o amigo que estava a prestar ajuda nada respondia e continuava a empurrar. Mais tarde viu que a intenção do senhor era outra e então pensou em segurar nos seus braços, mas viu que ele era mais forte que ele e assim pensou mesmo em sentar no chão e ver o que ele iria fazer. O senhor pegou no carro de lenha e foi a correr com tudo. Ele lamenta porque a guerra em Angola nunca tem fim, e o roubo também já mais terá o seu fim.

Pesquisou: Victorino Lukamba

Umunu

Paulo Mário hati eteke limwe ndanda ko sanjala yo ko Santa Ngoti, ndasiñako umwe ulume londuko Eduardo.

Ulume o ndoto wandombolwila okuti eci vakala kimbo lyavo ko Sambu, vakwata vyalwa ndeci olongombe, olongulu, esumwo momo così canyaniwa, lacovo ndakwatele epya limwe linene lyutombo, lacovo lacimwe vali cikasipo. Eye wasumwa calwa, yu cokisika okwilukila ko Wambu.

Eci akapitila kakwatele epondolo likwavo lyomwenyo, okutiaña olohwi noke okulandisa.

Eteke limwe, wakatyañele olohwi noke wakava. Vonjila yu asima okupuyukapo kamwe, okangulu kahe kopeka wakatulila posi noke wavanja konyima wamõla ulume umwe walepa aye wapama okwihilila kokwahe, eci akapitila wopula hati nye watalamela? Eye watambulula hati ndakava, noke ulume aco asima okukwatisako okusinda ocendelo cahe copeka, vanda va

A preguiça faz sofrer o corpo.

Um jovem passava todos os dias sem fazer nada. Os outros mexiam-se faziam aquilo, iam de um lado para outro a procura de negócio, porém esse nada punha em consideração, parecia-lhe como tempo gasto e perdido, porém, o estômago dele, dia após dia desejava algo de comer.

O moço criou um vício de roubar na praça, meteu-se num grupo de "chichitores" de roupa, com esse vício, comia e bebia, conseguia roupa para ele vestir.

Certo dia, numa tarde, o rapaz dirigiu-se num monte de roupas usadas de uma jovem dinâmica e jeitosa, com os mesmos truques banditescos, tirou uma peça e escondeu na camisa. Porém, a moça vigilante e atenta com o seu negócio para não ser roubada, detectou o rapaz, e lhe engravatou na camisa lhe revistou e encontrou a peça de roupa, a senhora arrumou o moço no chão com muita purrada enorme, e que foi necessário outras senhoras acudirem.

O rapaz saiu ali empoeirado e a sangrar. Outros "sissitores" iguais faziam-lhe caretas, dizendo: tomou banho, tomou banho, bem feito, bem feito.

O jovem foi em casa muito envergonhado.

Pesquisou: Horácio Nguvulu no mês de Agosto de 2000

Alcoolismo

Beber prejudica a saúde.

Cardoso Pedro, polícia, tem um amigo, o qual tinha recebido o vencimento deste. Passaram muito tempo sem se avistarem. O agente pensava que o outro tivesse morrido.

Quando se encontraram, alegria aumentou-se muito mais quando recebeu o seu dinheiro que achava perdido.

Foi a praça, comprou um gravador pequeno e fez outras despesas.

Com o resto do dinheiro dirigiu-se na área de sonama "lugar onde se vende bebidas alcoólicas" dizia ele que vou convidar a minha alegria, tomando uma cuca não se sentiu estimulado, comprou a Segunda cuca depois a terceira cuca, ficou embriagado, chegando ao ponto de dormir na praça.

Passando a embriaguez notou ou deu em falta do seu gravador. Como era noite, não lhe deu tempo de ir a sua casa, passou a noite ali.

No dia seguinte, esperou as senhoras que lhe venderam o álcool, logo que apareceram, complicou-as dizendo que elas é que roubaram o gravador.

O senhor continuou com seu barulho ameaçando as mesmas, todavia ninguém sabia onde parava o aparelho, em suma elas todas apanharam chapadas.

Pesquisou: Horácio Nguvulu

Okunyua kunyola uhayele.

Cardoso Pedro, ukwenje welombe, okwete ekamba atambwilileko onima yo ku pange wahe.

Papita oloneke vyalwa okuti kavalimōla. Ukwenje welombe wasima okuti ukwavo wafa.

Eci vakalisanga esanju lyavokiya vali enene eci akatambula olombongo asimile okuti vyanyelega.

Wanda pocitanda, walanda ongalavadole itito kwenda walandavo vyakwavo.

Olombongo vyosupilapo haco aloña lavyo posonama "pocitumãlo valandasala vyokunywa evi vi lula".

Eye hati ndivokiyako esanju lyange lokunywapo o kakuka, pole eye kasanjukile wavokiyako vali okakuka kavali, noke katatu, yapa wakolwa, yu apekela po citanda.

Eci uholwa wokopwa walimbuka okuti o galavadole alandele yanyaniwa. Omo cakala uteke kacatavele valy okwenda konjo yahe, walala mwele opo.

Keteke lyakwavo, watalamela ava volandisa owalende, eci mwele vakapitila haco avakatangisa okuti ene wanyani ongalavadole yange.

Ulume watongeka lonjwela lokuvangula hati ucimoli ño eci ndukupangi, ovo kavayimwile mwele, pole vosi vatambula etilo.

O álcool prejudica

Avê Germano--- Durante este mês de Junho existia muitos bêbados, na sua maioria não possuem condições financeiras mas limitam-se a beber todos os dias.

As crianças passam muito mal,

Tio Pedro--as pessoas que não têm nada são elas que passam a vida a beber

Avô Germano--- Sobrinho Pedro, não fales no vestuário ou nos sapatos. Ainda fale só no caso das matrículas que requerem muito dinheiro.

Tio Pedro---As pessoas que pensam em beber só, não pensam no futuro dos seus filhos Geralmente são pais que têm 8,9 filhos mas destes filhos apenas um tem a Segunda classe ou terceira classe,

Avô Germano---Os mais velhos diziam que quem tem filhos está salvo.

Acho que a salvação depende das habilitações dos filhos.

E se você como pai nada entende sobre o estudo, como poderás influenciar os filhos aos estudos.

Tio Pedro--- É por isso que é muito importante enviar os filhos nas escolas pois que se por exemplo o pai tiver 7,8 filhos destes poderá haver 3,4 ou mais que estudarão e futuramente ajudarão os seus pais.

Avô Germano--- Geralmente nós como pais se estamos a sofrer muitas das vezes a culpa é sempre nossa isto porque não enviamos os nossos filhos para as escolas.

Os filhos dedicam-se apenas ao roubo, e a prática de acções não adequadas.

Violência contra os pais, venda dos artigos de casa, incluindo a cobertura de casa.

Ficando apenas a cobertura se for de capim.

Pesquisou: Victorino Lukamba no ano 2000 `a senhora Sabina Essenje

Sekulu Germanu--- Osāyi ilo ye Vambi Linene kwakala oloholwa vyalwa, valwa vana kavakwete olombongo, pole vakolwa oloneke vyosi.

Omāla ohali yalwa.

Inanu Pedro-- omanu kavakwete cimwe ovo vosalala okunyua.

Sekulu Germanu-- acimumba a Petulu, okavangule kuwalo hale kolohaku. Handi vangula ño kelisonehiso lyolondonge cisukila olombongo vyalwa.

Inanu Petulu-- Omanu vasima lika okunyua , kavasimi kovaso womwenyo womāla vavo. Casyata okuti olonjali vikwete omāla vasoka ecelāla ale eceya, pole umosi eye okwete elilongiso lya vali ale lya tatu.

Sekulu Germanu-- Akulu vavangowale hati wacita eye wayovoka.
Ndisima okuti eyovo likasi velilongiso lyo māla.
Nda ove unjali lacimwe cakulomboloka celilongiso, ndati okakwatisa omāla kelilongiso.

Inanu Petulu-- Cavelelapo okutuma omāla kolosikola, okuti njali nda okwete omāla epanduvali ale ecelāla, pakala vamwe vatatu ale vakwāla ale vakwavo vali okuti kovaso yoloneke vakakwatisa olonjali vyavo.

Sekulu Germanu-- Casyata okuti etu tu lonjali nda tu tala ohali, olonjanja vyalwa okuti etu tu lonjali tu kwete ekandu, momo katwatumile omāla vetu kosikola.
Omāla vakala ño okunyana kwenda okulinga vina kavyasungulukile. Etalisa hali kolonjali, okulandisa ovitele vyovonjo, kumosi lolusoka lwonjo.
Kusyala ño olusoka nda lwowangu.

saúde

Uhayele

Dilúvio silencioso

Na comuna de Catata morrem dez pessoas por dia, vítima de fome gritante que está assolando, grosso modo aquela parcela sob jurisdição do Município de Cahala, informou Faustino Chanja, repórter de rádio Huambo na Cahala. Aquele correspondente acrescentou que além do mal de fome, aquela população está a enfrentar vários problemas como edemas anemia severa e paludismo.

Catata tem uma área de 1.090,75km quadrados e sua população estima-se a 3.000 pessoas que correm risco de desaparecer neste planeta terra se não houver intervenção rápida das organizações Filantrópicas.

A via de acesso e comunicação é feita por intermédio de estrada que liga o Huambo-Lubango: a distância de lá para a cidade do Huambo é de 100 kms.

Na Catata está-se cumprir na integra o ditado raciocinária que diz " a fome insuportável deve ser transferida nas pessoas que sabem aguentá-lá.!! Fonte: rádio Huambo, noticiário de Segunda feira, 3 de Julho do ano 2000, pelas 18:35 horas

Pesquisou: José Pataca

Etande lyoha

Ko civanja co ko Katata, kufa eci ca soka omanu ekwi veteke, vafila onjala, ocivanja oco ca tyamela ko Mbala yo ko Kahala, ndomu cayevalisiwa lá Faustino Chanja kapitiya ko cisanji co Wambu vo Cahala. Kapitiya o ndoto walombolola okuti onjalako lika omanu valiyaka layo, okulendalenda, ekambo lyo sonde kwenda ombambi yo vakepa.

O Katata ka kwete eci ca soka 1.090.75km kalyanga, o manu vakasi vetendelo lyasoka 3.000, o manu ava cimwe vakasiña olofa kovaso yoloneke nda vakwasokiyo vo henda kavapopelele lonjanga yalwa. Cosi ca cenda oko ci pita vetapalalo litokeka o Wambu lo Luvango. Ovinala vi tokeka oko lo Wambu vya soka 100 kovinãla. Ko Katata vakasi okutelisa ocihandeleko ci lombolola hati onjala nda kayteliwa yende komanu vakolela onjala! Asapulo vo vingungu vyo Wambu, asapulo vayevalisiwa vo casikunda, ke teke lya tatu ko sãyi ye Evambi litito ku lima wolohulukãyi vivali ke livala lye epandu eci kwa pita akwi atatu la tãlo kakukutu.

Saúde

Uma velha no S. José disse:

Muita gente ignora comer ratos e ratazanas das casas não sabem que os ratos fazem parte de vacinação contra certas doenças, para adultos como crianças, através dos ratos combate-se o romantismo, malária, tuberculose e tantas outras.

Por isso as pessoas dos quimbos raramente se queixam, destas doenças porque alimentam-se das ratazanas e ratos. Antigamente registava-se muito pouco pessoas a sofrerem de anemia, porque há próprias ervas que combatem a anemia severa.

Pesquisou: Osvaldo Chiquemba

Traduções uhaye

Umwe kanjende kosanjala yo ko S. José hati:

Valwa vapembula okulya olomuku la pengwe ovolonjo kavakulihile okuti olomuku okuvilya viteyuila ovovei va katama, ombambi yo vakepa, otumbe lovoveyi vakwavo.

Omo lyaco omanu vokimbo kacasyatele ño enene okuvela ovoveyi vaco ava, momo valitekula la pengwe kwenda olomuku. Kosimbu omanu kavavelale ekambo lyosonde momo kuli ovikunla vikwatisa keteyuilo lyekambo lyosonde.

Olondaka vya António José Mário

Local mercado de Canata

Por volta das 16 horas neste mercado concretamente nas barracas que se encontram na primeira fila onde vendem medicamentos, verifiquei que um elemento fardado caiu no chão, tendo convulsionado cerca de 10 minutos, posteriormente foi transportado com carro de mão para lugar não identificado por mim. É de recordar que este tipo de doença aos 24-6-00, levou a morte de um adulto no bairro do S. José, quando este arrumava para as suas lavras localizadas no S. Tarcísio onde foi surpreendido com a mesma crise. Esta doença é preocupante, seria de opinião alertar as autoridades sanitárias para se fazer face ao controlo das consequências, se é malária cerebral ou epilepsia "doença de gota".

Pesquisou: Osvaldo Chiquemba

Ke livala lya kwãla ke kumbi pocitanda co po Kanata, volombalaka visangiwa kulala valandasa ovihemba, ndamõla okuti umwe ulume eswalali wakupuka posi watanya eci ca soka akukutu ekwi, noke wambatiwa koteyo konepa sakulihisile. Cokusokolwisa

okuti uveyi owu ke teke Iya kwi la kwāla kosāyi ya kavambi kulima wolohulukāyi vivali umwe ukulu wasiña olofa ko sanjala yo ko S. José, osimbu akala okulyangiliya okwenda kovapya vakasi ko S. Tarciso yu asangiwa locilunga caco. Uveyi umwe usakalasa, caposokelele okusapwila asongwi vuhaye oco vataliliye ciwa nda uveyi waco wusupuka kuveyi wombambi wo vakepa ale ocinonya.

Olondaka vya Osvaldo Chiquemba

Ulima wa 2000

Local Bomba- Alta

Nos passeios feitos na zona de Bomba Alta, constatei que uma senhora idosa aparentemente ter 60 anos de idade preparava algumas plantas de cor de vinho chamada roseiras. Estas plantas depois de fervidas, engarrafou e enviou no centro de saúde onde se encontrava uma das suas netas internadas. Pelos vistos o chá desta é para produção de sangue no organismo humano.

Osvaldo Chiquemba

Vo ku ñwalañwala kwange ko sanjala yo ko Mbomba Alta, ndamōla okuti umwe ukāyi haye ukulu wendamba ukwalima vasoka akwi ebandu wakala okupongiya ikula vimwe vitukwiwa ko putu vati "roseiras" eci eye akavifelula wavilongela noke wavituma ko citumālo cu hayele kwakala onekulu yahe lokuvela, vokucivanja ovava vaco vakwatisa calwa kokuvokiya osonde vetimba lyomanu.

Olondaka vya Osvaldo Chiquemba

Ulima 2000

A morte nos bairros

Regista-se muita morte de adultos devido o grande problema de falta de medicamentos. Existem pessoas que nem sequer dinheiro têm para se dirigirem a tratamentos particulares. Outros fazem este tipo de tratamentos, mas não encontram resultados positivos, porque os tratadores carecem duma técnica própria. Certas pessoas recorrem a tratamentos tradicionais, e outras mesmo assim por falta de medicamentos utilizam óleo de jibóia, de serpentes, de galinha para minimizar alguns problemas de doenças. Actualmente a falta de amor uns dos outros, o paciente recorre a lugares próprios para fazer tratamentos e é mal recebido, não encontra, não tem palavras de consolo. Além disso recebe bafos e a paciente fica desanimada e a doença piora, chegando a ponto de morrer.

Hoje em dia o paciente é tratado minimamente no particular. Mas nem sempre o paciente tem dinheiro suficiente, exigindo para o seu tratamento. A vida torna-se cada vez mais difícil, porque o doente depois da morte a família encontra outras dificuldades, de como conseguir produtos de consumo, como lenha, madeira pano para o caixão para o óbito.

Além disso têm surgido outros problemas decorrentes do falecimento e desaparecimento do malgrado, que às vezes deixa órfãos. Por falta de condições alimentares apresentam diversos problemas de doenças que os vitimam acabando por morrer um por um.

Devido a problemas decorrentes deste aspecto com falta de madeira lenha, pregos gerou-se outra dificuldade no seio populacional, por morte dos filhos. Existem muitos deslocados nos bairros que não possuem quaisquer meios de sobrevivência, quando

surgem doenças. Acontece que quando vai a um posto só lhe dão alguns comprimidos, que não vão de acordo com doença de que sofre. Por último pedem ajuda do governo. Em geral o povo lamenta bastante a subida brusca deste tipo de dinheiro. Mete em desvalorização o nosso kwanza.

Quando o dólar sobe tudo sobe. Até o carvão e os produtos de menor valor. Os que vendem artigos, só querem este tipo de dinheiro que o seu valor altera por excesso de dia para dia.

Os trabalhadores também lamentam porque não ganham este tipo de dinheiro e quando querem comprar o que desejam é preciso o dinheiro em dólares.

Por causa de alguns que ganham este dinheiro, estes põem a vida cara a outros que o não conseguem.

Para que a vida seja equilibrada, este dinheiro devia ficar em lugares próprios para que o seu câmbio seja apenas para aqueles que têm interesse de aquisição no exterior significa que só este teria direito de manejar e depois de feitas as transacções, o mesmo teria o dever de o repor, segundo acordo feito com o banco. Não sendo assim, é como se constata a inflação e todos sofrem e mete em caos os mais necessitados.

Olofa volosanjala

Akulu vendamba ovo vafa vali enene omo lye kambo lyo vihemba.

Kuli omanu vamwe okuti olombongo vyo ku lisakula lakamwe.

Vakwavo valisakula kavasiñi uhayele momo olonoño vyaco visakula kavikwete ukulihiso waswapo. Omanu vakwavo valupukila kovihemba vyumbundu, vakwavo omo lye kambo lyo cisola pokati komanu, ombeyi ilupukila kovitumãlo vyalikiwa oco alisakule pole otambwiwa lãvi, eye kasiñi, haye katambula olondaka vyokulembeleka. Konepa yakwavo otambula ikelu, mbeyi okala lesumwo, okuvela kuvokiya, noke opitila petosi lyokutula omuenyo.

Otembo ilo ombeyi isakwiwa ise kovimbanda vyokonjo. Alonjanja avyosiko mbeyi okwete olombongo vyokulisakula. Omwenyo vutula eteke olyo eteke, momo mbeyi eci akatulile omwenyo epata lisanga vali ovitangi vyokusanda okulya. Olohwi, avaiã co cikasya co civimbi.

Handi kumolaha vali ovitangi vyakwavo vya yu wafa momo osya omãla olosiwe. Omo lye kambo lyokulya ovitangi vyakwavo vimoleha, lokusupuka olofa vyavo umwe la lumwe.

Omo lyo vitangi evi ekambo lyavaya, olohwi, olopeleko, calinga ocitangi pokati komanu, kolofa vyo mãla. Valwa vatila onyimokulu volosanjala, kavakwete lacimwe ci pondola okuvakwatisa eci vasangiwa lokuvela. Cikasi okuti eci vanda ki tumãlo visulemo vyu hayele vahaha ño olomema vimwe avyoko visakula uveyi ovo vavela. Okusulako vappinga ekwatiso kuvyali. Owiñi uliyeya calwa momo olondando vya londa calwa. Noke olombongo vyetu okwanja kavikweta esilivilo. Eci o dolale ilonda cosi cilondavo. Lakala levo kumosi lovina visulemo. Ava valandisa ovina, vayongola ño olombongo vyaco evi.

Olonalavayi lavyovo viliyeya momo kavatambula olombongo vyolondolale, momo eci vasima okulanda vmwe, olonjanja vyalwa okuti ciyongola olombongo vyaco.

Omo lyavamwe vatambula olombongo vyaco evi, vakapa omwenyo okutilã kwavakwavo kavavikwete.

Omwenyo okuleluka casesamelele okuti olombongo vyaco vikala apa pasesamela, ndakuti ovikwata yuna osukila okukopa cimwe co ko samwa, calomboloka okuti nda eye ovikwata ño peka, noke okwatavovo ocikele co ku vitwala ko mbango.

Nda eci kacilingiwa cosi ci londai.

Epidemia

Além de se alastrar no povo o paludismo ainda há outra epidemia que dá muita febre durante vários dias, descobriu-se que o doente com este tipo de sintomas manifesta a presença de algumas borbulhas no ânus em todo o canal, e se aparecer alguém experiente, rebenta esses espinhos, passando alguns dias, a doente melhora, a febre desaparece, a isso os mais velhos chamam por " Olongando ".Esta doença ataca principalmente aos adolescentes,

Kovovei valisandula vomanu ndeci ombambi yovakepa, kuli vali ovovei vakwavo vaca ombambi voloneke vyalwa, calimbukiwa okuti ombeyi locitangi caco okwete olombulu ke tumalelo konepa yoci yunilo nda kwamõleha umwe ocitela okucisakula, otwiya olombulu vyaco, eci kwakapitile oloneke vimwe ombeyi yaco ikaya, ombambi ipita, kuveyi owu akulu vawtukula hati olongandu. Uvei waco ukwata capyãla enene omãla.

Vahongua ketimba handi vakatundila vali ki tumãlo vyu hayele.
Catila ku yu okasi vo lupale lwo Wambu.
Olondaka vya António Avelino

Cada homem é um problema

Teresa Ngoi mulher de 64 anos de idade natural de Balombo província de Benguela.

Escutando aquela mulher, ela conta uma história muito triste na sua vida. Segundo ela diz que ela é mulher casada desde 1955 com um senhor Jorge Castro. Tiveram o seu primeiro filho dia 10-9-1957 no município sede do Huambo. Segundo ela diz que a doença atormentava o nosso lar fomos obrigados a sair do Huambo para a nossa terra natal, partir do dia 8 de Março de 1963.

Assim fomos vivendo e tendo os nossos filhos. Em 1979 o meu marido morre por um ataque realizado pela Unita. A partir daí comecei a enfrentar várias dificuldades de vida.

Na altura já tinha perdido 2 filhos e assim passei a suportar 7 crianças eu viúva.

No decorrer do tempo eles foram crescendo até que eles possuíram os seus lares. Já comecei a receber netos e netas. Quando comecei a miséria comecei a enterrar uma a duas crianças por ano, até que me restou o meu primogénito que tem 43 anos de idade.

Fiquei apenas a olhar nos netos. Foi uma desgraça meu espírito não tem sossego, porque lamento de dia para dia o porquê tanto sofrimento.

Pesquisou: Laurindo Segunda

Omunu lomunu locitangi

Teresa Ngoi ukãyi ukwalima akwi ebandu lá kwãla, wacitiwa ko Mbalombo ko Civanja co ko Mbaka.

Ndayevelela eci ukãyi o ndoto akala okulombolola esapulo lyesumwo lyo mwenyo wahe. Eye walombolola hati okwele tunde ku lima wo hulukãyi ovita eceia akwi atãlo lá tãlo lá Nala Jorge Castro. Omola wavo watete wacitiwa ke teke lye kwi ko sãyi ye

Nyenyé Linene ku lima wohulukāyi ovita eceia akui atāla le panduvali, vo Civanja co Wambo. Eye walombolola hati okuvela kwasalwisa onjo yavo, yu cavakisika okutunda ko Wambu okwila ko feka yavo vacitiwa okupisa kulima wohulukāyi ovita eceia akwi epandu la tatu.

Twakala mwoco, twakwata omāla vetu. Ku lima wohulukāyi ovita eceia akwi epanduvali le ceia ulume wange wafa omo lyu yaki wandisiwa lá va Unita.

Falta de Caridade

É tudo Ódio

Ao por do sol do dia 17 de Junho de 2000, quando as vendedoras do mercado do S. Pedro se destroçavam dos seus lugares habituais, com destino as suas casas, uma negociante de cabritos, trazia muitos deles. A senhora com atrapalhação dos cabritos esqueceu-se de comprar o petróleo de usar nos candeeiros, para manter a sua casa iluminada as horas nocturnas.

No caminho da praça para casa, vendiam alguns miúdos o combustível, a senhora entendeu parar e comprar o petróleo. Um dos cabritos de senhora pulou contra a bancada onde havia garrafas de petróleo, e despejou tudo, algumas garrafas quebraram.

O miúdo vendo o prejuízo do seu negócio, no qual ele esperava, o seu jantar, ficou revoltado e disse: senhor paga o meu negócio! Porque eu não tenho outra sobrevivência.

A mulher malvada sem entender a razão do moço segurou o resto do petróleo e entornou para o chão e quebrou as restantes garrafas e ameaçou o menino que iria batê-lo, mesmo com essas ameaças o menino insistiu para que a senhora paga-se, porém a senhora nada ouviu e o menino perdeu todo o seu negócio.

O ódio é a fonte de toda guerra.
Pesquisou Horácio Nguvulo

Guerra

A sorte de senhora Ângela Chingulo

Crueldade de alguns comandantes militares de guerrilha.

A senhora Ângela Chingulo tinha problemas de procriação, isto quer dizer que o seu primeiro casamento entrou em colapso porque não alcançava! Todavia, fez um bom tratamento por intermédio do terapêutico Mundombe até que concebeu.

E sucedeu que um dia foi raptada pelas tropas do Galo Negro que operavam na Quarta Região Militar- Províncias do Huambo e Bié.

Nas hostes de Unita havia na altura um chefe militar que se intitulava " Ultrapasso só as árvores" e deu vida negra nos habitantes do Município do Bailundo na década 80!
Oçam a forma desumana que suportava os capturados:

No primeiro dia tiveram uma longa caminhada debaixo de um sol ardente até no acampamento militar. De dia os homens caminhavam de mãos dadas porque eram amarradas nos olhos, excepto aquele que passava a frente como guia! E toda a mulher prisioneira era rapada metade do cabelo, de sorte que estes métodos impossibilitavam, grosso medo atentativa de fuga. Muitos morreram durante a caminhada porque os

homens no tempo de guerra pedem aquela nação do cansaço humano! A caravana caminhava tipo comboio do caminho de ferro de Benguela, isto é, caminhavam de base militar para outra com poucos intervalos de descanso! Os soldados que acompanhavam os presos sentiam menos arrasca porque bastava chegar no acampamento militar entregavam a responsabilidade noutra grupo que os levava noutra lugar também distante. Só passava mal vida os cativos!

Foi nesta dolorosa viagem que a dona Ângela Chingulu perdera aquela filhinha que gerou com muitas dificuldades! A criança foi vítima de fome em plena jornada, isto é, a criança morreu nas costas de mãe e, dali é apenas botar fora como o cão!

Muitos casos deste género a Unita submeteu no povo Centro-Sul de Angola (a mais vítima de guerra), destacando o transporte do material letal a a partir de fronteira Leste até no planalto Central: Estradas convencionais- Luau- Huambo= 899kms !!! Os sobreviventes dessas longas caminhadas têm marcas de deformações nos seus pobres corpos, resultado de fustigação de cargas enormes e cansaços! Esses factos escutei no senhor Job, perante próximo de minha esposa, natural de aldeia do Chipa, Município de Cachiungo. José de Almeida perguntou o varão Job a sua experiência:

- Mano Job, a viagem durou quantos dias do Huambo para a fronteira Leste?

- O dobramento leva menos dias porque não se leva nada. O problema maior é no regresso que durou mais de dois meses!

-Quantas armas leva cada pessoa?

- Cinco armas de cinco quilos cada.

- Existia solidariedade aos que fatigaram mais cedo?

- Pelo menos eu tentei socorrer o varão que antes de morrer respondia pelo nome de

Tomás por ser marido de minha sobrinha Helena, filha de Joaquim Miguel e Lídia Joana. Mas quando me percebi que a caravana nos abandonou deliberei também safar a preciosa vida, de maneira que apertei-me com tanta dor no coração perante um moribundo prostrado nos arbustos e consegui apanhar os outros com muitos esforços !

- Como é possível o Tomás fatigar-se mais cedo do que o mano Job que é mas avançado na idade ?

- Factor fome meu irmão! O Job cresceu em Luanda e ai lá depois de confusão entre as tropas de FNLA e MPLA de sorte que ficou muito difícil adaptar a terrível circunstância de comer farelo como porcos, única alternativa de salvar a vida!

- Mano Job, até a vista se Deus permitir!

Chau, chau.

Pesquisou: José Pataca

Uyaki
Osande ya ñala yu kãyi Ângela Cingulu

Ñala yukāyi Ângela Chingulo wakwata ocitangi co ku siña omāla, olohwela vyahe vyatete vyañila vitangi momo okumina kacatavele, pole eye wasakuiwa la ndotolo Mundombe toke eci akamina.

Eteke limwe wambatiwa la swalali ve kondombolo litekāva vakala vocivanja ca kuāla ca swalali co ko Wambu kwenda ko Viye.

Pokati kendo lyaco lyo Unita pakala umwe usongwi wavo londuko "mitahala ño oviti", watalisa ohali yalwa kolonungambo vyo ko Mbalundu ku lima wa kwi ecelāla.

Yeveleli ndomo eye atalisa ohali kwava vakwatiwa:

Ke teke lya tete vanda ungende walwa, utanya koñoño toke pocivili ca swalali.

Lutanya vosi alume vanda tupu valikwete povaka momo vakutiwa vo vaso, u osongola eye lika kakutiwile. Ukāyi wosi wakwatiwa otetiwa esinga onele yutwe, oco kakasime okutila. Valwa vafa vungende.

Endo lyaco lyenda mwele hati omboyo yo ko Mbaka. Vopisa pociseveto ca swalali okuloña pakwavo lepuluyuko lakamwe! Aswalali vasindikila olomandekwa kavakavale ño enene momo eci vakapitilile pocivili cimwe caswalali vaca ocikele ku vakwavo vavambata kupāla. Ohali yakala ño pokati kolongede.

Guerra

Assalto

Nas primeiras horas do dia 30 de Julho do ano 2000, no bairro do Lossambo, fomos surpreendidos por um ataque de grande envergadura dos homens armados de Jonas Savimbi. Fomos obrigados a dormir fora das casas, na noite de Sábado para Domingo. Como é óbvio nos sábados as pessoas beberem álcool, ficaram embriagados, com o ataque súbito, existiu muita atrapalhão durante o ataque.

Abriu-se o fogo de diversos tipos de armas criando assim o pânico no seio de toda população. Os atacantes dividiram-se em dois grandes grupos, iniciando acção ao mesmo tempo.

- Enquanto uns levavam o gado do brigadeiro Sousa, outros entravam nas casas, levando tudo quanto queriam. A medida que eles roubavam, disparavam para todos os cantos e as mulheres que eles traziam gritavam incansavelmente. Nas casas onde eles entravam roubavam roupa comida e todos utensílio de cozinha. O Governo tentou defender o bairro com artilharia, por falta de comunicação não foi possível. Eles fizeram tudo com muita calma e a rir, enquanto os habitantes tremiam nos esconderijos.

Ao toque do apito, todos movimentaram-se no sentido de avançarem na direcção do poente, para depois atravessarem o rio Cavongue, caminhando desta forma para o sul do bairro Lossambo. De manhã muitos tentaram acompanhar o trilho por onde eles passaram mas não conseguiram apanhar mesmo nada, ficando apenas a chorar amargamente é duro mas aconteceu.

Kalivala atete ve teke lyakwi atatu ko sāyi ya Kavambi ku lima wolohulukāyi vivali, ko sanjala yo ko Lossambo twasangiwa locilunga cinene ca lume vamalehiwa, va Jonas Savimbi. Ca tu kisika okulala posamwa vyolonjo vyetu kuteke wa casapalo ko wocalumingu. Ocituwa co manu vo casapalo okunywa evi vilula, vakolwa eci

vatyekengiwa vatapiyala calwa.

Ondalu yafetika lovota vañi vañi ocina catapiyalisa omanu vosi. Ava vatyekengisa valitepa valitunga olomunga vivali vinene, lokufetika kumosi usandanondo.

Osimbu vamwe vambata olongombe, vyu songwi Sousa, vakwavo volonjo okwambata cosi eci ovo vapanga. Osimbu ovo vanyana, valoya kolonele vyosi. Akâyi veyile lavo vakaloka. Volonjo ovo vañila vanyana owovalo okulya kwenda ovitele vyosi vyociwo. Uvyali waseteke okuteyuyula osanjala lokuloya, omo lye kambo lyokulivangula kacateliwile. Ovo valinga cosi lipole kumosi lokuyolayola, simbwana vamwele olonungambo palungi vakala, valuluma.

Eci ongunga yasika, vosi vafetika okwendela kutundilo wekumbi, noke vateha olyu Kavonge, okuloña kombwelo yo sanjala yo Lossambo. Vamwe lomele vaseteka okukwama vonjila omu ovo vandela pole lacimwe vasiña, vasyala lokulila calwa, catila pole calingiwa.

Olondaka vya António Avelino

Sobreviver na emboscada fatal

Cândido Chivinda, filho de Filipe Cossenge e de Suzana Diatele nasceu no Município do Bailundo, sobado do Canjabão. Estava integrado num grupo de duas pessoas famintas que tentou penetrar numa zona militar perigosa! O então Comissário David Mário Sapata já avisou com antemão o povo deslocado no sentido de não ultrapassar um raio de 12 quilómetros a partir do Município sede porque havia planos de enfraquecer os homens sublevados nas matas! Todavia, as autoridades não tinham capacidade de sustentar o povo desalojado nas suas aldeias, e como não havia ajuda humanitária na década 70, os deslocados aventuravam-se buscar comida nas lavras abandonadas sob ameaças de armas de fogo!

O povo estava na posição de língua, isto é, a língua corre sempre o risco de ser apunhalada tanto pelos dentes superiores e inferiores, assim diz o adágiopopular! E resta agora o próprio protagonista contar o que ele viu:

- Mano Cândido Chivinda, desobedeceram porque a ordem do Comissário?

- A maldita fome debilitou-nos, de tal maneira que, tirando a camisa, os ossos das costelas eram bem salientes e ninguém suporta a fome!

- Erreis quantas pessoas?

-Três: Eu, Catongo e a esposa do mais velho Samuel Pacote, irmão mais novo do professor Moisés Chipita-Kombala.

- Onde foram capturados pelas FAPLA?

- Na margem direita do respeitável rio Cusso.

- O que sucedeu depois do rapto foi normal, castigos corporais ou morte?

- Depois de malta explicar que não erramos destruidores, mas sim famintos aventureiros provenientes de sede municipal, libertaram apenas a senhora.

- E qual foi o destino dos homens?

- Horrível! Caminharam connosco até numa cova superlotada com ossadas humanas, julgo que era vala comum isolada. Foi naquele sítio que encaramos a realidade de morte fria!

- Quais foram os instrumentos de suplícios?

- Sobre introduzidas na retaguarda de cabeça, perto do osso que se chama occipital ou talvez temporal. A verdade é que Deus contou os meus dias na face da terra porque o sabre não atingiu-me no cérebro!

- Como é saístes no abismo de vala comum?

- Olha, eu recuperei os sentidos da vida as meia noite. Nessa altura o outro já sucumbiu! Então, fazendo grande esforço consegui andar dois quilómetros! Entretanto, nessas caminhadas com uma ferida enorme na cabeça fui surpreendido por um grupo de homens de Unita!

- Que dizem eles?

Perguntaram donde vinha eu. E expliquei tintim por tintim a minha viagem e eles sentiram de facto pena de mim e improvisando uma tipóia lavaram-me até a beira de estrada que liga Bailundo- Mungo, dizendo: " Nós não temos hospitais para te acudir.

Aguarda aqui. Que se passa um carro do Governo para te levar no hospital do Bailundo?

Todavia, tenhas cuidado com a língua. Se a tropa do Governo te achar, você fala que essa ferida foi obra dos bandidos de "Unita". Assim me deixaram naquele lugar solitário!

- Depois apareceu quem te evacuou lá?

- Apareceu uma viatura militar que me levou sem complicações. Posto no Hospital Municipal recebi os primeiros cuidados médicos, até que me enviaram no Huambo.

- Como é que sentes agora?

- Sinto-me bem. Só que de dia tenho que usar o chapéu!

-Quando é que isto aconteceu?

- Aconteceu em 1979!

Este mais velho Cândido Chivinda vive actualmente em Benguela.

Outra história

Pesquisou: José Pataca

Tu kasi vociliva co lofa

Cândido Chivinda omōla a Filipe Kossenge la Suzana Diatele wacitiwa ko Mbala yo ko Mbalundu, kimbo lyo Canjapão. Wakala lavakwavo vavali, vakwanjala yu vasima okwiñila konepa kwakala aswalali valinga ohele.

Mbiali David Mário Sapata walungula omanu vatila onyimokulu oco kavakapitahale ocinala cavelapo ekwi lá vali kovinãla okupisa vo Mbala yo Mbalundu momo kwatayiwile ocipama co ku lundulwila alume vamalehiwa vakasi vusenge! Uvyali kawakwatele apondolo vokutekula omanu vatila onyimokulu vatundilila kovambo vaco, ku lima wohulukãyi ovita eceya akwi eceya lepanduvali, ava vatila onyimokulu vasetakale okukopa okulya kovapya vavo vasyala, pole vasalwasawa lovota!

Elimi lika livangula kumosi lovayo atela kutwe

- Kota Cândido Chivinda nye kawataveleli kolondaka vyo Mbyali?

-onjala, nda umwe walula pokati ketu akepa ketimba vatunda vosi, lomwe okolela onjala

-Wakali vakañami?

-Twatatu: Ame, Katongo kwenda ukãyi vu kulu Samuel Pacote, manji ulongisi Moisés Chipita-Kombala.

- Pi wakwatiwi lo lo FAPLA?

- Ko nele yondio yo lwi Kussu

- Nye capita lene eci wambatiwi, vakutipuli hale wapondiwi?

- Eci twakalombolola hati katwehilile okunyola, tweylila onjala, tu tunda ko Mbala, oco twalimbuka okuti vacapo ukãyi lika.

- Alume vatumiwa pi?

- Ungende uvi! Vatwambata toke vocitunu mweyuka to akepa vo manu ndisima okuti opo vakapale ovivimbi vyosi. Paco opo twamōla olofa vyatalala kovaso yetu.

- Ovimwamwango vipi vyakalapo?

- Ndatomiwa vekosi ocipepi lekepa linene lyovutwe. Ocili ceci okuti Suku watenda oloneke vyange palo posi, momo omoko kayapitilile kowoño!

- Ndati watela okutunda vekungu lyo vivimbi?

- Ndapinduka vokati kuteke. Osimbu ukwetu watula hale omwenyo, nda likolisila yu ndanda ovinãla vya soka vivali! Vungende lapute vange ndalisanga lá swalali va Unita!

- Nye ovo vakuvanguisa?

- Vandipula oku ndakala okutundilila. Ndalombolola cosi capita lame vungende, Ocili vandikwatela ohenda noke vandiyenjeka loviti toke ocipepi letapalalo litokeka o Mbalundu lo Mungu vayevala hati: Etu katukwete osipitali yukupopela. Kevelela palo. Nda kwapita etukutuku limwe lyu vyali lyu kwambata ko sipitali ko Mbalundu.

Lunguka le limi lyove. Nda aswalali vu vyali vakusanga, vangula hati epute eli olombandi vya Unita valindikapa. Ndasyala likalyange pacopo.

- Noke pamoleha u wakupapo pacopo?

- Pamoleha etukutuku lya swalali vangambata locitangi lakamwe. Okupitila ko sipitali yo Mbala ndatatiwa vonjanja, noke ndatumiwa vo Wambu

-Cilo nye oyevite?

- Ndiliyevite ciwa, lutanya te ndakapa etepa kutwe!

- O tembo ipi capita?

- Ca pita ku lima wohulukāyi ovita eceya akwi epanduvali le ceya!
Ukulu Cândido Chivinda cilo okasi ko lupale lwo Mbaka.

O pânico na cidade do Huambo

Minhas senhoras e senhores, o Governo tem material bélico muito sofisticado e utilizava peças que provocavam em mim medo indiscriminado. Só a forma como dispara o BM21 e uma arma anti-aérea que deixava fagulhas como raio de trovoadas sacudiam o aparelho digestivo!

Era Domingo, dia 19 de Setembro de 1993: duas aeronaves tipo Mig-23 cuspiram bombas fatais nas acções de praça de Colmeia, comuna Xavier Samacau, causando danos materiais e humanos!

Neste raio mortífero saí ileso um varão que responde pelo nome de Marquês, natural do município do Andulo. Ele próprio os factos:

-Eu estava ainda saboreando o sono quando as aves metálicas chegaram. De repente senti um embalo tipo terramoto! Afinal de contas era o momento de deflagração de um poderoso projectil que de uma só vez derribou por terra seis casas!! A família bem aflita fez tudo no sentido de remover os escombros e localizaram-me já no estado de coma.

Na sequência desta árdua tarefa moveram comigo para o hospital central num carrinho de mão. O corpo meu estava fortemente esmagado por adobos no momento em que a casa desabou por cima de mim, de sorte que poucas esperanças restavam nas pessoas que presenciaram o sinistro! Todavia, a sorte bateu ao meu lado e saí do hospital regional com boa estabilidade! Vejam só as minhas articulações. Felizmente ando sem apoio das moletas!

- E só você que sofreu danos?

- Todos os meus vizinhos estavam já fora de suas casas. Pessoalmente não esquecerei com facilidade a forma como Deus obrou escape de residência do Senhor Aleluia porque um projétil provocou uma cratera com dois metros e meio de profundidade, de maneira que chequei no ponto de amaldiçoar a industria militar de modo e dos engenheiros que concebem armas de guerra!
- Como encaras a segurança do seu futuro?
- Sinto muito pânico pela cidade do Huambo, razão pela qual a minha família decidiu agora mudar para a nossa aldeia!
- Tens outros assuntos?
- Não tenha.

Assim se cumpriu o ditado dos antepassados que diz: "Onde luta dois Elefantes e Capim é que sofre!"

O coração dorido

Eu António Kangombe de 54 anos de idade, natural do município do Ekunha província do Huambo fomos surpreendidos por um exercito militar pertencente `a Unita de Jonas Savimbi. Neste dia pela madrugada do dia 8 de Julho de 2000 houve um grande pânico no seio do povo, pois que o povo foi obrigado a abandonar de imediato as suas residências a procura de um lugar para se esconder. Mesmo assim quando eles deram por conta tiveram que nos seguir por trás, os que foram encontrados foram despidos por totalidade.

De modos que nos foi tão impossível sairmos daquele lugar onde fomos localizados para nos dirigir em casa, visto que não podíamos atravessar a rua sem alguma coisa para tapar a nudez. Depois que os homens voltaram o povo começou a transitar só assim começamos a chamar alguns que passavam próximo do lugar onde nos localizávamos para nos trazerem qualquer coisa para nos taparmos de nudez e assim conseguimos nos dirigir até `a casa. Quando chegamos em casa encontramos grandes danos mateiras, parte de população foi levada para a mata, inclusive as duas minhas filhas uma de 10 e outra de 12 anos é de costume aquela aldeia sofrer estes assaltos de mão armada dos homens de Jonas Savimbi. Por isso os populares abandonam aquelas áreas dirigindo-se para as cidades. Neste momento sinto-me tão angustiado e não tenho fazer, pensando das minhas filhas.

Ao terminar digo que Deus é tudo por nós.
Pesquisou: Laurindo Segunda

Utima uvala

Ame António Kangombe ndi kwete eci ca soka akwi atāla la kwāla kalima nda citiwa ko Mbala yo ko Ekunha ka tyamela ko lupale lwo Wambu, twasañiwa ocipikipiki laswalali vatiamela ko Unita ya Jonas Savimbi. Eteke eli lomele yalwa ke teke lye celāla ko sāyi lye Evambi litito ku lima wolohulukāyi vivali, pakala esalu lyalwa pokati ko manu, cakisika omanu okusia olonjo vyavo lokuvanjiya apa vasolama. Eci ovo vakacimōla vahakwama konyima, vosi vasañiwa vahalula ovowalo vavo. Ovo lokutundapo kacatavele apa ovo vasangiwiwile okwenda ko lonjo vyavo, momo okusomboka atapalalo epolōla kacatavele. Eci ovo vakatyukila omanu vafetika okuñualañuala oco etu twafetika okuvilikiya omanu vamwe vakala okupita ocipepi letu oco vatunenele uwalo wokulisitika katako, apese kovitele, kumosi lomanu vambatiwa

vovisenge kumosi lomāla vange vavali, umwe ukwalima ekwi ukwavo ukwalima ekwi la vali, calinga ocituwa omanu vokosanjala oko okutalisiwa ohali lá swalali va Jonas Savimbi. Oco omanu vasilapo ovivanja ovyo okuloña valupale. Cilo ñasi lesumwo lyalwa momo lomu ndicilinga liletemo mekonda lyo māla vange. Okusulako ndinga hati Suku eye okasi letu.

Revelações através do tempo.

Eu José Alberto de 35 anos de idade natural do Bié, residente na cidade do Huambo a partir do dia 6 de Abril de 1986.

Dando as minhas voltas pela cidade depare-me com uma senhora que estava contando uma história triste. Na sua explanação, dizia o seguinte: no ano de 1998 `a 1999 quando fazíamos saídas nas áreas que fazem fronteira com áreas de Unita de Jonas Savimbi, fomos bem atormentados pela tropa daquele lado e o povo que fazia guarnição das mesmas áreas, Isto é: quando nós chegávamos lá fazer os nossos câmbios de géneros industriais por géneros alimentícios, quando eles se apercebiam que veio alguém do Huambo, fazendo trocas, então eles passavam por trás de nós. Assim que nós acabávamos de tratar o nosso negócio, metíamo-nos a caminho.

Postos no meio do caminho, ao chegarmos na área onde eles se encontravam disparavam contra nós. E erramos a deixar tudo o que trazíamos. Então eles recolhiam e voltavam. Esta era a tarefa deles do dia a dia. Aqueles que eram apanhados eram bem batidos e deixando-os moribundos. Diziam que eles não queriam ver alguém a transportar a comida das suas áreas para o Huambo, por causa das péssimas condições que lá se vive todos os malfeitores estão chegando cada dia aqui na cidade do Huambo.

Sem eles pensarem dos seus crimes maléficis.

Agora o perdão é que têm que trabalhar. Há um provérbio em Umbundo que diz:

Cikwete upindi Ngolo kacosile. Isto é: não devemos sorrir dos outros que se encontram em miséria. Porque amanhã seremos nós.

Pesquisou: Horácio Nguvulo

Vyevi viya kovaso

Ame José Alberto ndu kwalima akwi atatu la tãlo, ndacitiwa ko Viye, ñasi volupale lwo Wambu, okupisa ke teke lye pandu ko sãyi ya Cupupu ku lima wo hulukãyi ovita ecea akwi ecelãla le pandu. Vokuñwalañwala kwangue volupale ndasanga umwe ukãyi wakala okulombolola esapulo limwe lyesumwo.

Volombangulo vyahe oyevala hati: kulima wohulukãyi ovita ecea akwi ecea le celãla toke kulima wohulukãyi ovita eceia akwi ecea le ceia, eci twatundale okulinga olominlu konepa yongave loku kwakala va Unita ya Jonas Savimbi, twasalwisiwa lá swalaly vo konele yoko, eci capita eci etu twambatele ovikwata vyaliyekala lokutolokala lokulya, eci ovo valimbuka okuti ko Wambu kwatunda omunu, ovo aco vatupita koñima. Eci twakamalele okulinga olominlu vyetu tulimba vonjila.

Eci twakapitilile vocakati co njila, ko civanja ovo vasanguiwa aco vafetika okuloya. Etu okusia cosi twambata. Ovo aco vacambata cosi noke vatyukila. Oco ovo vakalela eteke olyo eteke. Nda vakukwata vakutipula toke vakusia lokamwenyo kimbanda. Ovo vavangola hati katuyongola okuti okulya kwetu kwambatiwa kolonepa vyo Wambu, Omo lye kalo linvi, olondigavi vyosi vikasi lokutundako okwiya kulo ko Wambu.

Kavasokolola valy ovina vinvi valingale.

Cilo te pakala onguecelo. Kuli olusapo umwe ulombolola hati Cikwete upindi ngolo kacosile. Calomboloka okuti kacitava okuyola vakwetu vakasi vo haly. Momo henla etu kovo.

A guerra no país leva o povo a sofrer.

O mais velho Venâncio, devido o conflito armado, teve que sair de Catata a pé, no mês de Maio de 2000 refugiando-se no Município de Cahala, junto a sua família, onde ele viveu durante um ano. Dentro de muito sofrimento, como é o caso de fome, doença, a senhora abandonou seu marido e filhos. Depois do mais velho Venâncio ter sido desamparado pela sua mulher o sofrimento multiplicou-se, porque tinha um centro terapêutico na Cahala, deixou os filhos com um dos familiares e ele dirigiu-se para lá, mas arrasca porque não conseguia andar devidamente.

Posto ali foi atendido, ficou ali durante alguns meses, quando viu que estava num estado normal, decidiu voltar em casa. Depois de ter passado algum tempo, viu que o corpo estava sendo novamente desnutrido. Como não tinha ninguém que podesse ajudá-lo, tendo sido apoiado pelo carro do C.I.C.V. até no Huambo no bairro do S. Pedro ao lado de família, a qual tomou a responsabilidade de cuidá-lo.

Pesquisou: Horácio Nguvulu no ano 2000

Uyaki vo feka vu talisa omanu ohali

Ukulu Venâncio, omo lyu yaki watunda ko Kanata posi okutilila ko Kahala, ku kasi epata, wakalako eci ca soka ulima umosi. Omo lyo hali yalwa kwenda onjala, lokuvela ukãyi wasyapo ulume kumosi lomãla. Ukulu Venâncio eci akasiwa lu kãyi wahe ohali yavokiya, oko ko Kahala kwakala ombutika yuhaye, omãla wavasya lepata eye wanda toke kumbutika oko lohali momo okwenda kacatavale.

Okupitila oko votambulwiya ciwa, wakalako olosãyi vimwe, eci akalimbuka okuti okuvela kwatepuluka watyukila konjo. Eci pakapita oloneke vimwe walimbuka okuti etimba lyafetika vali okuhongwa omo lyonjala. Omo kakwatele lomwe ukwatisa, wambatiwa letukutuku lyo C.I.C.V. toke kulo ko Wambu, ko sanjala yo ko S. Pedro pokati kepata lyotata.

A guerra só provoca miséria

Afonso Chipenda, natural de Canata, disse que depois de atingir uma idade em que sentia-se como responsável trabalhou nos médicos sem fronteiras como enfermeiro. Neste caso durante o tempo do seu trabalho, comprava cabeças de gado a patir de Kaluquembe e Quilengues, mas como não tinha boa segurança enviava sempre as cabeças de gado ao Município do Chinguar provincia do Bié ao cuidado do seu filho.

Assim foi trabalhando até que completou 18 cabeças de gado. Alguns anos depois deixou de trabalhar e decidiu viver no Chinguar junto do seu filho.

Sendo enfermeiro abriu ali um posto médico, também comprou fazendas, achando que com os bois seria fácil dedicar-se a agricultura. Depois de um tempo, as tropas de Unita atacaram o Município o povo teve que recuar a uns 20 km, isto porque os projecteis batiam mesmo dentro da cidade.

Quando cessaram os confrontos a tropa do governo mandou voltar o povo `a cidade.

Assim que o povo chegou ali encontrou as casas queimadas, muitos morto, alguns foram cortado as cabeças, outros raptados etc.

Este senhor também encontrou que as suas 18 cabeças foram raptadas pela Unia e ele ficou atrapalhado naquele momento não tinha nada a dizer nem tão pouco resolver acerca do mesmo acontecimento. Todos projectos que ele tinha terminaram por ali, devido a falta de bois. Até o momento presente as fazendas estão lá mas como cultivá-las? Não há possibilidades razão pela qual que ele saiu de lá para a província do Huambo, para ver se melhora as condições de vida.

Finalmente a guerra só destroi e com ela é difícil haver desenvolvimento.

Pesquisou: Horácio Nguvulu

Pesquisou no mês de Agosto do ano 2000

Uyaki ukoka ño ohali

Afonso Chipenda wacitiwa ko Canata, walombolola hati eci ndapitila vocitunga comunu ukwalondunge watalavaya ko lo médicos sem fronteiras, eye watalavaya kupange wufilimenlu. Osimbu eye akala okutalavaya, walandale olongombe okutunda ko Kalukembe kwenda ko Kilengue, pole kapakale ekolelo lyokutuma olongombe ko Civanja co Chinguar ca tiamela ko lupale lwo Viye vonduko yo monla wahe.

Wamamako lupange toke eci atelisa eci ca soka ekui le celãla kolongombe. Kalima vakwavo eye wasiapo upangue, yu asima okutunga lokukala ko Chinguar pamosi lomola.

Omo eye ocifilimelu, wayikula ocitumãlo cisulemo cuhayele kwenda walandavo ovapia, locisimilo cokuti olongombe vyukwatisako kupange wo ko vapyia. Papita ño okatembo kamwe, aswalali vo Unita veyá vocivanja oco omanu vosi cakisika okutilla eci ca soka alyanga akwi avalí, momo atenda avetaveta mwele vokati ko lupale.

Eci omanu vakatyuka vasanga olonjo vyavo vyosi viapya, valwa vafa, vakwavo vambatiwa.

Ulume o ndoto wasangavo okuti ekwi le celãla ko longombe vyahe vyosi vyambatiwa lo Unita. Eye wasumwa vonjanja, londaka lahimwe akwata yo kuvangula, ndañõ okupotolola kwevi vyapeseka katenlele.

Ovisiminlo vyosi akwatele vyasulila mwele opo, omo lye kambo lyo longombe. Toke opo ovapia vakasi mwenle oko, ndati valimiwa? Kacitenliwa, omo lyaco oko watundako yu eya kulo ko Wambu, okutala nda omwenyo wahe upongoloka.

Pwãí uyaki unyola, luyaki catila okwamako.

Caridade

Solidariedade de cruz vermelha

Devido a desestabilidade do país, a cruz vermelha está a exigir toda a população a abrir buracos para a preparação do composto de capim, com o objectivo de possuírem todos

o estrume, por isso em toda parte do bairro há buracos. Assim a Cruz Vermelha vai abastecendo apenas a semente e comida.

Omo lye kalo livi lyofeka, esokiyo lo mindikiso ikusuka likasi okuvetiya omanu okufela ikulungu posi oco mukapiwe onenga yowangu, locimaho co kukwata ombolela, oco kolonepa vyosi vyolosanjala mukwetele ovikulungu. Omo lyaco esokiyo lomindikiso ikusuka ikaca lika olombuto kwenda okulya.

Poligamia

Interesse

Eu António Avelino Cayokala, encontrei um homem no ano 2000 mutilado de uma perna a consertar na praça sapatos, em conversa ele disse que tinha duas mulheres; eu perguntei a ele como conseguia sustentar as duas mulheres se é que o dinheiro que angaria durante o dia não chega para nada, ele respondeu dizendo que ser polígamo não significa ser responsável pelas mulheres, porque elas é que se responsabilizam pelos homens.

Outra história

Prostituição

Acusações verdadeiras

Um homem casado pela igreja Congregacional, de acusado de namorar com uma senhora viúva católica. A viúva sempre que há missa, aproximava-se de mesa do Senhor e comungava. Os fieis reclamavam. Como é que ela passando noites com um senhor casado comunga sem receio? A notícia alastra-se por todo o bairro. Certo dia quando se aproximou o pão divino, alguém lhe falou ao ouvido que ela não devia comungar, ela aceitou e a tarde foi ter com o catequista de sua religião perguntar qual seria o impedimento de aproximação à comunhão. O catequista esclarece-lhe o facto, mas ela nega categoricamente. O catequista pede mais informações ao povo que lhe explica que o próprio homem tem se gabado em como ela é sua mulher.

Com isso a mulher vai a tremer de nervosismo até ao senhor perguntar o porquê agiu assim. O senhor parte para o catequista católico e pergunta-lhe quando é que disse que a viúva era sua mulher.

O catequista pede a presença de ambos no período de tarde.

A hora marcada o homem aparece e manda chamar a mulher. Essa depois de muito cismar, aproxima-se e começa a sentença, o catequista conta tudo quanto tem acontecido com eles segundo o povo esclarecia. No fim diz: Isso tudo é que o povo me conta, agora vocês digam com sinceridade se isso é falso. Ainda mais se vocês mentirem, Deus vos castigará mandando praga para vós.

O homem em seguida respondeu: Esta mulher a partir de quando passou a dormir em casa de seu tio doente, nunca mais fui a casa dela. Antes disso estava em acção.

A mulher ixalta-se olhando para o homem e diz:

Esta é a fala de um homem?

Pesquisou: António Cayacala

Umwe ulume okwele ko nembele yo Melika, volundila hati enda lukāyi umwe ocimbumba wo Katolika. Cimbumba oloneke vyosi kuli efendelo olya omesa ya Ñala. Vakwetavo valiyeya. Ndati nda eye olalala lulume okwele ale, olya o mesa ya Ñala lohele lakamwe? Esapulo lyalisandeka osanjala yosi. Eteke limwe eci vakala okwava ombolo yikola, umwe wovangwisa vetwi lyahe hati ukalye ombolo ikola, eye watava pole kekumbi wanda toke ku katikista ke tavo lyahe, okupula eko lyetateko lyahe

okulya omesa ya Ñala. Katikista wosapwila ekandu lyaco, pole eye walikala. Katikista noke wapuliliya komanu ekalo lyaco yu vosapwila okuti ulume waco ukwakulipanda hati ukāyi wange.

Ukāyi wanda oluluma lonyeño okupulisa ulume omo eye alingila cacoco. Ulume wanda toke ku Katikista wo Katolika yu opula hati tekelpi eye avangula hati cimbumba ukāyi wange.

Katikista hati kavali kene enjui kulo kekumbi.

Kekumbi ulume wapitila noke wavilikiya ukāyi. Ukāyi lonyeño wapitila, noke esombiso lyafetika, Katikista wavalomboluyula cosi omanu vanda okuvangula. Ke sulilo wavangula hati Eci cosi omanu ovo vacimopya, ene locili cene vanguli nda ocili ale esanda. Handi nda wakembi Suku okatuma ekangiso kokwene.

Ulume noke watambulula hati: Ukāyi u ndeti tunde apa akafetika okulala ku inanu yahe ovela, lalimwe eteke ndandele vali konjo yahe. Osimbu cakala ciwa.

Ukāyi vonjanja watema wavanja ulume yu avangula hati:

Oku okuvangula ku lume?

Olondaka vya António Avelino

Aspecto Social Solidariedade Ajuda ao próximo

Certo dia encontrei-me com um rapaz cumprimentou-me e entregou-me um papel e retirou-se. Desdobrei o papel e notei que era uma carta. A carta não apresentava o nome do destinatário mas tinha assinatura.

Assim fiquei a saber de onde vinha a carta e já podia lê-la.

O conteúdo era este:

Tenho um filho doente a bastante tempo, levei ao tratamento várias vezes, mas a doença continua. Antigamente não se via isso, porque uma criança doente era tratada pelos velhos, eles tratavam com folhas, raízes e cascas de árvores a doença passava logo.

Agora torna-se muito difícil.

Perante esta situação pergunto: o que posso fazer perante a saúde do meu filho?

Depois de ler a carta pus-me a reflectir:

- Esta carta me é dirigida de bom coração ou serve de ratoeira para me apanhar em certo sentido? Como quem escreveu foi uma senhora, vi que a questão exigia uma cuidadosa análise. Será que ela confia tanto em mim por isso pede-me conselho? Depois de muita reflexão, pensei em contar o facto ao um agente de saúde. Esse depois de pensar um pouco, esclarece-me que a senhora neste caso está a pedir autorização para ir aos curandeiros. Mas como cristão devemos desviá-la desse rumo.

Como resposta, escrevi-lhe que o tratamento feito ao miúdo não foi de encontro ao seu mal. A senhora deve fazer uma nova consulta, se possível num estabelecimento de medicamentos naturais que existem mesmo na cidade. Não te esqueça de orar pelo filho, pois pela graça de Deus verás saúde do seu filho.

Mandei esta resposta e não sei se ela ficou satisfeita.

O certo é que ela nunca me disse alguma coisa.

Pesquisou: António Avelino Cayacala

Ano 2000.

Eteke limwe ndalisanga lukwenje umwe wandilama noke wanyha opapelo imwe noke wanda. Damuñulula opapelo yaco ndamōla okuti ukanda. Kukanda waco kavasonheheleko oku waloña, pole onduko yu wasoneha yakalako.

Omo lyaco ndakuliha oku kwatunda ukanda, noke catava okuhutanga.

Ondaka yakalamo yehi:

Ñwete omōla okasi okuvela osimbu yalwa, ndowambatambata kesaku olonjanja vyalwa pole uvey lopo utongeka. Kosimbu kacamwilawe momo omōla nda ovela wasakwawa lakulu, ovo vasakola lamela, olombombo kwenda ovipeta vyoviti uvei vonjanja aco vupita.

Cilo catila.

Cilo ndipula, cipi ndinga kuvai womola?

Eci ndakamala okutanga ukanda waco ndalisokolola:

Ukanda owu weya lutima uwa ale ukavilingo oco añwate kelimi?

Omo u wasoneha ukāyi, ndavanja okuti ocitangi te civanjiwa lutate. Anga eye wandikolela oco andipingila ekwatiso? Eci ndakasima ekalo lyaco yu ndasapwilako yumwe cifimelu. O ndoto wasokololavo ekalo lyaco noke wosapwila okuti ukāyi o ndoto oyongola okutwala omōla kocipanda, Momo twakwetavo te twovupa ocisimilo caco. Ndosonehela okuti esaku lyalingiwa kalyokwatisile. Cisukila okulinga vali imwe onjanja ovihemba vyundele, visañiwa mwele vo lupale. Hukavaleko okulombela omōla, vohenda ya Suku okakaya.

Lyakala etambululo lyange, sakulihile nda eye walisanjukila.

Ocili ceci okuti eye kalambangwisa vali cimwe.

Antônio Avelino

No Cruzeiro constatou-se que em frente de cada cubata, existe uma pequena horta plantada de couves, cebola, tomate, etc. Segundo a manifestação local, este tipo de trabalho foi organizado pelo C I C V, o que tem vindo a auxiliar a situação de falta de verduras.

Pesquisou: Osvaldo Chiquemba

Falta de caridade Ambição

Fui a Etunda na Zona C. encontrei um moço que me disse que sua mãe deu-lhe muito trabalho a partir do dia 12 -5-99 até ano 2000, por motivo de estar muito doente ele disse que lutou muito pela vida de sua mãe, chegou ao ponto de dizer que é melhor que ela morra só porque já fez tudo e não veio melhorias. No dia 30-7-00 a mãe morreu afinal de contas o filho queria que a mãe morresse, para poder ficar com os bens de velha.

Sua mãe na caixa, o filho bem drogado e satisfeito em saber que ficaria com os bens de sua mãe, também apareceu seu irmão mais velho no óbito de mãe, os dois só estavam a espera de mãe ser levada `a sepultura.

Antes das pessoas regressarem do cemitério os dois irmãos já estavam em luta, porque aquele irmão que estava distante de mãe, pegou em duas panelas , 4 litros de óleo e oito quilos de fuba entregou `a sua esposa dizendo: passa a frente com estas coisas, logo te encontro em nossa casa.

Os dois irmãos lutaram tanto até que o mais novo venceu o irmão mais velho.

Os vizinhos quando se aperceberam de confusão acharam-nos como homens sem cultura.

Ndandele ke Etunda ndasiña ukwenje umwe wawangula hati ina yahe wowuiha upange walwa okupisa ke teke lye kwi lá vali ko sãyi ya kupemba ku lima wohulukãyi ovita eceya akwi eceya le ceya toke ku lima wolohulukãyi ovita eceya akwi eceya le ceya toke ku lima wolohulukãyi vivali, omo lyo ku vela kwalwa kwa ina yahe oyevala hati wayaka calwa lomwenyo wa ina yahe, ndapitila por kuvangula hati inse afe momo ndalinga cosi pole silete uhaye. Ke teke lya tatu ko sãyi ye Vambi Litito ku lima wolohulukãyi vivali mãyi wafa. Pwãyi omãla wayongwile okuti ina yahe ofa mwele oco eye asyale lo vitele vyakanjende.

Osimbu ina akala vocikasa omõla wakolwa aye wasanjuka, lokukuliha okuti eye okasiala lo vitele vya ina yahe.

Noke pamolehavo manjahe ukulu por nambi ya ina yahe, kavali kavo vakala ño okutalamela eci ina yavo akakendiwa.

Osimbu omanu kavatyukile ko vilangu, olomanji vivali vafetika hale okuliyaka, momo manji wakala kupãla lá ina yahe wakwata volombia vivali, alitulu akwãla vu lela, kwenda oloneka ecelãla vyo sema, noke wavyeca ku kãyi wahe hati pita kovaso lovina evi, noke ame ndukusiña konjo.

Olomanji vivali vyaliyaka calwa toke eci umalehe waco akayula ukulu waye.

Valisungue olonjo eci vakamõla ema lyaco vavanja okuti ovo kavakwete ukulihiso.

Vyakala olondaka vya ñala Laurindo Kawokoya

Pesquisou: Laurindo Kawokoya

Perdão

Luciana Mandele diz que os homens pensam que é só eles que podem falar.

Meu marido foi me buscar na nossa terra de origem, ele tinha carro e não ligava a família dele, porém ele já tinha outra mulher de fora, eu não sabia depois de vários dias ele deixou-me e eu fiquei com três filhos. Criei os filhos sozinha, foram para as escolas, Meu primeiro filho pensou ir para o seminário, agora é padre, o segundo é professor e o terceiro é comissário.

O homem foi envelhecendo até que vendeu tudo o que tinha incluindo o seu carro, `a dois meses atrás ouvi dizer que ele quer reconciliar-se comigo.

Ele nos desprezou não foi capaz de pôr algum filho na escola, agora quer reconciliar comigo. Meu filho padre disse mãe não olhes atrás aceita a reconciliação com o teu marido, porque Deus disse perdoai 70 vezes sete.

Alume vasima hati ovo lika vaponbola okuvangula.

Ulume wange wakanjupile kimbo lyange ndacitiwila, eye wakwatele etukutuku pole epata lyahe kalikapeleko, eye wakwata ukãyi wokosamwa, ame sacikulihile, eci pakapita oloneke vimwe wandisyapo ame ndasyala lo mãla vatatu. Ndatekula omãla likalyange, vatangavo.

Omõla wange watete wasima okwenda kelilongiso lyu patele, cilo opatele, wavali ulongisi, watatu usongwi wu loño wo ku vyala "comissário".

Ulume vokwenda kwo loneke wakuka, yu alandisa cosi kumosi letukutuku lyaco.

Pokati kolosãyi vitatu vyapita, ndayeva okuti oyongola elitokekiso lame.

Eye watupembula, kakapele omõla lawumwe vo sikola, cilo oyongola elitokekiso lame.

Olondaka vya Laurinda Mandele

Entendimento.

Um jovem aparenta ter vinte e um anos de idade, é atacado por uma forte febre e sofria de alucinações, ele via uma vizinha andar com um rapaz que já era falecido. Contou este facto `a sua mãe, ela sem mais reflectir o facto, dirigiu-se `a vizinha insultando-lhe e acusando-lhe de feiticeira.

Essa por sua vez respondeu dizendo que ela era natural do Lossambo e não queria falar com pessoas trazidas pela chuva. Como não havia entendimento um dos maridos pensou em levar o assunto ao soba para solucionar o problema.

Como o soba pede alguma remuneração para entrada e saída na embala, as mulheres resolveram levar o assunto na igreja. Postos lá explicaram o acontecimento ao Catequista, por sua vez o catequista explicou que o problema pode ser do paludismo cerebral. Porém o doente reclama que ele devia sonhar com homens e não com mulheres

O catequista ainda explicou que possivelmente tinha problemas de lombrigas. Então o alarido aumenta. Para natural do Lossambo, também vai uma admoestação porque de maneira como respondeu, não havia razão. O debate foi duro, recorrendo desta forma `a Bíblia, abrindo certos capítulos do livro de sabedoria que proíbe honrar os sonhos. Depois de leitura e cuidadosa explicação, o problema ficou resolvido e a partir daí, todos se tornaram amigos e o paciente ficou curado.

Umalehe umwe ukwalima akwi avali la mosi, wasangiwa lombambi yalwa noke wafetika okumõla evi kavyalombolokele, wamõlamõla umwe ukãyi valisungue olonjo okwenda lukwenje umwe wafale

Wasapwilako ocitangi caco ina yahe, ina kasimile vali, haco anda toke ku kãyi valisungue okutukatuka lokulundila hati onganga.

Ukãyi valundila watambulula hati eye Ulossambo kayongola okuvangula lomunu waneniwa lombela. Omo kapakale okuliyeva umwe pokati kalume wasima okutwala ondaka yaco ku soma oco ayitetulule.

Omo soma ompinga olombongo vyo kwiñila kwenda okutunda Kembala, akãyi vasima okutwala ondaka konembe. Eci vakapitila valombolola eci capita lavo ku katikista, eye watambulula hati ocitangi cimwe cu vei wo mbambi yovakepa yalonda kutwe.

Ombeyi hati ame nda ndilota alume akãyiko, katikista lopo hati cimwe apapi. Noke angwegwe vavokiya. Lacovo u wacitiwa ko Lossambo okwetevo ekandu momo watambulula lãvi. Cakala olondaka vyatila, yu vakopile Embimbiliya, vayikula ovinimbu vimwe vyelivulo likola lilemela olonjoi.

Eci vakatanga lutate, vahalombolwila cosi, noke ocitangi catetulwiwa, okupisa opo valinga akamba, ombeyi yakaya.

Olondaka vya António Avelino

Pesquisou: António Avelino no ano 2000

Economia

Quando a vida económica e social de comunidade com o clima agradável muito semelhante ao das regiões temperadas em comparação com das regiões litográfica ou do norte de província. Onde a temperatura e humidade são elevadas em grande parte do ano, tornam penoso o trabalho persistente e rentável permite um mais activado esforço de actividade humana nas tarefas com grande exaustação de força e menor rentabilidade de mão de obra empregada.

Acresce as circunstâncias citadas, uma antiga política de muitos anos de trabalho a todos os níveis nesta comunidade a agricultura é a base principal para permitir uma melhoria substancial das condições de vida de comunidade e criar situações favoráveis e indispensáveis para a fixação, onde convenha e em circunstância provisória da comunidade oriundas de outras parcelas comunais e também as comunidades naturais. As actividades de base agrícolas em particular relevo na resolução deste complexo problema e constituem uns dos pontos essencial de vida económica e social das comunidades residentes. As realizações já existente, no campo agrícola para além de uns serem trabalhadores de função pública 75% estão desempregados nesta comunidade. As comunidades economicamente e social vivem miseravelmente, tanto para os naturais assim como os oriundos e o estar do país e a província mergulhada na guerra que é imposta desde 1975, até a data presente.

As industrias modificadoras e empregadoras foram destruídas os campos agrícolas são minados e abandonados, por isso as comunidades passarão a fazer as pequenas culturas em redores das suas residências tantos esforços feito humano e material as pessoas não têm esperança de rendimentos porque os sonhos estão cansados carecendo de fertilizantes, não só os gatuos estão a espreitas, e assim as comunidades passarão a praticar mercado doméstico esperando tudo das ajudas humanitárias. Perto de mil (1000) habitantes apenas um (1) meio rolante, 99% abaixo de pobreza.

Um exemplo a seguir no Kalute

Alfredo Chipalavela, é irmão mais novo de Benedito Sakalunga. Este mais velho é bem dotado de sorte. Nos dezasseis anos com vinte mil kwanzas conseguiu montar a sua loja e em pouco tempo enriqueceu-se.

Aos fins de semana era um festim de gritos de tal modo que a vizinhança toda passava o fim de semana no bar que montaram em sua casa. Ali a partir de Sexta- feira `a noite, eram galos e galinhas, bem como grandes sobre grandes a desfilar pelas mãos bebericando até mais não.

Altos prazeres e não se pensava em mais nada. Nem sequer preparar o futuro de seus filhos. E já estavam a ficar mal preparados nem sequer iam a escola porque o pai tinha loja.

O Alfredo pensou de si para consigo que poderia também ter uma lojeca. Pediu ao pai que lhe emprestasse quinhentos kwanzas, os quais devolveria assim que o negócio desse lucros. O pai não quis dar. Insistiu sobremodo que a breve trecho devolveria o dinheiro. Mas o pai teimoso negou-lhe o pedido.

O jovem cheio de coragem foi a um amigo do pai dele pediu dinheiro por empréstimo para fazer negócio comprometendo-se a devolve-lo com toda a brevidade. O solicitado sem fazer-se muito emprestou os quinhentos kwanzas.

O jovem comprou um saco de cinquenta quilos de batata. Como a loja era do pai, onde havia também algum tecido, cerveja e outras coisas para vender, apareceu um felizardo que lhe quis comprar o saco de batata a dinheiro. Ele não quis, pois queria trocar por peças de roupa. O dito senhor foi buscar três peças de roupa, vestidinhos de crianças e deu-lhe. O senhor satisfeito com o saco de batatas foi fazer o seu negócio.

Passados mais uns dias o que lhe vendera o saco de batata, apareceu de novo e em troca deu-lhe mais três sacos, em troca de três vestidinhos. Essa permuta continuou de tal sorte que o jovem passou a servir a um senhor do bar que se fez amigo dele.

Alfredo começou a fazer contactos com grandes comerciantes. Assim que o viram prosperar ajudaram-no que em pouco tempo suplantou o irmão mais velho.

Benedito Sakalunga viu que estava a ficar para trás. E não sabia como é que o irmão mais novo estava acima dele apesar de ter começado com apenas com quinhentos kwanzas. Pensou que tivesse recorrido a um cimbanda.

Certo dia encontraram-se os dois irmãos e o mais velho não conteve a palavra e procurou saber como é que com pouco dinheiro estava a prosperar tanto. O Alfredo disse-lhe que o motivo era bastante evidente. Que ele em vez de andar em grandes festas estava sim a guardar dinheiro; enquanto que o irmão estava a gastar os lucros em festas com mulheres e meretrizes. Daí o irmão mais velho mudou de vida. Mas o mais novo estava já muito longe

É o que acontece em nossos dias. As pessoas quando ganham pouco lamentam-se. Depois de passarem a receber o salário aceitável, juntam-se a mais de uma mulher. Depois ainda por cúmulo, sempre que recebe convida pessoas e outros elementos ir para o bar a beber até o dinheiro acabar. As vezes entrega-se a lotaria de carne com as mulheres de vida. E depois rouba-lhe a massa e chega a casa sem dinheiro.

É efectivamente desastrosa a vida sócio económica daquela comunidade em todas famílias constatou-se que a população só come carne na quadra festiva, onde noventa e cinco por cento sacrificam-se de todas as maneiras para conseguir um pedacinho de carne para se consumir na quadra festiva. Muitas pessoas sacrificam-se em criar uma ave durante todo o ano para poder comer na quadra festiva. Setenta e cinco por cento desta população não almoçam apenas lutam para se conseguir uma refeição a noite. Eles vendem durante o dia, se por ventura durante as vendas conseguiram adquirir algum lucro eles compram alguma coisa para uma refeição que é apenas uma caneca de fuba.

Caso o negócio não render não são capazes de mexer no dinheiro para comprar alguma coisa, senão o negócio morre, este é o sistema de todos os candongueiros de praça. É lutar para sobreviver lamentam as candongueiras, não há nada que resulta em pratos limpos. Eles agarram-se aos negócios porque fora disso não há mais nada. Muitos na sua maioria eram agricultores porém devido a guerra abandonaram suas terras, refugiando-se para as cidades, onde não há espaço para estas actividades. 99,9 por cento de população que vive nos bairros não conhecem o que é o pequeno almoço, o mais engraçado é que aquelas crianças nunca viram a cor do leite ou de qualquer comida vitamínica, por exemplo criança que nasceu em 93 após as caramuças nunca meteu na sua boca uma caneca de leite. Como são povo de Deus de Isaac e de Abraão só dizem que Deus é quem sabe. Muitas destas são filhos dos funcionários públicos.

Conclusão: O país é pobre por falta de honestidade por parte dos homens

Ongangu yo ku kwama ko Kalute

Alfredo Chipalavela manji wa Benedito Sakalunga. Ukulu waco okwete osoloti yalwa. Valima akwi epandu vapita, lolopalata akwi avala " 20.000.00kz watela okuwata ovenda, voloneke vimwe vitito calwa walinga owasi.

Ko kupwa kwo sumana ovipito, vosi omu valisungwe vakala vonjo yokulila kwenda yokunywila vatungila konjo yahe. Okupisa vo tālo luteke, ovikondombolo olosanji cosi okulya lokunyua toke apa kacitava vali.

Uvasi kawakambebeleko. Ndaño okupongiya omwenyo wokovaso wo māla vahe lakamwe. Kosikola lalimwe eteke valyateleko, momo isya yavo okwete ale ovenda.

Alfredo walisokolola oco akwatavo ovenda.

Wapinga ku isya yahe oco olevaliseko olopalata vyasoka 500.00kz, lokuvityula eci komilu kwimila olopalata. Isya katavele okuwiha. Lopo walipilika hati ndivityula. Lopo isya katavele.

Umalehe lepandi, wanda toke kekamba lya isya yahe wakalevalele olombongo oco alinge omilu, lokulikuminya okuvitiula lonjanga yalwa. U vapinga kavanjele konyima aco alevalisa o 500.00kz.

Umalehe walanda onjeke yasoka lakwi atālo kolokilu vya tonono.

Omo ovenda yakala yasyahe, hamo mwakala olonanga, ovinywanywa vilula lavikwavo vali vyokulandisa, kwamoleha yumwe wayongwile okulanda onjeke yaco ya tonono lolombongo, eye katavele, momo wayongola ño okuyitolokala luwalo. Ulume waco wakopile ovitetele vitatu vya walo womāla, yu owiha. Ulume lesanju lya njeke ya tonono wanda wakalinga omilu.

Okupita oloneke vimwe, valinga vali omilu, vokulikunda wowihilamo vali olonjeke vitatu vyatonono votwasanya tu tatu two māla. Omilu yaco yanda ciwa umalehe wapita okutwalela ñala ukwanjo yo vinywanywa lo vilyalya "bar" noke valinga akamba .

Alfredo wafetika okulinga olomilu vyavelapo. Voloneke vitito calwa wavela kota lyahe.

Banedito Sakalunga wamōla okuti wasyala konyima. Haye kakulihile ndomu, umalehe akala okuvela osimbu okuti wafetika ño lo 500.00kz. Wasima hati wandle ko cimbanda.

Eteke limwe valisanga kavali kavo, ukulu waco ondaka yako kaysolekele wapula ndomo manji akala okwamako calwa. Alfredo hati ocitangi kacikwete atātāhayi. Eye wolombolwila ati wasiata okusoleka olombongo momo kasiatele okuvisandola ño ndoto, osimbu manji akalela okusandola olopalata kovipito lakāyi kumosi laponji. Okupisa opo manji ukulu wapongolola omwenyo wahe. Pole, manji umalehe, wakala ale kupāla calwa.

Eci ci letiwe oloneke vilo ceci okuti omanu eci vatambula olonima vitito valiyeya. Eci vatambula olonima vyalwa aco vasanda akāyi vakwavo. Eci vakatambwile aco valaleka vakwavo okwenda ki tumālo valandisa ovinyuanyua vilula toke eci olombongo vyakapwile, cimwe va likapa vomwenyo wo kwenda lakāyi, olombongo lalimwe eteke vyapitilile konjo.

Ekalo livi calwa ko mwenyo wo manu ko nepa ya siliya ko lo nungambo vyosi. Ciletiwe ceci: omanu valya ño ositu ponatale kwenda ko kupwa kulima, omanu valwa valinga cosi oco valande ositu iliwa povipito vyaco, vamwe vatekula okasanji vokwenda ku lima wosi oco kaliwe ponatale ale pu lima wokaliye. Omanu vamwe kavakwete apondolo vo kulya onanya, vayakela okulya ondalelo, valandisa eteke lyosi, nda komilu kwamila kamwe, aco valanda okakulya kaliwa vonjanja imosi.

Nda omilu kayandele, polopalata kavasengipo kavalandi cimwe, sanga o milu ifa, ekalo lya vosi vakwalomilu, lacimwe ci supuka palonga vayela. Vakwakulinga olomilu momo lacimwe vali ci lingiwa, vamwe vakala olongunja, omo lyu yaki, olosi vyavo vya sala.

Cisukila okulonga olonalavayi vi kasi kupange vundavululi, oco kavakalinge usandanondo, momo uvyali owo ukala leviho. Konepa yakwavo olondaka evi twa m̃la okutanga, visumwisa u otalavaya, cupa epani ku yu ojongola okutalavaya. Konepa yakwavo ci kwatisa omanu vasuka, momo vakatalavayela kepya lyahe. Citepulula ekalo livi kumosi lohali yava valisungwe olonjo momo kokwahe oko valupukila okutalavayela.

Eye okasi lutoyi. Okamasako upange wokulima

Bairro de munda

Joselino Paulo Pembe, é alfaiate residente na Munda. A par de actividade que exerce não descarta a agricultura, que muito o ajuda. Tem seis filhos. Com esposa e filhos são oito pessoas. Dos lucros que ele adquire através da costura emprega no desenvolvimento de lavoura agrícola.

Ano transacto investiu grandemente na compra de cabritos, com muitas fêmeas a valer. As quintas e lavras deram-lhe uma produção de invejar. Após a colheita do seu milho, pô-lo em tulha onde, sem incomodar ninguém, repousava a espera de tempos de cultura, e com o mesmo milho pagar as pessoas que prestam ajuda na lavoura.

Por pouca sorte do destino, numa triste noite mais escura que o breu apareceram militares, os quais para se camuflarem de ladroagem, fizeram muitos tiros `a volta de casa.

O dono com medo de que o matasse não saiu de cama e nem tão pouco buliu. Pois tranquilizou como uma agulha em palheiro. Os caçadores do alheio, não conseguindo abrir a porta pouco estava trancada a sete chaves, cavaram por debaixo do alicerce a penetrarem na tulha. Levaram todo o milho em cerca de cem sacos de cem quilos e sumiram-se nos escuros de noite.

O bom do alfaiate não disse nada. Calou a boca e nada mais. Meses transcorridos, porém teve ensejo de saber que os gatunos eram dirigidos pelo filho do soba de árias em companhia dos colegas que fazem o serviço de guarda ao bairro. Nada pode dizer a quem quer que fosse sob pena de ser durante castigado.

Não tardou ainda, por sua vez, em voltarem de novo, certa noite. Sem dó nem piedade, levaram-lhe do curral os caprinos todos, em número de vinte e cinco. É o mesmo grupo de vigilantes de aldeia que veio de novo roubar o gado caprino.

Matendo-se em silêncio, constatou a veracidade de que os mesmos indivíduos que lhe havia roubado o milho são os mesmos que desta vez lhe levaram as cabras e cabritos.

Comunicando as autoridades pensa que poderá haver retaliação; e assim espera que venham os bons tempos, para colocar a justiça a fim de que os chamem à responsabilidade. Bons tempos virão.

É necessário educar os trabalhadores que cuidam de vigilância que não façam tais desmandos, pois quem fica mal é o estado. Por outro lado ação como esta que acabamos de ler, desmotiva quem trabalha; na medida em que perde o vigor de continuar a trabalhar. Por outro lado ele ajuda as pessoas carentes o que vão trabalhar à lavra dele. Pelo que minimiza desta sorte o mal estar e a miséria de alguns vizinhos que recorrem à sua ajuda, ajudando-o no trabalho.

No entanto, ele continua animado. Vai cultivar ainda a lavra.

Kosanjala yo ko Munda

Joselino Paulo Pembe, ukwakutonga okasi ko Munda. Ndaño ukwakutonga upange vunja kawsile konyima momo cukwatasa calwa. Okwete omāla epandu, lukāyi, vocosi vakasi ecelāla. Kolonima eye atambula kupange wo ku tonga handi vyukwatisavo kovopange vokulima. Ulima wapita watela okulanda ovitupi kumosi lolomange vyaco. Ovyumbo lo vapyva vaca apako awa. Po tembo yo ku ungula epungu, watula utima, momo kasaikalaisa lomwe, vipole akala okusinja otembo ikwavo yo ku lima, lepungu lyaco otela okufeta lalyo olonalavayi.

Ondyangu, vuteke umwe pamoleha aswalali veyá lokulikembisa okuti imunuko valoya calwa kolonele vyonjo. Mwele lusumba wokupondiwa, pula katundilepo kwenda lacimwe alinga, apa akala wohilapo mwele ñu. Vakwakuyeva kavatelele okuyulula epito momo lyayikiwile lolosapi epanduvali, vafela kosi yonjo noke veñila vokati, vambata epungu lyosi lyasoka ocita kolonjeke, volonjongo vyasokavo ocita koloneka luteke waco aco ovo vatila.

Mwele kavangwile vali lacimwe. Wohã ñu. Eci pakapita olosāyi vosapwila okuti ovimunu vyasongwiwa lo mōla a soma wo vimbo kumosi lakamba vahe vakwakulava vo sanjala, pole eye kacivangwile komunu la umwe.

Kapapitile oloneke vyalwa, vatyuka vali vuteke umwe. Lohenda lakamwe vanda toke vocunda vambatamo olohombo vyosi vyakala vetendelo lyakwi avali la tãlo.

Olondavululi vimosi vyo vimbo ovyo vatyukile vali okunyana olohombo vyosi.

Vokwenda kwoloneke, wamōla okuti omanu vaco vonyanele ale epungu havo vali vanyana olohombo. Ondaka wa ka itwale kombonge, oco vasombisiwe, eye okasi lokukevelela oloneke viwa, oco ombonge itetulule ekalo lyaco eli. Oloneke viwa vilaka okupitila.

Situação de mulher

As mulheres impossibilitadas de fazer a candonga, porque estavam habituadas a lavar, porque não têm dinheiro e porque não têm jeito de candonga, dedicam-se ao serviço de transporte de sacos de milho, lenha, açúcar, por conta das que fabricam walende. Caso o não façam passam fome.

A mulher que trabalha na praça como vendedeira de fardo, de açúcar, pão e outras coisas valiosas e que obtêm lucro chorudo, gabam-se de serem donas de casa e que elas mandam nos maridos. Vezes há que os maridos são obrigados e ficar com filhos em casa sobe pena de castigo de passar fome. E se o marido procurar ser mau, como ela receia que o marido a bata, recorre a mixórdia para ficar apatetado.

Deve-se isso precisamente ao tempo que se passa. Pois, sem emprego nada se pode fazer. Pelo que há que aceitar humilhações de quem manda mais pelo dinheiro e neste

caso é a mulher. Elas dizem mesmo que os homens perderam valor e quem pode mais são elas. Precisamente constata-se que só elas se deslocam para fazer troca noutras áreas. Homens que lá vão não voltam. Muitas das mulheres têm maridos na área da troca e outro marido cá. Outras há que não conseguindo nada, vendem-se aqueles que têm dinheiro, e o marido come do dinheiro provindo da prostituição.

Ekalo Iya Kāyi

Akāyi vana kavatela okulinga omilu, momo vakale okulima, momo kavakwatale olombongo ndaño okulinga omilu kavacitela, vakasi vupange wo wokututa olonjeke vye pungu, vio suka, okutyaña olowi, kwenda okilingila upange kuvana vakenja owalende. Nda kavacilingi onjala.

Ukāyi ukwakulandisa po palasa uwalo wo polondunda, o suka, ombolo lavikwavo, okwata olombongo vyalwa noke ovo valipanda hati ovo vamwele vatumila olonjo, avo vatumila alume vavo. Olonjanja vyalwa alume vavo vasyala lo m̃la konjo lokulya lakamwe. Nda ulume waseteka okutema, eye olupukila kikokoti oco otopise. Cikasi voloneke tupita lavyo cilo. Cokutava, momo nda upange lakamwe lacimwe olinga.

Okukalela vatombo vosi valingiwa lakāyi momo ovo vakwete olombongo. Momo ovo vakwete apondolo vokwenda kolonepa vyakwavo okulinga omilu. Alume vaseteka okwendako kavatyuka. Akāyi valwa vakwete alume kolonepa valingila omilu, ukwavo osiala konjo. Vakwavo kavakwete apondolo vanda lalume vakwete olombongo. Ulume wokonjo olya eci ci tunda kocikwelume.

Situação da criança

Um número considerável de crianças, em virtude da falta de meios de subsistência, em vez de ficar em casa a preparar lições, presta serviço de ajuda aos pais vendendo na praça, outras vendendo roupa pelas ruas, por conta de outrem com mais capacidade monetária.

Outras porém, em situação ainda pior, sob a direcção de alguns adultos, vão pela praça fora, perseguindo homens e mulheres de que tiram do bolso ou da sacola ou pasta com dinheiro, chegando a cortar pastas. Quando o consegue com muita presteza, levam o dinheiro ao adulto dividem entre si.

As crianças que não conseguem fazer qualquer trabalho, como seja ajudar a transportar algum objecto, que um mais velho precisa que leve para a sua casa, por o físico não o permitir, passam apanhar grãos de milho caído no chão e feijão para cozinhar. Outras vão para junto das vendedoras de pão apanhando migalhas para comer, bem como para junto das vendedoras de peixe para apanha de algum pedacinho que casualmente caia e às vezes roubam para assar e comer. E toda a gente murmura, olhem para estas crianças Quando é que irão dedicar-se ao estudo, para poderem amanhã para tomarem conta do País.

Ekalo Iyo M̃la

Etendelo limwe linene Iyo m̃la omo Iye kambo Iyo kulya osimbu nda vakala konjo okulipongiya kelilongiso, vakala kovopange vokukwatisa olonjali vyavo, okulandisa povitanda, vakwavo valandisa volokololo ovowalo, wa vana vakwete ale olombongo, vakwavo andi vakasi vohali yalwa, vasongwiwa la kulu, vanda polopalasa okukwamakwama alume la kāyi okupunda olombongo volonjipela ale okuteta akolombele locimaho co ku nyana. Eci vakanyanele vanda kakulu vahatumile, valitepela olombongo. Vakwavo vakwatisa okwambata ovitele vyo manu noke vafetiwa, vakwavo vakalela okunola olomema vye pungu kwenda vyo cipoke noke vateleka valya. Handi vakwavo vakala kolonele vyavana valandisa olombolo kwenda ombisi,

vanõla olosisi noke valya. Omanu vavangula hati tali omãla ava pwãyi tekelipi vakatanga kavakwatisa olonjali vyavo.

Solidariedade

O bairro de Usamba fica situada a cerca de 8kms de cidade do Huambo. É um povo constituído por várias tribos. Significa que na era colonial, todos os proprietários de indústrias os seus trabalhadores fixavam-se neste bairro. Os homens enquanto trabalhavam nas fábricas, as mulheres e crianças praticavam a agricultura.

Embora de raças diferentes já sabiam cooperar entre si especialmente nos sofrimentos de vários aspectos.

Com a devastação de guerra na nossa Província algumas indústrias ficaram reduzidas a nada e o desemprego aumentou, causando várias consequências para o povo.

Mesmo assim o povo sacrificou-se sempre em actividades agrícolas, pesca caça e etc. É um povo que fornece sempre peixe na cidade planáltica. Tem o seu rio Kulimahala rico em peixe e suas margens férteis e cheias de humos para a agricultura.

O povo diz que sempre sentiu-se bem feliz porque a vida era bem possível. A agricultura quando os cereais produziam, eram o ideal o produto para o roubo; mas os tubérculos, legumes e outras plantas frutíferas, eram as que mais ajudavam. Com os mesmos produtos conseguiam superar os seus problemas sociais.

Outros dedicavam-se a outras actividades de pesca, utilizando vários meios de instrumentos para apanhar peixe. Ainda o mesmo povo dedicava-se também a caça. Tais produtos eram vendidos, e apenas serviam para o consumo.

Mesmo assim a guerra continua a desalojar-lhes obrigatoriamente abandonam as suas casas, as suas actividades. A vida ficou cada vez mais pior ainda.

Muitos por causa de fome e pensamento deixam o mundo dos vivos. Também algumas crianças estão a perder estudos nestes deslocamentos e algumas perderam vontade de estudar por motivos vários.

O sanjala yo ko Usamba, ikasi vo vinãla vvasoka ecelãla lo lupale lwo Wambu. Olonungambo vyoko vakasi apata vañi, vañi. Calomboloka okuti kosimbu po tembo ya cikolonya, vakwalomilu kwenda olondikupange, vakala vosanjala ilo. Osimbu alume vatalavaya, akãyi lomãla vakala kovopange vunja.

Ndaño apata vatelale ale okupotolola ovitangi vyolohali vyavo.

Luyaki wakala volupale, itumãlo vimwe vvu pange vyatepuluka, ocina cimwe cakoka omanu okukala lupange lakamwe, yu cavakokela ovitangi viñi viñi.

Loco omanu valikolisila kupange vunja, okupipa olõsi, okuyeva ovinyama lavikwavo. Omanu vamwe valandisa ombisi volupale. Vakwete olwi wavo kulimahala luwasi wo losi kwenda kolonele vyolwi osi yaco ikwete ombolele yecelela okulima.

Omanu vavangula hati vakasi lesanju lyalwa momo vakasi lomwenyo.
Eci valima epungu lo cipoke, ocipoke caco cinyaniwa. Pole ovikula vyakwavo kavinyaniwa, ovo vatelale okupotolola ovitangi vyavo.

Valwa omo lyo njala kwenda okusokolola vasya olwali wavakwamwenyo. Lacovo omâla vamwe vasyapo okutanga, omo lyo vitangi viñi viñi.
ulima.

Solidariedade

As pessoas perderam o sentido de amar o próximo, e já não agem com os ditames de consciência do passado, em que viviam um por todos e todos por um, ajudando-se mutuamente. Por outro lado a fase que se está a viver nas cidades, obriga certamente a isso, pois as pessoas quando são recebidas de boamente, praticam coisas que coíbem os acolhedores e deixam de ser benevolentes. Vejamos que, uma família recebeu uma Senhora que pediu guarida porque vinha de longe. Porque não tinha família na cidade foi bem recebida e a colhida. Porque precisava de roupa foi ao pároco da Sé Catedral a quem solicitou o que necessitava e sobre tudo recebeu o alimento. Vendeu a roupa vendeu a comida e chegou `a casa que acolheu sem nada, do que lhe tinha dado.

Ao dia seguinte pediu a dona de casa que lhe desse um pano para vestir pois não tinha roupa para de novo ir `a paroquia trazer milho, que o bom pároco daria. Levou ainda uma panela a fim de nela trazer óleo . Levou ainda uma panela a fim de nela trazer milho. Tudo lhe foi facultado. Vendeu a panela e o pano levou-o para cobrir-se com ele, e não mais apareceu em casa do acolhedor lar.

Ainda um jovem que apareceu no Calilongue há tempos, pediu `a família Que ficasse ali como seu filho, pois engraçara com a família e que gostaria de a ter por pais. Tanto pediu que foi aceite como filho em virtude de Ter vindo de terras distantes. Certo dia porém, a família deslocou-se para um local distante e ele veio do quartel visitar os pais. O jovem pegou na cama e foi vendê-la. Não satisfeito com a proeza pegou no fogão e por caminhos tortuosos quis fugir mas foi avistado pela vizinhança que o fez parar e procurou onde iria levar o artigo, que bem conheciam e sabiam de quem era. Assim que o pousou ao chão pôs-se em fuga, e nunca mais apareceu. A comunidade citadina em face destes acontecimentos, adoptou o sistema de negar quem quer que seja que apareça a pedir guarida. Pois para além do que se dá como alimento e cama, fica-se roubado e nada apraz a quem tenha feito favor ao próximo.

Por isso mesmo a solidariedade hoje em dia está interrogada, por causa do comportamento das próprias pessoas que mereciam ajuda.

Nas aldeias havia interajuda entre pessoas. Nos óbitos as mulheres cada uma trazia consigo um prato de milho, outras feijão. Os homens enquanto as mulheres estivessem a confeccionar alimento e ir apanhar lenha, iam á mata preparar tábuas para o caixão, para o funeral.

No tempo de culturas o que tivesse lavras a valer convidavam pessoas na aldeia e todos iam trabalhar. À tarde regressavam e bebiam a "Chisangwa

Todos em comum. Porquanto noutra ocasião seria o vizinho a ter oportunidade de entre ajuda. Em muitos labores se fazia isso. Hoje nas cidades o fulgor deste etendimento de ajuda está desaparecido.

Elyongotiyo

Omanu cilo lomwe osole ukwavo, lacovo kavakasi lolondunge vyakwatele omanu kosimbu, okuti vosi vakala olumwe, okulikwatisa pokati. Konepa yakwavo ndomu omanu vakasi valupale, civakisika okukala mwele oco, momo omanu nda wavayekisa ciwa, vakulingila cimwe okuti utima uwa wukupwa. Vanji epata limwe lyatambula ukâyi umwe wapinga okuyekisa momo watundilila kupâla. Eye kakwatele epata

volupale, watambwiwa ciwa. Omo kakwatele uwalo, wanda toke ku citunda co ko Sé Catedral wapinga eci eye asukila, vowiha uwalo lokulya. Walandisa uwalo, walandisa okulya wanda ovoko toke konjo voyekisa.

Eteke lyakwavo wapinga ku mwelyanjo oco owihe onanga yo kuyitika, momo kakwatele uwalo wokwenda lawo ko palókia okukopa epungu citunda akaca. Handi wambatavo ombya yokwambatela ulela citunda akacavo. Wambatavo ombya yokwambatela epungu citunda akaca. cosi vowiha. Walandisa olombya kwenda onanga ambatele yokwitika, noke katyukilile vali konjo ayekisiwile.

Handi umalehe umwe, wamoleha ko Kalilonge oloneke vyapita, wapinga kepata limwe oco vakale lahe ndo mōla wavo vacita, momo eye wasola epata, yu asola okuti vakala olonjali vyahe. Wapinga calwa noke votava momo watundilila kovambo kupāla calwa. Eteke limwe epata lyanda konepa imwe kupāla calwa, eye weya konjo okutunda ko civili ca swalali okunyula olonjali. Ukwenje wakwata vula wakalandisile. Lopo kasanjukile watyuka wakwata vo fugão vonjila wasima okutila yu amwiwa lomanu valisungwe olonjo, yu vopula oku eye akala okwenda okwambata ocitele, momo ovo vakuliha, valimbuka ocitele. Eci akatula watila, tunde opo kalamoleha vali. Omanu volupale omo lye kalo lyaco eli valikala okukala lomanu vapinga okukala lavo. Okulya uwiha kumosi lula waco handi kilu lyaco okunyana, lacimwe cisanjuisa u walinga ohenda ukwavo.

Cilo okulinga ohenda calinga ocitangi, momo omanu nda vakwatisiwa vakwete ovituwa vivi.

Ko vambo kwakala okulikwatisa pokati. Polonambi a kāyi vambatale omunu lomunu elonga lyepungu, vakwavo ocipoke, osimbu a kāyi vateleka okulya kwenda okutyaña olohwi, alume vanda vusenge okupongiya avaya ocikasya co civimbi.

Po tembo yo kulima, u okwete ovapya vanene, olaleka vakwavo vimbo oco votalavaye. Ke kumbi eci vatyuka vanyua ocisangwa pamwamwe. Konjanja yakwavo yu valisungwe olonjo okakwatisiwa. Kolonepa vyalwa calingawale. Cilo valupale elomboloko lyaco eli kalipo.

Aspecto Social

Diz o ditado que o sacco vazio não fica de pé

O povo do bairro do Kahululu diz que as crianças sofrem quanto aos estudos. Pois as escolas ficam muito distantes, principalmente para o segundo e terceiro nível. Elas mal se alimentam e têm que percorrer grandes quilômetros.

No tempo das chuvas apanham chuva, não podem passar noites nas casas dos parentes porque a comida está planejada para a mesma família. Por outro lado, naquele bairro há falta de transporte e circulam poucos carros e até quase nenhuns, que podiam facilitar as deslocamentos dos estudantes. As crianças não têm tempo de ajudar os pais no serviço de campo. E por falta de combustível e energia poucos alunos estão a render; pois poderiam estudar à noite.

Eles vêm tarde. Não conseguem revisar porque está escuro. Por outro lado chegam a casa bem cansados, por isso não conseguem fazer mais nada.

Existem muitas crianças que não estão a estudar, principalmente aos filhos dos deslocados. O termo que eles usam é o seguinte: O sacco vazio não consegue estar em pé. Com a falta de alimentação as crianças deixam de estudar. E outras deixam de estudar por falta de material escolar e outras ainda, com a falta de condições financeiras. E tudo isto implica que as crianças não estudem.

Em face disso algumas crianças preferem desenrascar a vida para sobreviver do que ir estudar. Certas com agudeza de pensamento vão pescar para conseguir a vida.

Hati onjeke yupolokoso kaytalama

Omanu vokosanjala yo ko Kahululu vavangula hati omãla vatala ohali konepa yelilongiso. Momo olosikola vikasi ocipãla, capyãla enene kovipama vya vali, kwenda tatu "segundo e terceiro nível". Okulya kavakwete pole vakwete okwenda ovinãla vyahandangalala.

Potembo yombela valokiwa, okulala kolonjo vyepata kacitava momo okulya kwasokiyiwa. Konepa yakwavo kosanjala oko kuli ekambo lyovyendelo kwenda atukutuku vañwalañwala konepa oko, ocina cimwe nda ca kwatisa olondonge. Omãla otembo yokukwatisa olonjali kovopange vunja lakamwe. Ekambo lyulela wo vyendelo kwenda ociñi ovipama kolondonge kavyendi ciwa, momo nda vatanga luteke. Ovo vapitila luteke. Kavatela okulilongisa momo kwatekava. Lacovo vapitila konjo vakava, noke kavalingi vali cimwe.

Kuli omãla valwa kavakasi lokutanga, capyãla enene komãla vatila onyimokulu. Olondaka ovo vavangula vyevi: onjeke yupolokoso kaytalama vilu. Lekambo lyo kulya omãla vasyapo okulilongisa. Vakwavo vasyapo okulilongisa omo lye kambo lyo vimwamwango vyelilongiso lekambo lyo lo palata, cosi eci ci vakisika okusyapo okutanga.

Vamwe omãla vasima lika omwenyo wo ku likolisila okuvanjiya eteku osimbu nda vatanga. Vokuyaka omo ovo vapotola ovitangi vyo mwenyo wavo.

Diversos

Um moço corajoso estava a contar aos seus amigos o que sucedeu com ele, no bairro do S. Bartolomeu. Ele disse que certo dia, durante o dia observou na capoeira de sua vizinha que tinha galinhas, a noite ele acordou e foi até lá com a intenção de roubar, pulou o muro, tentou romper a capoeira, de repente alguém lhe bateu com um barrote nas costas. Assim, tentou pular o muro mas o mesmo senhor o segurou na camisa, a mesma rasgou, ficando deste modo nas mãos do senhor e ele foi a correr, por de trás ouvia-se os gritos agarra o gatuno! é gatuno ! é gatuno!

Pesquisou: José Mário Pagador

Amigo de Onça

São dois amigos, íntimos, um deles tem duas mulheres e outro tem apenas uma mulher, Quando este se apercebeu que o seu amigo foi passar a noite em casa de Segunda mulher, ele foi a casa de primeira mulher, aproveitando ausência do amigo afim de conquistar-lhe. Posto no local, não tinha como iniciar a conversa, começou a inventar coisas dizendo que eles ganhavam bem na sua empresa, a mulher perguntou quanto eles ganhavam por mês, ele respondeu que por mês eles ganhavam 250.00kz. A mulher admirada disse: Então como é que em 250.00kz ele só tem me dado apenas 60.00kz. O homem respondeu que todo dinheiro tem dado na Segunda mulher, além dos salários todas as Sexta-feira temos recebido 50.00kz para o fim de semana. Também não tem dado este dinheiro? A senhora respondeu que tudo era novidade. O mesmo senhor ainda disse que ontem nos deram 12 quilos de arroz e dois litros de óleo vegetal, também não chegou? A senhora respondeu que nem um grão. O senhor

disse como é possível acontecer isto visto que na primeira mulher é onde tem os filhos mas não dá nada e onde não tem filhos é onde leva tudo. A mulher depois de ouvir tudo isto ficou muito chateada e disse logo que o marido chegasse faria o que bem entendesse,

Dia seguinte o marido chegou, cumprimentou sem saber o que se passava, a mulher não respondeu, ele perguntou o que se passava, a mulher explicou-lhe tudo o que o seu amigo contou-lhe. O homem pensou alguns minutos e posteriormente disse: Para não entrarmos em discussão vou procurar o mesmo para vir esclarecer estas palavras na minha presença. A mulher toda nervosa disse ele não é maluco, pega na tua roupa e vai na tua mulher onde tens levado o dinheiro, o homem acautelou-se, para evitar problemas, pegou na sua roupa e foi-se embora. Dia seguinte encontrou-se com o mesmo colega e perguntou-lhe sobre o sucedido, o colega negou dizendo que não viu nada porque estava bêbado. O marido da senhora convidou o amigo para ir até a esposa desmentir tudo o que ele disse, porém o colega anda sempre a fugir do outro.

Pesquisou: Américo Tomás

Akamba vavali valisole calwa, umwe okwete akāyi vavali ukwavo okwete ukāyi umosi, ukwavo eci akamōla okuti ukwavo wakalale konjo yu kāyi wavali, wanda toke konjo yu kāyi watete vepuluvi ukwavo atundako oco oyonje. Eci akapitila pocitumālo, kakwatele omu afetika ombangulo wafetika lalundi okuti ovo vakwakutambula ciwa kupange wavo, ukāyi wopula hati ciñami vutambula vosāyi, eye watambulula hati vosāyi vatambula 250.00kz.

Ukāyi wakomōha yu avangula hati: Ndati vo 250.00kz eye onyiha ño 60.00kz. Ulume watambulula hati olombongo vyosi ovyecaca ku kāyi wavali, tukwete olinima noke tu tambolavo volotālo vyosi eci ca soka 50.00kz vyo kulya kokupwa kwo sumana. Kacaca olombongo evi? Ukāyi watambulula hati lacimwe ndakuliha.

Ulume lopo hati hela twatambwile eci ca soka ekwi la vali kolonjongo vyo lwošo kwenda alitulu avali ulela lacovo kacapitilile? Ukāyi hati ndaño olumema. Ulume hati ndahe omāla vosi vakasi love pwāi nye acilingila? Okulya okutwala kwosi kuna kuli omāla kacitile. Ukāyi eci akayeva olondaka vyaco evi wasumwa yu avangula hati eci ulume akapitilile ocimōla ño.

Eteke lyakwavo ulume weya, walama pole kakulihile eci capita, ukāyi katambulwile, noke wapula hati nye capita, ukāyi walombolola cosi eci ekamba lyahe olombolula. Ulume wasokolola akukutu amwe noke wawangula hati: Siyongola onjuela ndikavanjiliya ukwetu oco eye avangule ciwa olondaka vyaco evi kovaso ange. Ukāyi lokutema hati eye eyuiko, kwata vovowalo vove kwende kukāyi wove kuna otwalatwala olombongo, ulume kayonguile onjuela, wakwata vovowalo vahe noke wanda. Eteke lyakwavo walisanga lekamba lyaco noke wopula eci capita, ukwavo walikala hati samwile lacimwe momo ndakolwele. Ulume walaleka ukwavo hati twende ku kāyi wange oco okakembulule olondaka vyosi wawangula, pole ekamba otila ukwavo eteke keteke.

Olondaka vya : Américo Tomás

Ulima 2000

Joana vive no bairro do S. Bartolomeu. Dizia ela ao marido o que tivera acontecido com ela naquele dia. Ela tinha ido a etalula sem problemas lá consegui comprar milho e galinhas para o seu negócio. Porém de regresso no controle onde ela passou quando foi sem problemas, encontrou certos policiaes que receberam-lhe todos os seus haveres.

Ela foi para sua casa muito triste porque não tinha nada para dar aos seus filhos naquele dia e nem tinha mais dinheiro para começar a fazer mais negócio. O marido dela disse que ainda tinham outro problema de sua prima deslocada de guerra proveniente do Sambo, que precisava ficar com eles em casa. A mulher respondeu dizendo: Se eu não consigo comida para meus filhos, ainda queres aumentar mais bocas cá em casa? Se for assim deixo-te aqui na tua casa.

Pesquisou: José Mário Pagador

Joana okasi ko sanjala yo ko S. Bartolomeu. Eye walombolwila ulume wahe eci capita lahe eteke olyo. Eye wandele ko Etalula kakwatele ocitangi lacimwe, oko watela okulanda epungu kwenda olosanji vyo milu yahe. Pokutiuka kwahe pokondolole pana eye apita locitangi lakamwe, wasangapo akwenje velombe votambula cosi eye ambatele.

Eye wanda toke konjo yahe lesumwo lyalwa momo leci aca komãla eteke olyo lacimwe lacovo olombongo vyokufetika vali omilu kakwatele. Ulume wahe hati pali vali ocitangi cepalume lyahé watila onhimokulu omo lyu yaki, eye watundilila ko Sambo, eye wayonguile okukala lavo konjo. Ukãyi watambulula hati: Nda ame sikwete epondolo lyokuvanja okulya kwomãla vange, andi oyongola vali okuvokiyako omela kulo konjo? Nda oco oyongola ame usia kulo konjo yove.

Olondaka vya: José Mário Pagador

Ana Maria é uma senhora que vive no bairro do S. Bartolomeu. Ela disse as suas amigas que para ser amada pelos homens é necessário comprar sapatos de salto alto "ovingonga" para que a medida que fores andando eles fazem barulho "tola tola, tó, tó" e se não consegues andar com elas debes te fechar dentro de casa ensaiando os mesmos para poder atrair os homens na rua, porém é preciso Ter-se muito cuidado com os casados eles dão muitos problemas, quando sua mulher se aperceber que há mais alguém além dela e catuta.

Pesquisou: José Mário Pagador

Ana Maria ukãyi umwe osangiwa ko sanjala yo ko S. Bartolomeu. Eye wasapuulako akamba wahe okuti okusoliwa lalume cisukila okulanda olosapato vi kwete ovingonga vyalepa ndakuti eci okasi lokwenda ovyo vi yuela "tola, tola, tó, tó" nda kutela okwenda lavyo lihikila vonjo olilongisa okwenda lavyo oco alume volokololo vakukwama, pole cisukila okukwata ohele lava vakwele momo vanena ovitangi, nda ukãyi walimbuka okuti ponele pali vali umwe ocitangi.

Olondaka vya: José Mário Pagador

Maria é uma senhora que vive no bairro de Bomba Alta, como ela tinha de costume carregar sacos variados de produtos para vender, encontrou certo homem que pediu-lhe para ajudar-lhe levar os sacos. A senhora Maria ficou muito satisfeita entregou os sacos todos no homem, ele colocou todos os sacos no seu carro de mão. Maria estava já cansada, o homem estava em andamento acelerado. Maria descuidou-se um pouco, o homem meteu-se em fuga com os sacos todos de senhora. Maria quando tentou acelerar o passo verificou que o homem tinha desaparecido com todos os sacos. Ela correu e viu um outro senhor carregado de sacos, supondo que era o senhor que levava os sacos dela,

mandou o parar, viu que não era o senhor. Maria perdeu tudo o que tinha para o seu negócio.

Pesquisou: José Mário Pagador

Maria ukāyi umwe onungambo yo ko sanjala yo ko Bomba Alta, eye okwete ocituwa co kwambata olosako vyovina vyaliyekala vyokulandisa, eye wasiña ulume umwe wopinga oco okwatiseko okwambata olonjeke.

Ukāyi Maria wasanjuka calwa noke waca olonjeke vyosi kulume, eye aco avikapa ko kangulu kopeka. Maria wakava, ulume ongendo wayolako. Maria kavanjele ciwa, ulume vonjanja wтила lolonjeke vyosi vyukāyi. Maria eci avokiyako ongendo ovanja ndeti ulume kamoleha lolonjeke vyosi. Eye walupuka wamōla ulume umwe ukwavo wambatavo olonjeke, eye wasima hati eye wambata olonjeke vyahe yu otalamisa, noke walimbuka okuti ayeko. Maria wapesela cosi akwatele colomilu vyahe.

Olondaka vya: André Chiambo

Um moço que aparentava ter 15 anos de idade subiu num carro do CICV em velocidade, recolheu os grãos de milho até que consegui quase 30 quilos de milho, quando chegou na cidade baixa na rua Garcia de horta, o carro em velocidade o jovem saltou do carro juntamente com o seu saco de milho. Alguns jovens que estavam sentados na mesma rua, quando viram o jovem a descer do carro com o saco correram atrás dele para receberem o mesmo saco, o jovem foi muito activo, não admitiu que alguém o recebesse o seu saco de milho, vendeu todo o milho e ofertou aos outros que quiseram receber seu milho uma quantia de 5.00kz.

Pesquisou: José Mário Pagador

Umwe ukwenje cimoleha okuti okwete ekwi la tãlo kalima walonda vetukutuku lyo CICV lya kala volupesi, wakongola olomema vyosi vyepungu toke eci atelisa akwi atatu kolonjongo vye pungu, eci akapitila kombwelo wo lupale ko kololo " Garcia de horta", etukutuku volupesi, umalehe wasombokela posi kumosi lonjeke yahe yepungu. Vamwe amalehe vatumalele posi vokololo yaco, eci vakamōla umalehe osomboka lonjeke yahe vetukutuku vokwama lolupesi oco votambule onjeke yaco, ukwenje lenyango lyahe kacelele okuti umwe utambula onjeke yahe yepungu, walandisa epungu lyosi noke ava vasandele okutambula onjeke yahe, wahavela eci casoka 5.00kz.

Olondaka vya: José António Lopes

Uma casa estava a queimar, porque a casa era de uma senhora que foi a Luanda, deixou sua casa na responsabilidade de sua filha mais velha a guardar a casa, a irmã mais nova queria matar seu filho, e a irmã mais velha recebeu o filho para não ser morto, esta irmã como fuma liamba, fumou pegou na caixa de fósforo isendiou a casa de sua mãe.

Queimou tudo o que existia naquela casa. Tudo isto deveu-se porque a irmã livrou seu filho de morte.

Pesquisou: José Mário Pagador

Onjo imwe yakala okupya londalo, momo onjo yaco yakala ya umwe ukāyi wanda ko Luwanda, onjo yaco yasiala vocikele co mōla wahe ukulu, manjahe umalehe wasoka okuponda omōla wahe, noke manjahe aco atambula omōla waco oco akapondiwe, manjaco omo osipa elyamba, wakwata vofuofuo watamisa onjo ya ina yahe.

Cosi capya cakala vonjo oyo, cosi calingiwa momo manji wapopela omōla kolofa.

Olondaka vya: José Mário Pagador

Dizia o senhor António:

Quando construiu-se a campa de uma pessoa amiga no cemitério do Vissongue, havia um velho que é ajudante do pedreiro, contou uma história do coelho do mato e um animal chamado calubonjabonja viviam na mesma casa trabalhavam juntos e comiam no mesmo prato. Certo dia eles não conseguiram comida suficiente para jantar, no dia seguinte o coelho do mato acendeu o fogo e o outro lhe perguntou: mano acendeste o fogo porquê? Se não temos nada para cozinhar? Ele respondeu que é para nos aquecermos. O coelho do mato mandou o amigo calubonjabonja ao rio carretar água, enquanto o outro foi ele meteu-se no caminho a correr em direcção ao amigo dele cágado, chegando lá foi bem recebido e propõe a questão que lhe levou ir para lá, ele disse ao amigo cágado vim aqui para me dares um pouco de comida porque ontem não comemos nada. O cágado pegou na comida e deu-lhe, quando chegou a casa cozinhou, comeu e não deixou para o seu amigo. Depois de comer dormiu na sombra de uma árvore que estava no pátio de sua casa. Quando o calubonjabonja chegou, perguntou ao mano mbambi o porquê que ele estava a dormir? Ele respondeu que estava a pensar nele porque estava a demorar muito no rio, o calubonjabonja respondeu dizendo que estava demorando porque a panela que levou ao rio estava cheio de furos e não me permitiu trazer água até aqui. O coelho disse-lhe que não faz mal porque a tarde iras de novo até a fonte e levaria boa panela.

Ke teke lye kwi le pandu, kosāyi ya Kavambi, kulima wolohulukāyi vivali, ko sanjala yo ko S. José ke livala lye celāla kuteke, ndakala kocipito co ku lula o lutu, vokwenda kuteke, umwe ukāyi wandombolwila esapulo limwe. Eye hati osimbu kwakala otembo yimwe okuti ombela kayloki, ovinyama vyosi vyu senge vyalivangula oco vifenle ocisimo covava, momo olonduyi vyosi vyakukuta. Vosi yavo valitava, pole kandimba walikala, lokuvangula hati ame ndaño sakale konepa yo ku fenla ocisimo anywanywa ale ovava kolumbe. Eci ocisimo cakafenliwa, kandimba wapasuka omele yalwa lokunywa ovava o pocisimo, vakwavo kavacikulihile, pole vanda lokumōla akonjo pocisimo, kandimba wacilinganga oloneke vyosi. Noke omunga yovinyama yalyongolola yu vakapapo ociñumañuma canda onamelela.

Eteke lyakwavo wanda vali lomele yalwa eci nda apitila pocisimo, wavanja kovaso wamōla okuti kovaso yahe kuli cimwe! Watalama yu apula: Ove elye? Wapula luvali pole lomwe wokumbulula. Wamako wawangula hati: Momo kunambulula ndukuyhā ovapi, noke walamenlela ko ciñumañuma. Eci kwakaca ovinyama vyanda toke pocisimo vasiña kandimba walamenlela ko ciñumañuma. Haco vosi valimbuka okuti ukwakunyana ovava avo kandimba.

Olondaka vya Américo Tomás

Ulima wa 2000

Um senhor estava a contar aos seus amigos que ele fazia negocio de trocas nas áreas muito distantes, onde ele encontrou certas pessoas que ainda se vestiam de peles de

animais outras vestidas de vestes chamadas Cimwanji. Assim que eles viram suas vestes diferentes as deles admiraram bastante, o rodearam por muito tempo e depois retiraram-se.

O senhor fez suas trocas de roupas com produtos alimentícios.

Ele viu que aqueles homens só comiam com as mãos, suas panelas eram feita de argila assim como os pratos. Estes pratos chamavam-se chilindo.

Pesquisou: Osvaldo Chiquemba

Umwe ulume wakala okulombolwila akamba vahe okuti eye walingale olomilu kolonepa kupala calwa, kuna eye asiña omanu voko okuti vawala owovalo ovipa ovinyama vakwavo vawala owovalo vatukwiwa hati ovimwanji. Eci ovo vakamōla okuti owovalo vavo valitepa lohu wavo vakomoha calwa, voñuala ocingonja osimbu yalwa noke vatyukila.

Ulume walinga omilu luwalo ambatele noke vowihilamo ovikulya vyaliyekala. Eye wamōlavo okuti alume voko valya ño lovaka, olombya vyavo vyatungiwa lotuma ndaño alonga vaco. Alonga vaco vatukwiwa hati ocilindo.

Olondaka vya António José Maria

Ulima 2000

Maria disse:

A fuba esta cara, o dinheiro não aparece os filhos precisam comer todos os dias, o negócio que ela faz não satisfaz a três refeições do dia, fazendo corre risco de perder todo o dinheiro do negócio.

A senhora é mãe de três filhos, o pai trabalha nos serviços comunitários e ganha pouco dinheiro, sua amiga disse que esse tempo é bom ter marido que trabalha nas organizações não governamentais porque eles ganham um pouco de dinheiro. Outra senhora disse melhor homem é aquele que trabalha nas ONGs ou na Sonangol porque eles é que ganham muito dinheiro. Outra respondeu que a vida é mesmo assim não devemos trocar nosso marido com outro, com pouco dinheiro vão vivendo assim porque afinal o mal é roubar.

Pesquisou: Osvaldo Chiquemba

Maria wavangula hati:

Osema yatila calwa, olombongo kavimōleha omāla vasukila cokulya eteke olyo eteke, omilu eye alinga kayecelela okulya lutatu veteke, nda olya lutatu veteke cikoka okuti otulopalata twosi two milu tupwapo.

Ukāyi, onjali yo māla vatatu, isia nalavayi yo citumālo calitumbika kupange wo ku kapa eposo lonjelo volupale, onima atambula itito calwa. Ekamba lyahe hati otembo ilo cavelapo okukwata ulume otalavaya kovopange va sokiyo kahatyamelele kuvyali wo feka, momo ovo vakwete olombongo. Ukwavo hati ise yuna otalavaya kasokiyo kavatyamenlele kuvyali hale ko Sonangol momo ovo vatambula olonima wiwa.

Ukwavo hati omwenyo oco mwoco, kacitava okuvanja alume vakwavo omo lyo lolombongo vitito, momo civi okunyana.

Olondaka vya José Lopes

Ekalo lyomanu

- Kuli olonepa vimwe kavikwete ovava awa.
Aliyeyo vamwiwa eci twamōla oku omanu vakopopa ovava ko Sanjala yo ko Kalute
-kombwelo, ko Njongola kwenda ko Kalikoke, vasukila okuvalombolwila ekalo
lyuhayeke kwenda okutumbika onjelo pokati kavo.
- Omanu valwa vakasi vohali yalwa vakwavo isule, ndaño vana vakasi kovambo vavo
vacitiwila.
- Kuli apata valisandola omo lye kambo lyu pange kwenda evi vivakolisa okutalavaya.
- Vyosi vyatinla vomwenyo, ocina cimwe cikasi okukoka olofa lonjanga yalwa omanu
vakwacitunga ca lima akwi atālo okwila kovaso.
- Hakuli ocisumbiso ndaño ombindikiyo kovina vyamāle.
- Kovina vyosi evi ukāyi wo kimbo eye otala vali ohali.
- Havosiko vakwete epuluvi lyo ku tanga, lacovo oviñala vyalwa visangiwa pokati
kolosikola kwenda olonjo vyavo.
- Ovoveyi valwa vaveta omāla vatito kwenda akulu vendamba, omanu valiyeya momo
hakuli ocihandeleko citeywila ava vasakula lihamba vyumbundu, oco citave okukwatisa
ovihamba vyundeke.
- Akāyi valiyeya momo kavatangele.
- Omilu ikasi povaka akāyi, alume valinga apika vavo omo lye kambo lyu pange.
- Ovifilimelu ale olondotolo vyaco kavitati ciwa olombeyi.

Handi kwevi vyo feka.

- Ovovi, valivokiya o pulicia yocili ipopela lakamwe.
- Ocisumbiso pokati komanu lakamwe. Omanu kovina evi valiyeya calwa, eteke olyo
eteke.
- Olonembele vyalwa kavikwatisa okwamako kwo feka, momo kavikwatisa omāla vo
manu kelilongiso lo kupange. Oco pwāyi cikakala ndati vo Ngola?
- Omanu vapula hati. Okwenda kovaso ale okutyukila konyima?

Apulilo vakasi vofela.